



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Plano Estadual de Resíduos Sólidos Rio Grande do Sul PERS – RS

Audiência Pública

Panorama de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul

(Disponibilizada no Portal do PERS-RS em 17/10/2014 para contribuições até 3/11/2014)



Porto Alegre
15/10/2014





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

PROGRAMAÇÃO

1. O PERS-RS – apresentação e histórico
2. META 2 - Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado
 - ✓ Fontes de informações,
 - ✓ Panorama por tipologia de resíduo sólido,
 - ✓ Áreas degradadas por disposição inadequada de resíduos sólidos ou rejeitos e áreas órfãs.
3. Resultados de contribuições de Oficinas Setoriais
4. Esclarecimentos e contribuições



CONTRATAÇÃO E EXECUÇÃO DO PERS -RS

- ✓ **CONTRATAÇÃO:** Edital nº 351/CELIC/2012; Convênio do contrato do PERS-RS com o MMA: Convênio SICONV 764224/2011
- ✓ **PRAZO DE EXECUÇÃO:** 12 meses (a partir de 29/10/2013)

OBJETIVOS:

- Realizar o diagnóstico de geração, quantificação e destino final dos resíduos sólidos de todo o Estado.
- Estruturar ações regionais de incentivo à implantação de atividades e de empreendimentos que visem a sustentabilidade ambiental, econômica e social.
- Priorizar ações de redução, reutilização e reciclagem.
- Planejar a erradicação e recuperação de áreas degradadas pela disposição irregular de resíduos sólidos.



TIPOLOGIAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO PERS-RS

1. RS Urbanos (RSU);
2. RS de Serviços de Saneamento (RSan);
3. RS de Serviços de Saúde (RSS);
4. RS da Construção Civil (RCC);
5. RS de Mineração (RSM);
6. RS de Serviços de Transportes (RST);
7. RS Industriais (RSI) e
8. RS Agrossilvipastoris (RSA).



METAS DE ELABORAÇÃO DO PERS-RS

META 1

- Projeto de Mobilização Social e Divulgação

META 2

- Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado

META 3

- Estudo de Regionalização e Proposição de Arranjos Intermunicipais

META 4

- Estudos de Prospecção e Escolha do Cenário de Referência

META 5

- Diretrizes e Estratégias para a Implementação do PERS.



META 2. PANORAMA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO Janeiro a setembro 2014

2.1.

Diagnóstico da
Gestão dos
Resíduos
Sólidos



2.2.

Caracterização
Sócioeconômica
e Ambiental do
Rio Grande do
Sul



2.3.

Levantamento
das atividades
geradoras de
resíduos



2.4.

Situação dos
Resíduos
Sólidos



2.5.

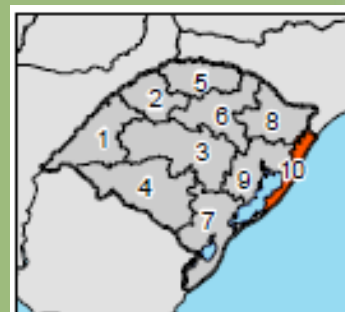
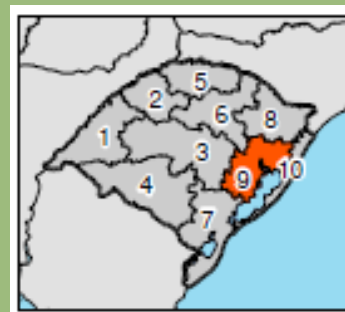
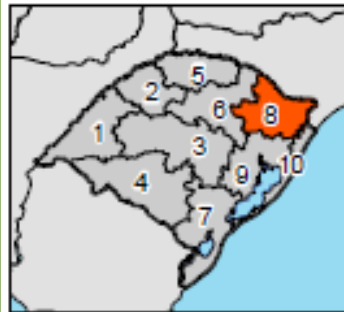
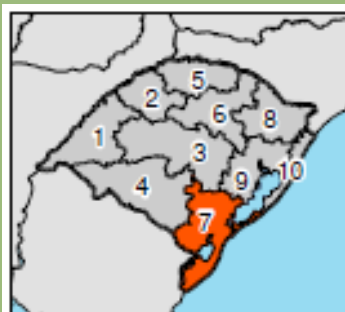
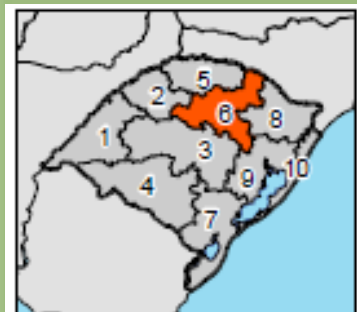
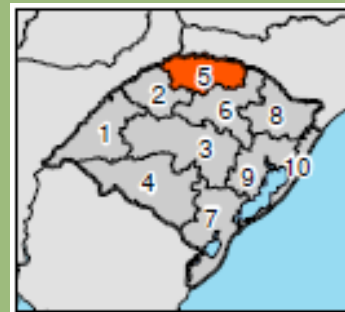
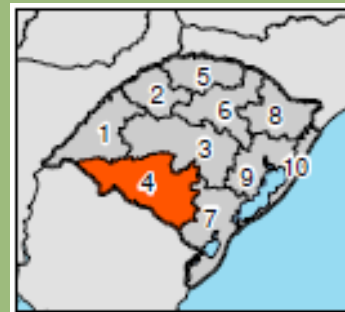
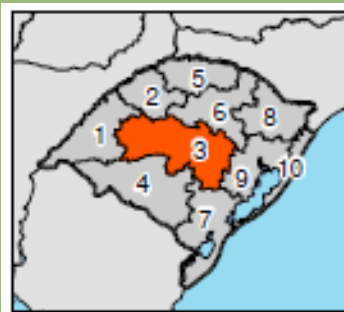
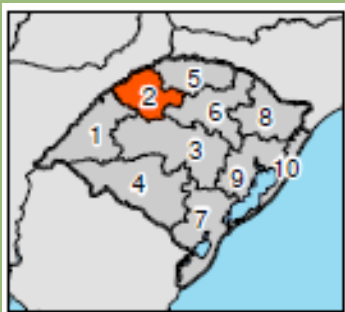
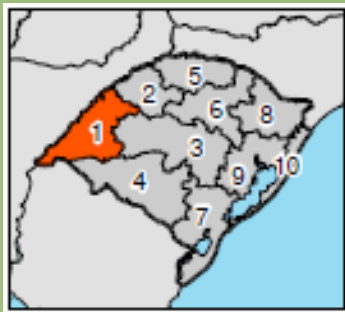
Georreferencia-
mento das áreas
degradadas por
disposição
inadequada de
resíduos sólidos
ou rejeitos e
áreas órfãs





CICLO DE AUDIÊNCIAS REGIONAIS DO PERS-RS

Junho a julho de 2014





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul

Oficinas Regionais

Oficina	Municípios	População
1	11	343.509
2	54	599.048
3	59	1.070.609
4	14	439.230
5	94	639.584
6	104	1.043.609
7	18	816.510
8	50	1.092.947
9	71	4.347.449
10	22	301.434
Total	497	10.693.929

Fonte: IBGE, 2010.

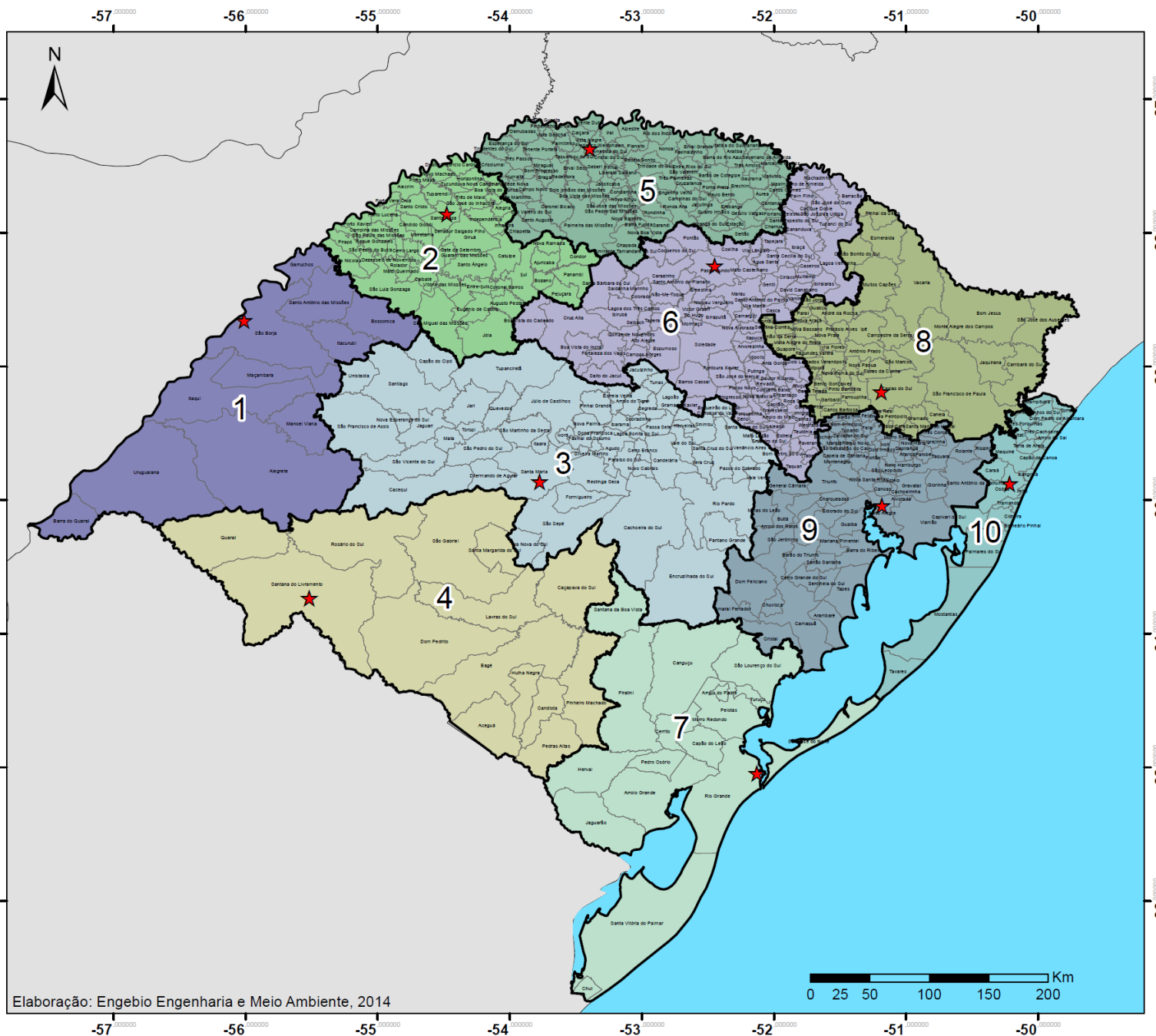
Legenda

★ Sedes das oficinas

Regional

- Região 1 - Sede: São Borja
- Região 2 - Sede: Santa Rosa
- Região 3 - Sede: Santa Maria
- Região 4 - Sede: Santana do Livramento
- Região 5 - Sede: Frederico Westphalen
- Região 6 - Sede: Passo Fundo
- Região 7 - Sede: Rio Grande
- Região 8 - Sede: Caxias do Sul
- Região 9 - Sede: Porto Alegre
- Região 10 - Sede: Osório

Rev 00 -30/01/2014



Elaboração: Engebio Engenharia e Meio Ambiente, 2014



Período de realização do Ciclo de Audiências Regionais

Data	Região	Sede da Audiência
10/06/2014	05	Frederico Westphalen
11/06/2014	02	Santa Rosa
24/06/2014	09	Porto Alegre
26/06/2014	07	Rio Grande
02/07/2014	06	Passo Fundo
03/07/2014	08	Caxias do Sul
15/07/2014	10	Osório
23/07/2014	01	São Borja
25/07/2014	04	Santana do Livramento
30/07/2014	03	Santa Maria



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

OFICINAS SETORIAIS





PARTICIPANTES DAS OFICINAS

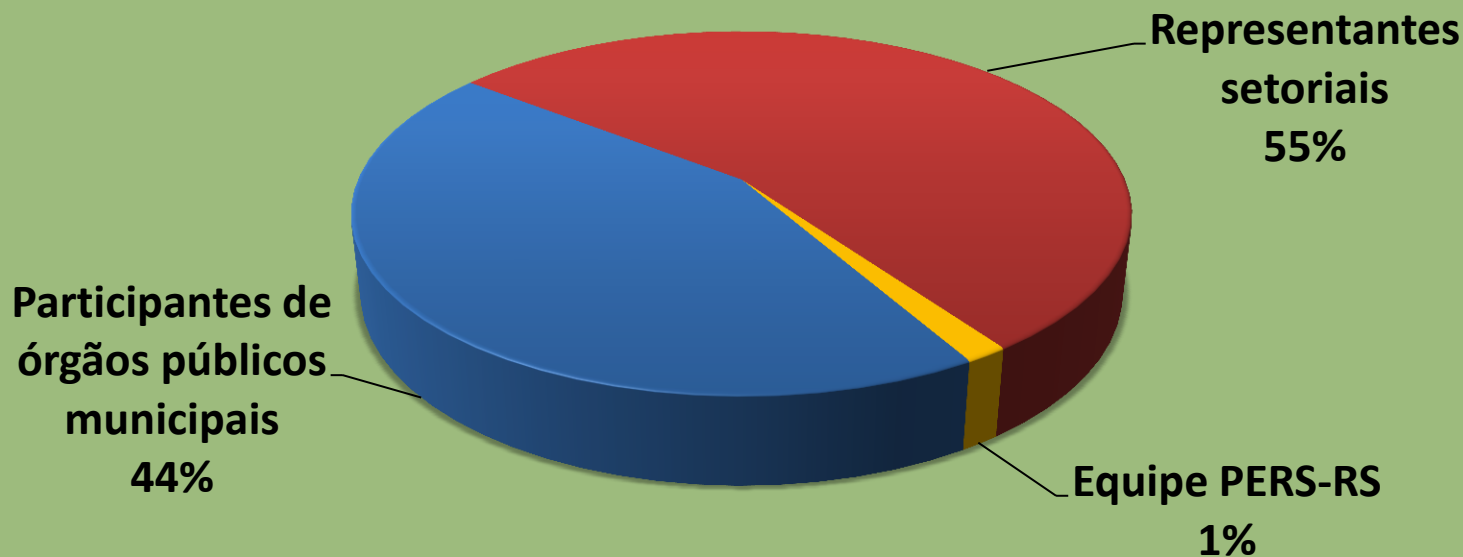
- ✓ MNCR – Movimento Nacional de catadores de Recicláveis,
- ✓ CRVR – Companhia Riograndense de Valorização Energética,
- ✓ INFRAERO,
- ✓ Associações e cooperativas de catadores de recicláveis locais,
- ✓ Universidades,
- ✓ CORSAN,
- ✓ Associações de Municípios,
- ✓ Comitês de Bacias,
- ✓ Sindilojas,
- ✓ CREA-RS,
- ✓ Caixa Econômica Federal,
- ✓ Regionais da FEPAM e SEMA,
- ✓ Hospitais locais,
- ✓ Consórcios Públicos Intermunicipais,
- ✓ EMATER,
- ✓ IGP – Instituto Geral de perícias,
- ✓ PATRAM – batalhão Ambiental da Brigada Militar,
- ✓ ABES-RS,
- ✓ SINDILAT,
- ✓ FEPAGRO,
- ✓ FECOMERCIO,
- ✓ Autarquias de água e esgoto,
- ✓ SINDUSCON,
- ✓ FIERGS,
- ✓ Sociedade Brasileira de Patologia,
- ✓ ONG's,
- ✓ TCE/RS – Tribunal de Contas do Estado do RS,
- ✓ MP/RS,
- ✓ FUNASA,
- ✓ FEHOSUL,
- ✓ METROPLAN, ...



PARTICIPAÇÃO GERAL

10 Audiências Regionais	
Tipo representante	Número
Municipais	286
Setoriais	356
Equipe PERS-RS	10
TOTAL	744*

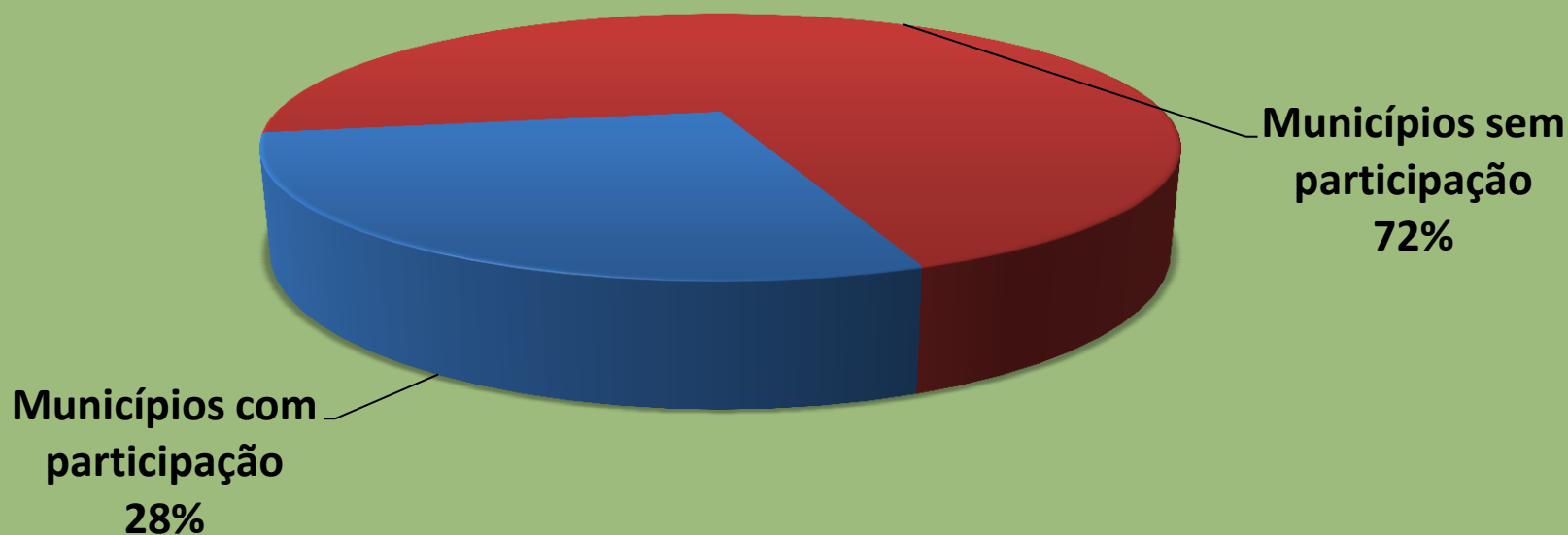
* Oficialmente inscritos





PARTICIPAÇÃO DE MUNICÍPIOS

10 Audiências Regionais	
	Número de municípios
Com participação em audiência	139
Sem participação em audiência	358
TOTAL MUNICÍPIOS DO RS	497





META 2. PANORAMA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO

- ✓ Fontes de informações,
- ✓ Panorama por tipologia de resíduo sólido,
- ✓ Áreas degradadas por disposição inadequada de resíduos sólidos ou rejeitos e áreas órfãs.



FONTES DE INFORMAÇÕES

Estudos de Referência

FONTE	DOCUMENTO
ABRELPE, 2012	Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2012
MCIDADES, 2013a	SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: diagnóstico do manejo de resíduos sólidos urbanos – 2011.
MCIDADES, 2013b	SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento: diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos – 2011.
IBAM, 2001	Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos.
IBGE, 2008	Pesquisa Nacional de Saneamento Básico - PNSB
MCIDADES, 2009	Termo Geral de Referência para Elaboração de Projetos de Engenharia e Estudos Ambientais de Obras e Serviços de Infraestrutura de Sistemas Integrados de Destinação Final de Resíduos Sólidos Urbanos. 2009.
DNPM, 2009	Anuário Mineral Brasileiro
ABRAF, 2013	Anuário Estatístico 2013, ano base 2012.
MMA, 2011	Plano Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS.
IBGE, 2004	Estatística da Produção Pecuária.
SINDUSCON-RS, 2013	Boletim Econômico



FONTES DE INFORMAÇÕES

Consultas de Referência Nacional

FONTE	DOCUMENTO
MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2014	Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.
Data SUS, 2014	Número de leitos no RS.
SES RS, 2013	Banco de dados do Ministério da Saúde/CNES
IBGE, 2014	Levantamento Sistemático da Produção Agrícola
IBGE, 2010	Censo demográfico 2010.
ANVISA, 2009	Informações sobre Postos de Fronteira
ANVISA, 2011	Listas de Portos por Estado



FONTES DE INFORMAÇÕES

Estudos e documentos recebidos

FONTE	BASE DE DADOS	ABRANGÊNCIA
FEPAM, 2012/2013	Banco de dados – SIGECORS - FEPAM	Estado
FEPAM, 2014	Banco de dados da FEPAM	Estado
CATAFORTE/MNCR, 2014	Questionário respondido pelas associações e cooperativas de catadores no Rio Grande do Sul	22 Municípios
CRVR, 2014	Relação de municípios que possuem contrato com a empresa para disposição final dos RSU em aterros sanitários	249 municípios
TCE-RS, 2014	Planos Regionais e Municipais de Gestão de Resíduos Sólidos e de Saneamento Básico.	442 municípios
TCE-RS, 2011	Questionário respondido pelos municípios sobre o manejo dos resíduos sólidos	413 municípios
TCE-RS, 2014	Questionário respondido pelos municípios sobre a elaboração dos Planos Regionais e Municipais de Gestão de Resíduos Sólidos e de Saneamento Básico.	442 municípios
CORSAN, 2014	Informações de operação de ETAs e ETEs	433 municípios



FONTES DE INFORMAÇÕES

Estudos e documentos recebidos

FONTE	DOCUMENTO	ABRANGÊNCIA
HCV - Hospital de Clinicas Veterinária, 2014	Atendimentos veterinários e geração de RSS no HCV	HCV
SINDIHOSPA - Sindicato dos Hospitais de POA, 2014	Geração de RSS em hospitais de Porto Alegre	Porto Alegre
Conselho regional de Medicina Veterinária	Número de estabelecimentos no estado.	Estado
SINDUSCON-RS, 2014	Contagens do setor da construção civil	Estado
SUPRG, 2014	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - Porto do Rio Grande	Porto do Rio Grande
AGERGS, 2014	Relação estações rodoviárias do RS. Lista de municípios conveniados.	Estado
SMAM - Porto Alegre, 2014	Licenças de operação empreendimentos licenciados pelo município de Porto Alegre - 2014	Porto Alegre
Ministério Público do RS - CAOMA	Informações sobre áreas degradadas por resíduos sólidos	30 comarcas
Confederação Nacional dos Municípios - CNM	Pesquisa sobre Resíduos Sólidos feita pela CNM no Rio Grande Do Sul De Agosto A Dezembro de 2013	351 municípios



FONTES DE INFORMAÇÕES

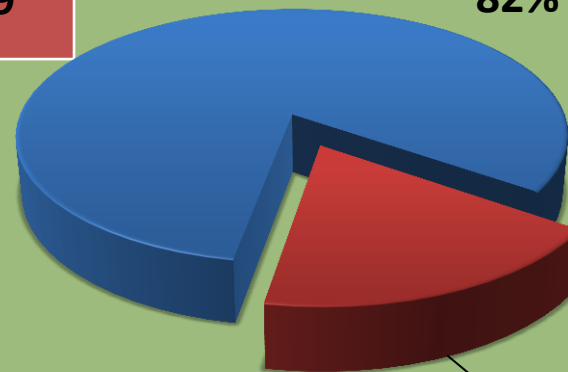
Estudos e documentos recebidos

FONTE	DOCUMENTO	ABRANGÊNCIA
Sindicato da Indústria do Vinho, do Mosto de Uva, dos Vinagres e Beb. Derivados da Uva e do Vinho do Est. do Rio Grande do Sul	<ul style="list-style-type: none">Relação de empresas do setor - 2014Geração De Resíduos Sólidos Setor Vinícola Do Rio Grande Do Sul Ano Base 2011	Estado
SESF/RS - Sindicato dos Estabelecimentos de Prestação de Serviços Funerários do Estado do Rio Grande do Sul, 2014	Informações sobre funerárias.	Estado
FECOMERCIO / VONPAR	Relação de Unidades de triagem de Porto Alegre, 2013	Porto Alegre
SINDUSCOM - Santa Rosa (Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Santa Rosa), 2014	Informações empresas e municípios da região do SINDUSCON NOROESTE	54 municípios
IBAMA, 2012/2013	Cadastro Técnico Federal (CTF)	Estado
ABORGAMA do Brasil	Informações técnicas de operação da empresa e relação dos municípios atendidos	Estado



	Municípios	Atores setoriais	Total
Nº atores cadastrados	90	68	162
Nº atores cadastrados que acessaram	39	17	56
Nº atores que finalizaram o questionário	18	1	19

Atores de municípios não cadastrados
82%



Atores de municípios cadastrados
18%

✓ **3,6 %** dos municípios do RS finalizaram o preenchimento do questionário do SIPERS-RS.



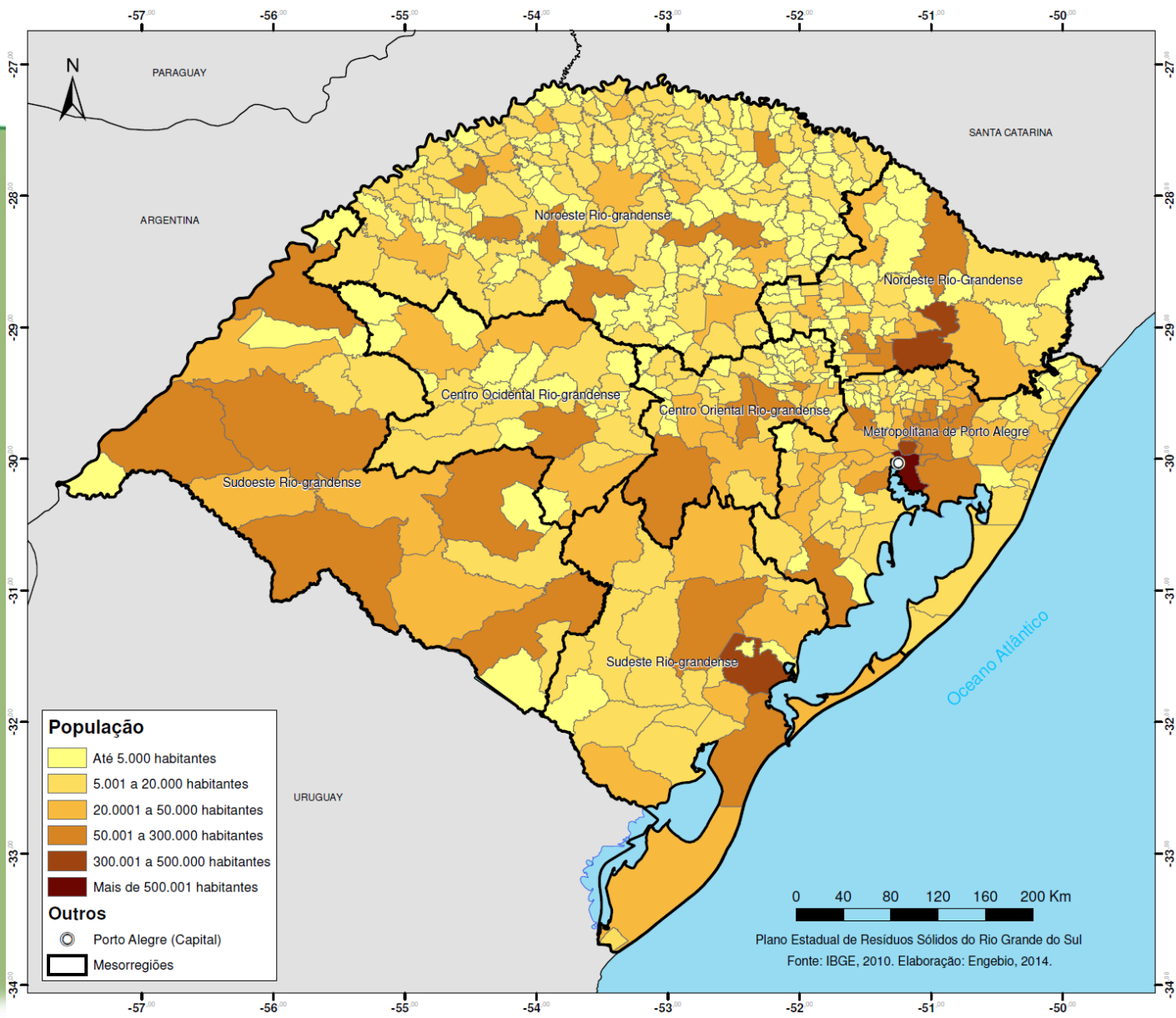
FAIXAS POPULACIONAIS DOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porte	Faixa populacional	Número de municípios
Pequeno Porte I	Até 5.000 habitantes	228
Pequeno Porte II	De 5.001 a 20.000 habitantes	169
Pequeno Porte III	De 20.001 a 50.000 habitantes	58
Médio Porte	De 50.001 a 300.000 habitantes	38
Grande Porte I	De 300.001 a 500.000 habitantes	3
Grande Porte II	Mais de 500.001 habitantes	1
Total	-	497

397

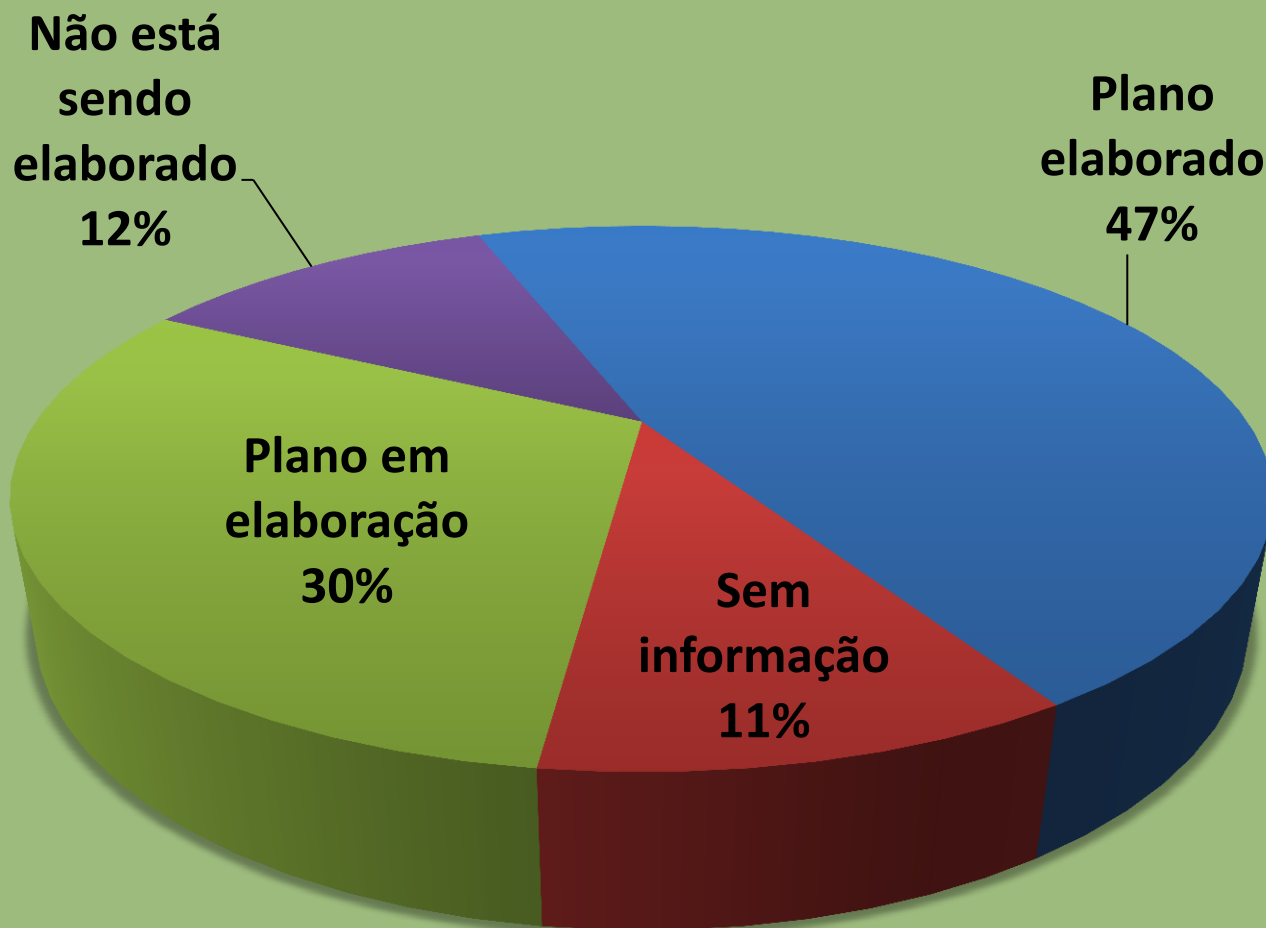


FAIXAS POPULACIONAIS DOS MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL





SITUAÇÃO DE ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL/REGIONAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOS MUNICÍPIOS DO RS





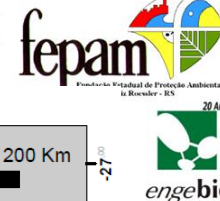
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



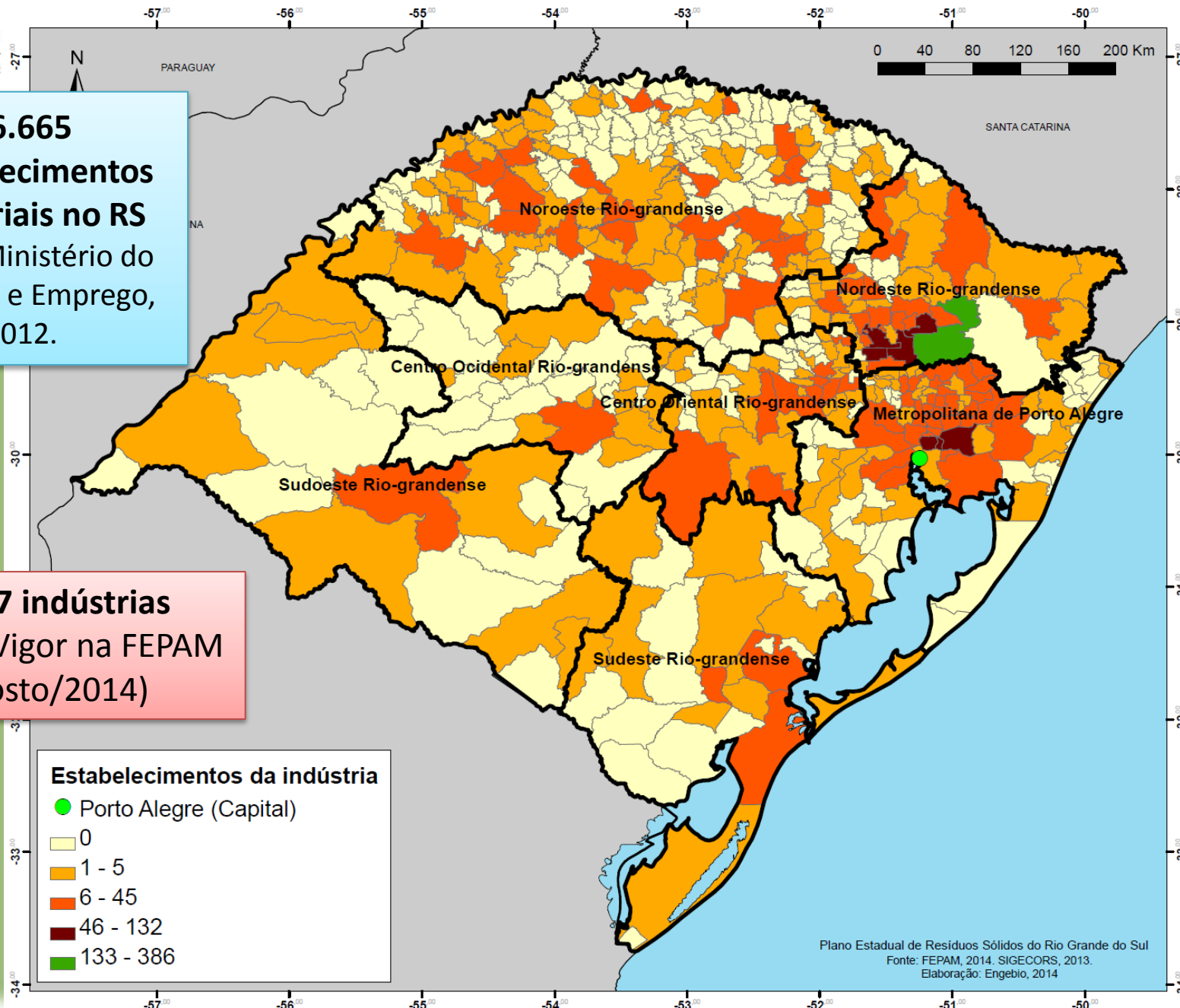
RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS - RSI



ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



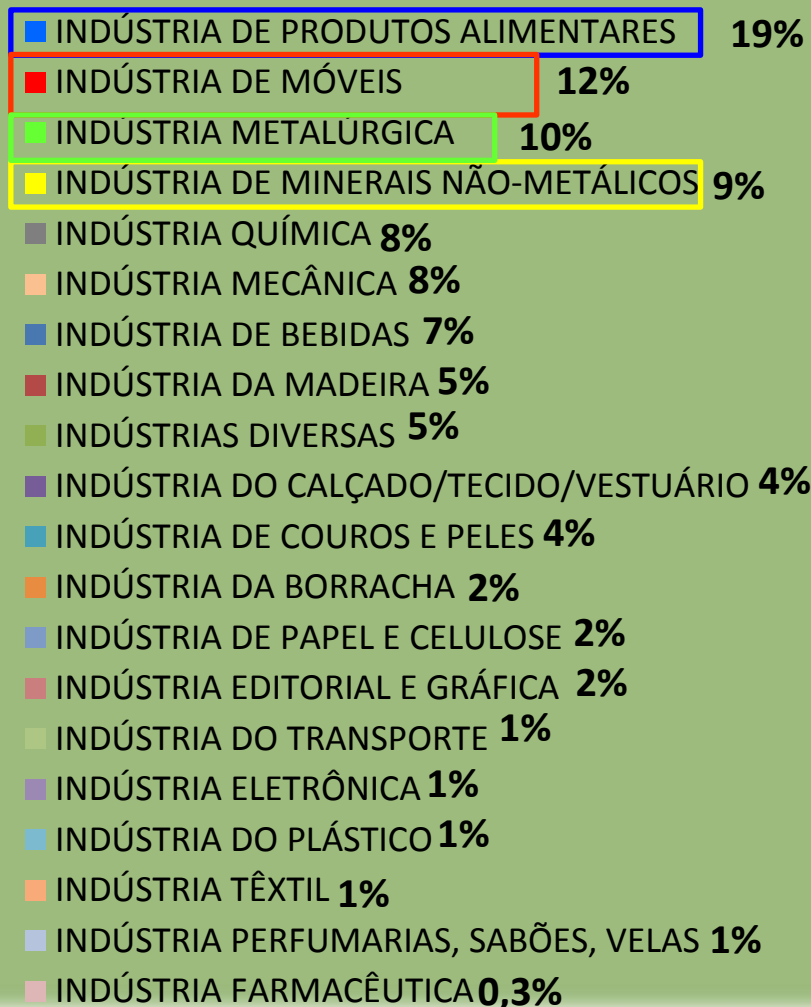
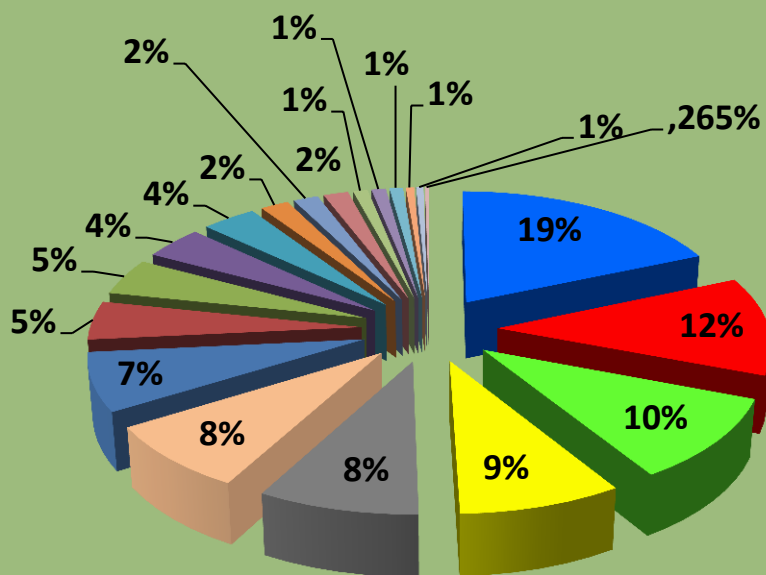
36.665
estabelecimentos
industriais no RS
Fonte: Ministério do
Trabalho e Emprego,
2012.

3.397 indústrias
(LO em Vigor na FEPAM
agosto/2014)



ESTABELECEMENTOS INDUSTRIAIS POR RAMO E PORTE

Porte	Total	%
Mínimo	238	7%
Pequeno	995	29%
Médio	1333	39%
Grande	664	20%
Excepcional	167	5%
Total	3.397	100%





ESTIMATIVA DE GERAÇÃO

Base das informações

Declarações das indústrias à FEPAM

SIGECORS 2012 e 20013

Número de empreendimentos que declararam informações ao SIGECORS x dados validados para o Estudo

Portes Médio, Grande e Excepcional

Ano da declaração	2013	2012
Total Empreendimentos que declararam	1.205	1.198
Número total de empreendimentos com dados Validados	807	807
% total de Empresa com dados Validados	67,0%	67,4%

Critérios para validação das informações:

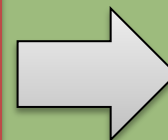
- Exclusão de Empreendimentos que declararam somente em um dos anos
- Exclusão dos dados que ficaram + ou - 50% fora da média

Dados representam 37 % dos empreendimentos de portes Médio, Grande e Excepcional



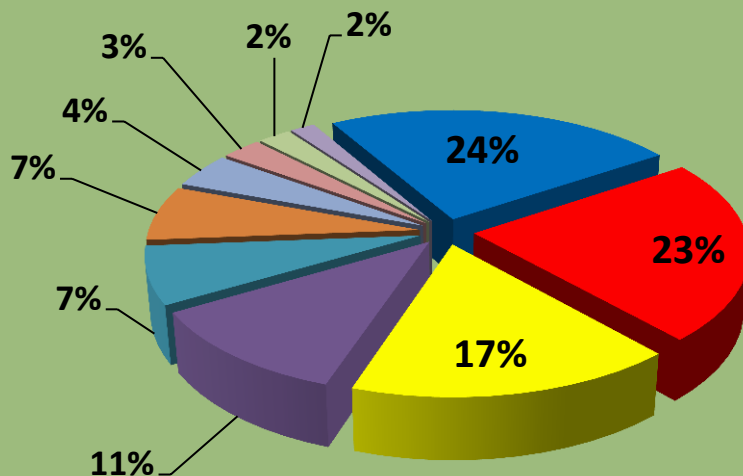
ESTIMATIVA da GERAÇÃO DOS RSI

**2.164 Empreendimentos de porte Médio,
Grande e Excepcional**
(LO em vigor 2014)



Geração total de RSI
10.188.542 t/ano

% de geração por ramo industrial



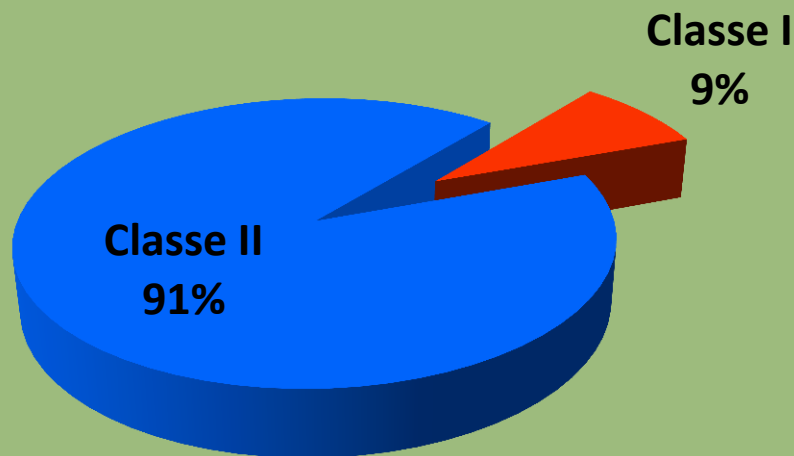
- INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES 24%
- INDÚSTRIA METALÚRGICA 23%
- INDÚSTRIA QUÍMICA 17%
- INDÚSTRIA MECÂNICA
- INDÚSTRIA DE BEBIDAS
- INDÚSTRIA DO PAPEL E CELULOSE
- INDÚSTRIA DE COUROS E PELES
- INDÚSTRIA DO TRANSPORTE
- INDÚSTRIA DE MÓVEIS
- INDÚSTRIA DA MADEIRA



COMPOSIÇÃO

Empreendimentos de porte Médio, Grande e Excepcional

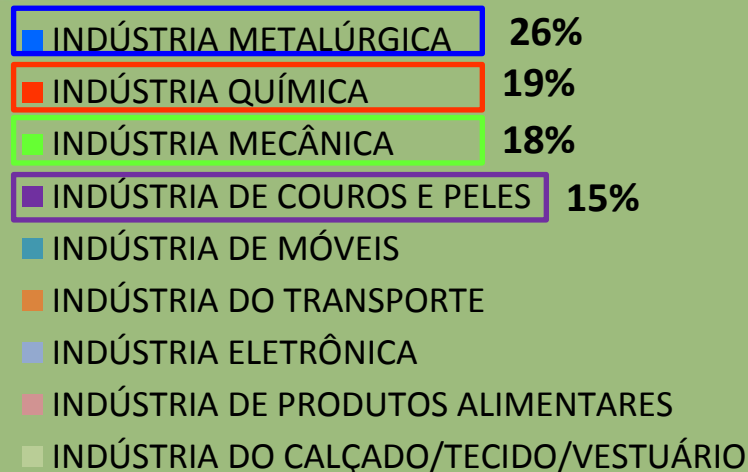
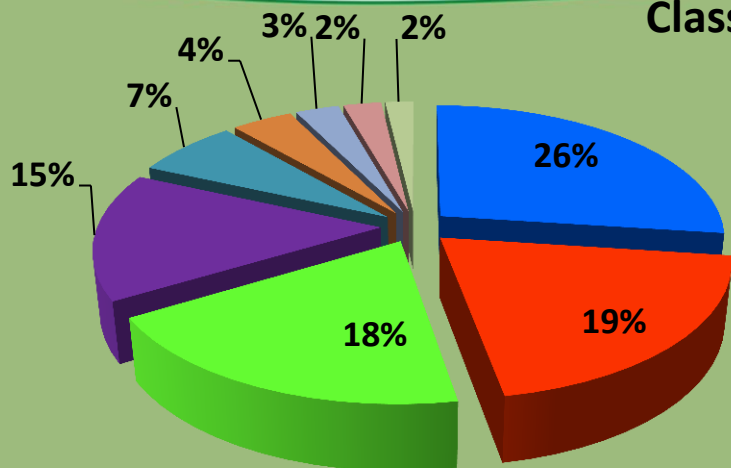
Porte	Total Indústrias		Total Gerado (ton/ano)		Total Gerado (%)		Classe I e II Total (ton/ano)	Classe I e II Total (%)
			Classe I	Classe II	Classe I	Classe II		
Médio	1.333	61%	217.054	1.809.649	25%	19%	2.026.703	20%
Grande	664	31%	361.379	4.165.440	41%	45%	4.526.819	44%
Excepcional	167	8%	294.801	3.340.219	34%	36%	3.635.020	36%
Total	2.164	100%	873.234	9.315.308	9%	91%	10.188.542	100%



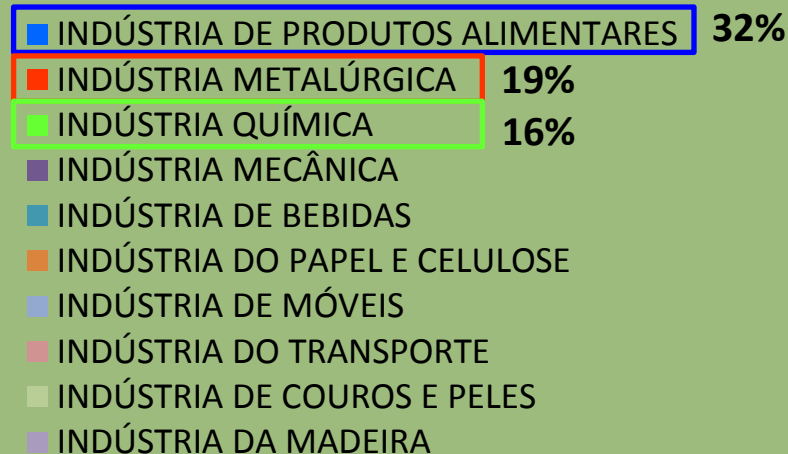
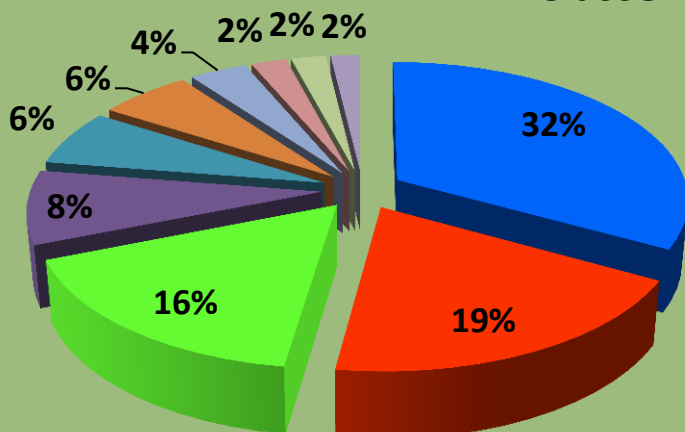


CONTRIBUIÇÃO DOS RAMOS DE ATIVIDADES NO TIPO DE RSI GERADO

Classe I



Classe II

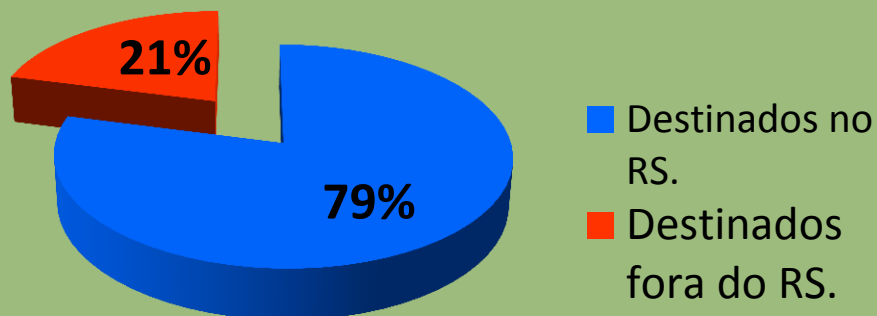




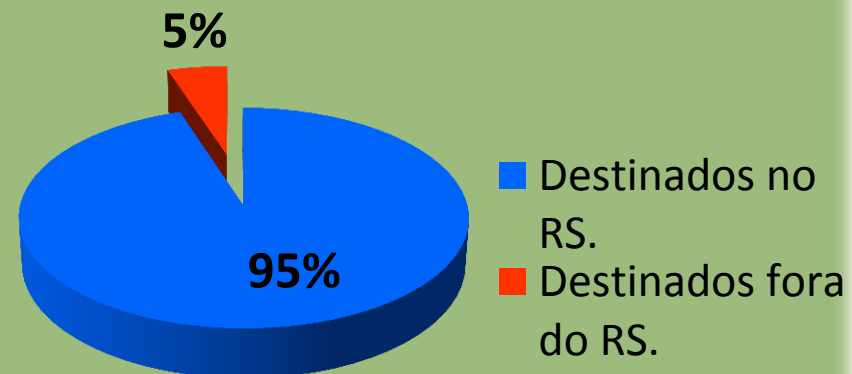
DESTINAÇÃO FINAL DE RSI

Número de empreendimentos (SIGECORS)	1.129	Porte médio, grande e excepcional
CLASSE DO RESÍDUO	Total gerado (%)	Total gerado (t/ano)
Classe I	94%	396.776
Classe II	6%	5.740.461
Total	100%	6.137.237

RSI - Classe I

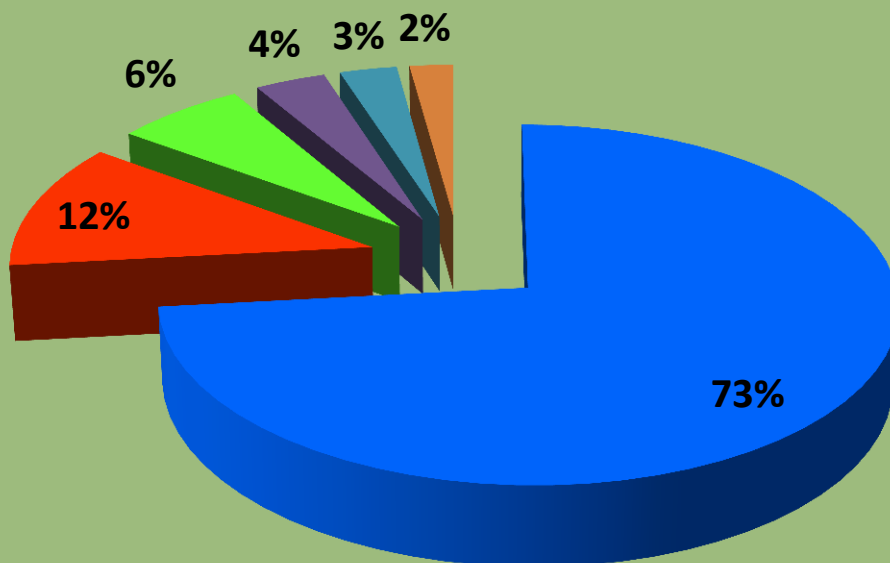


RSI - Classe II





DESTINAÇÃO FINAL DE RSI



Resíduos enviados para reprocessamento/reciclagem 73%

Resíduos enviados para compostagem - prestadores de Serviços 12%

Destinados para fora do Estado

Resíduos enviados para centrais com aterros de prestadores de serviços

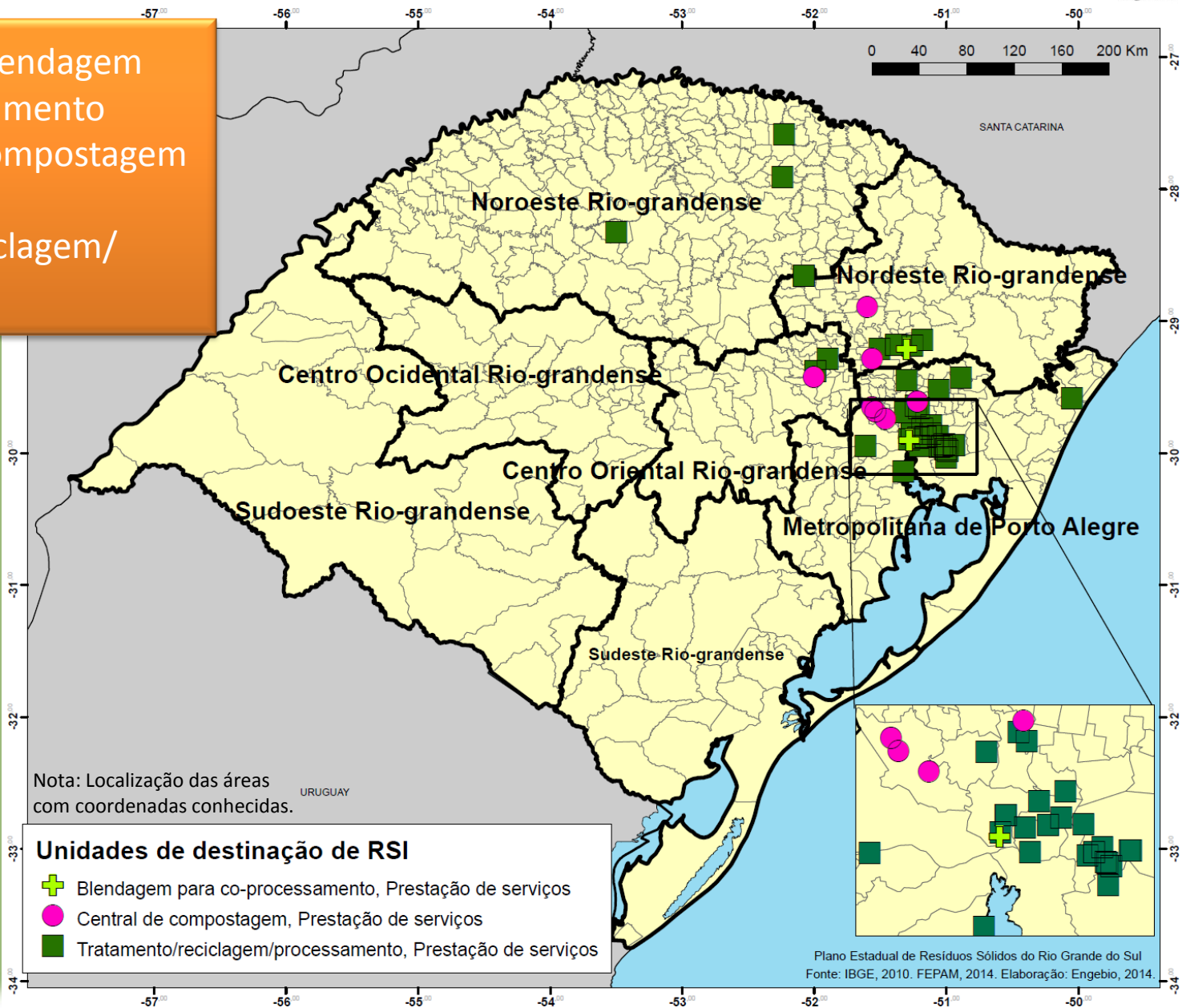
Resíduos enviados para aterros e aterros de uso próprio

Resíduos enviados para compostagem - para uso próprio



UNIDADES DE TRATAMENTO

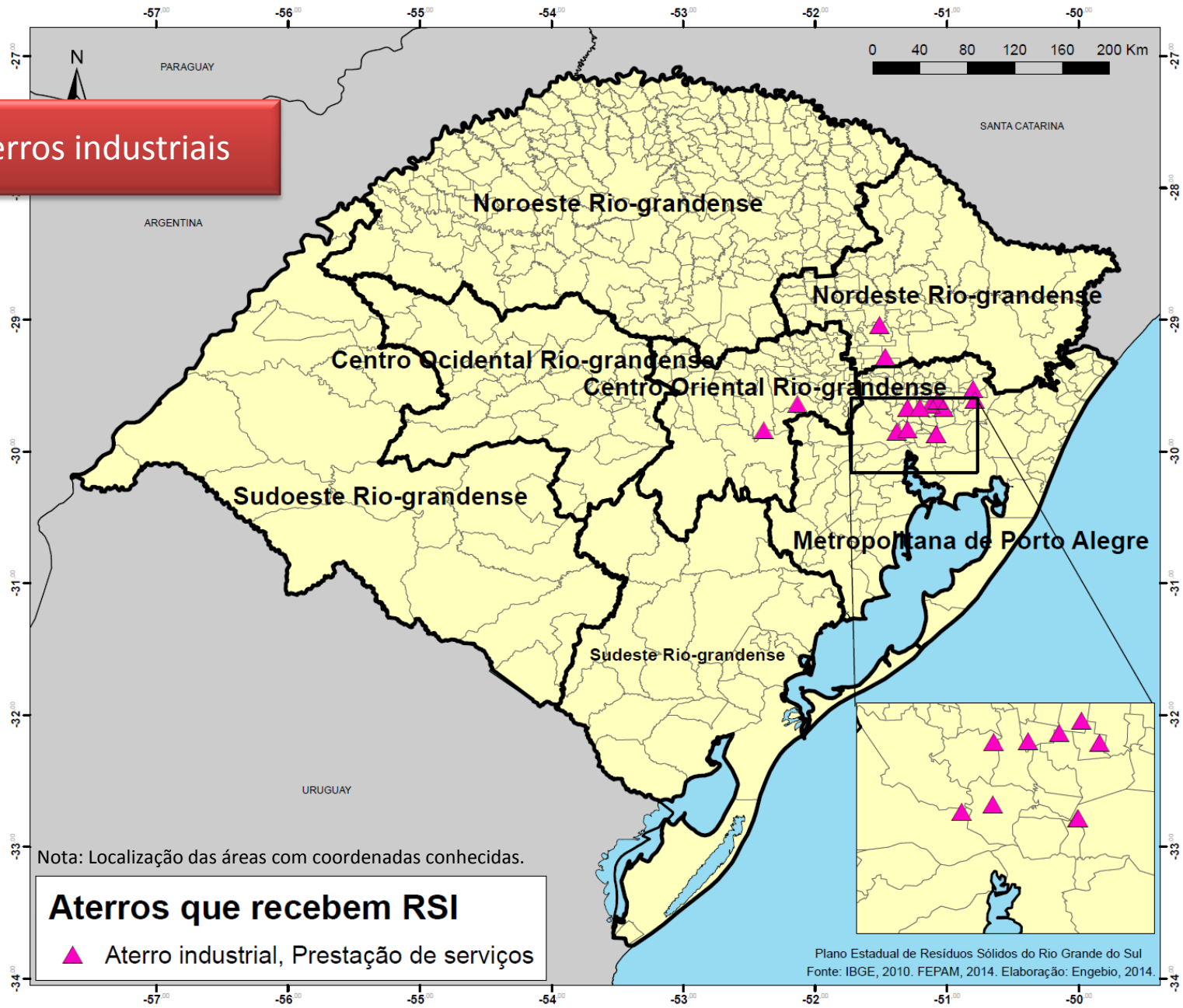
- ✓ 2 unidades de Blendagem para co-processamento
- ✓ 16 centrais de compostagem
- ✓ 51 unidades de Tratamento/reciclagem/processamento





UNIDADES DE DISPOSIÇÃO FINAL

✓ 37 aterros industriais



Aterros que recebem RSI

▲ Aterro industrial, Prestação de serviços



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



RSI

DADOS CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - IBAMA

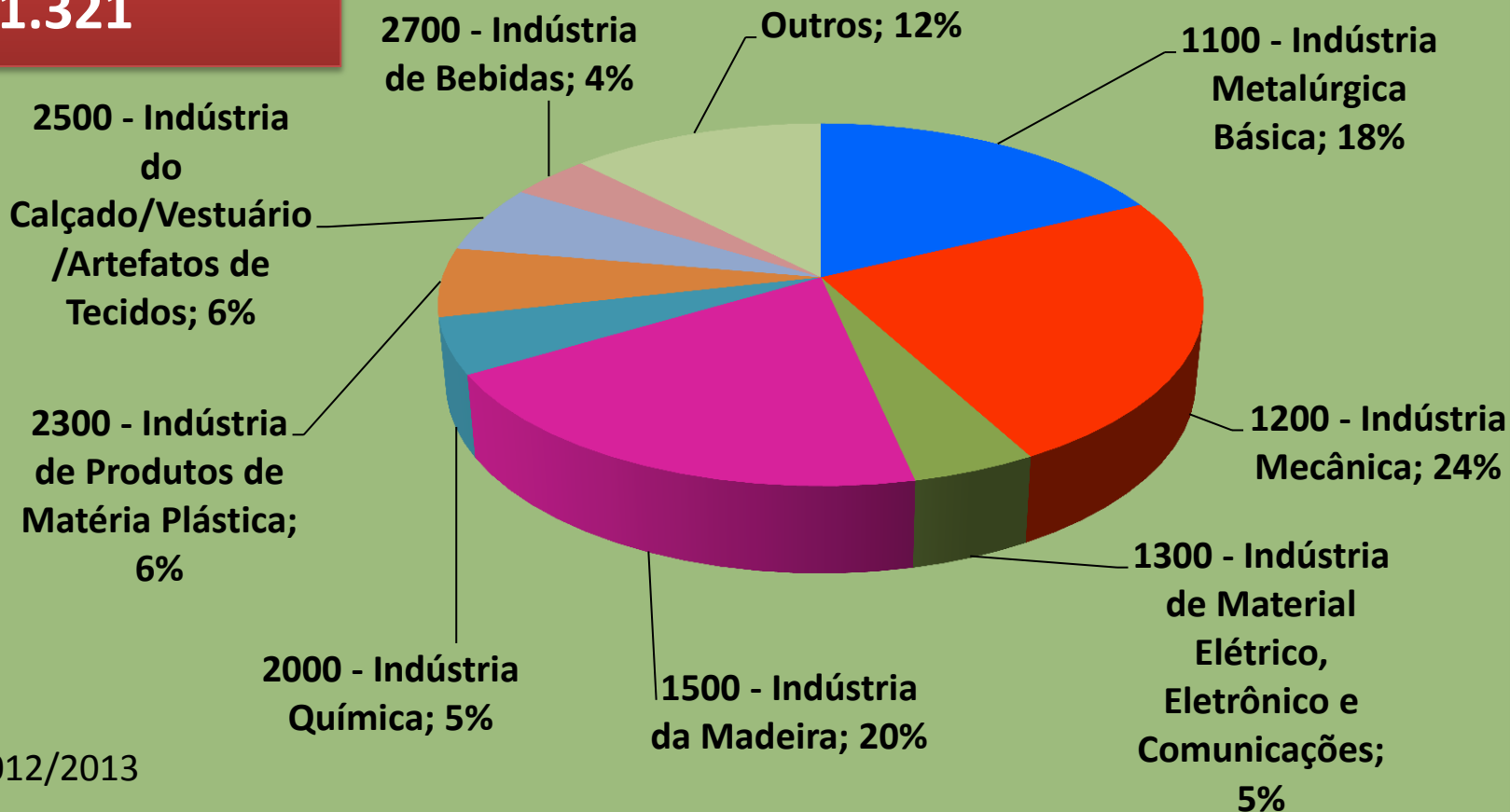


CTF IBAMA

Empresas que declaram CTF por Ramo de Atividade

Total de indústrias

1.321

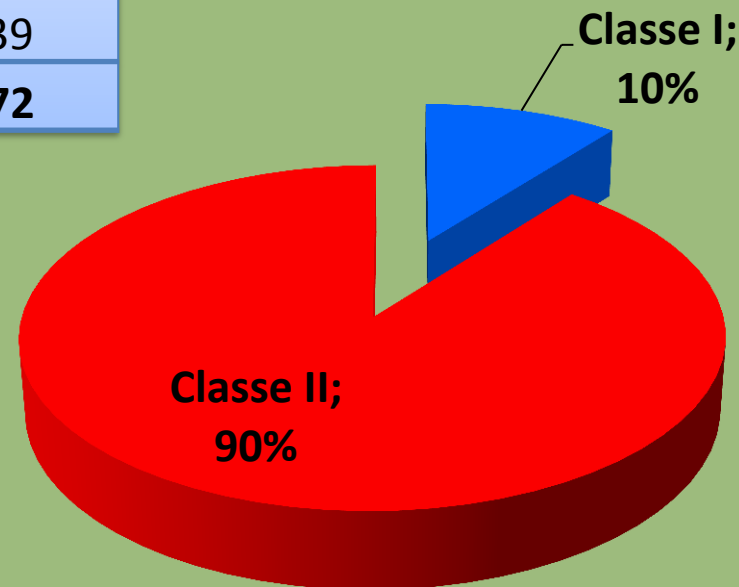




CTF IBAMA

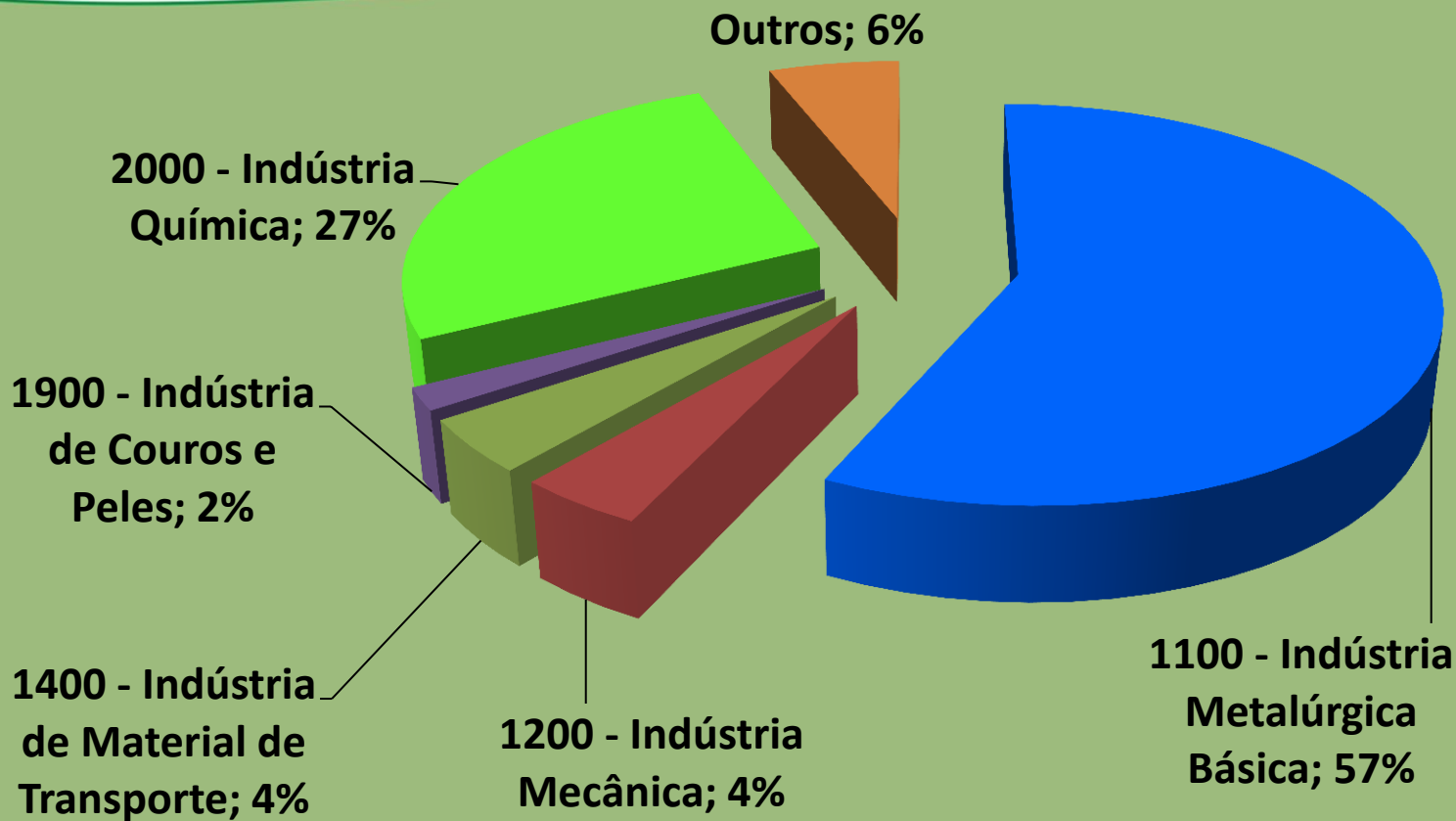
Total de indústrias: 1.321

Classe do Resíduo	Total Gerado (%)	Total Gerado (t/ano)
Classe I	10%	217.633
Classe II	90%	1.868.939
Total	100%	2.086.572



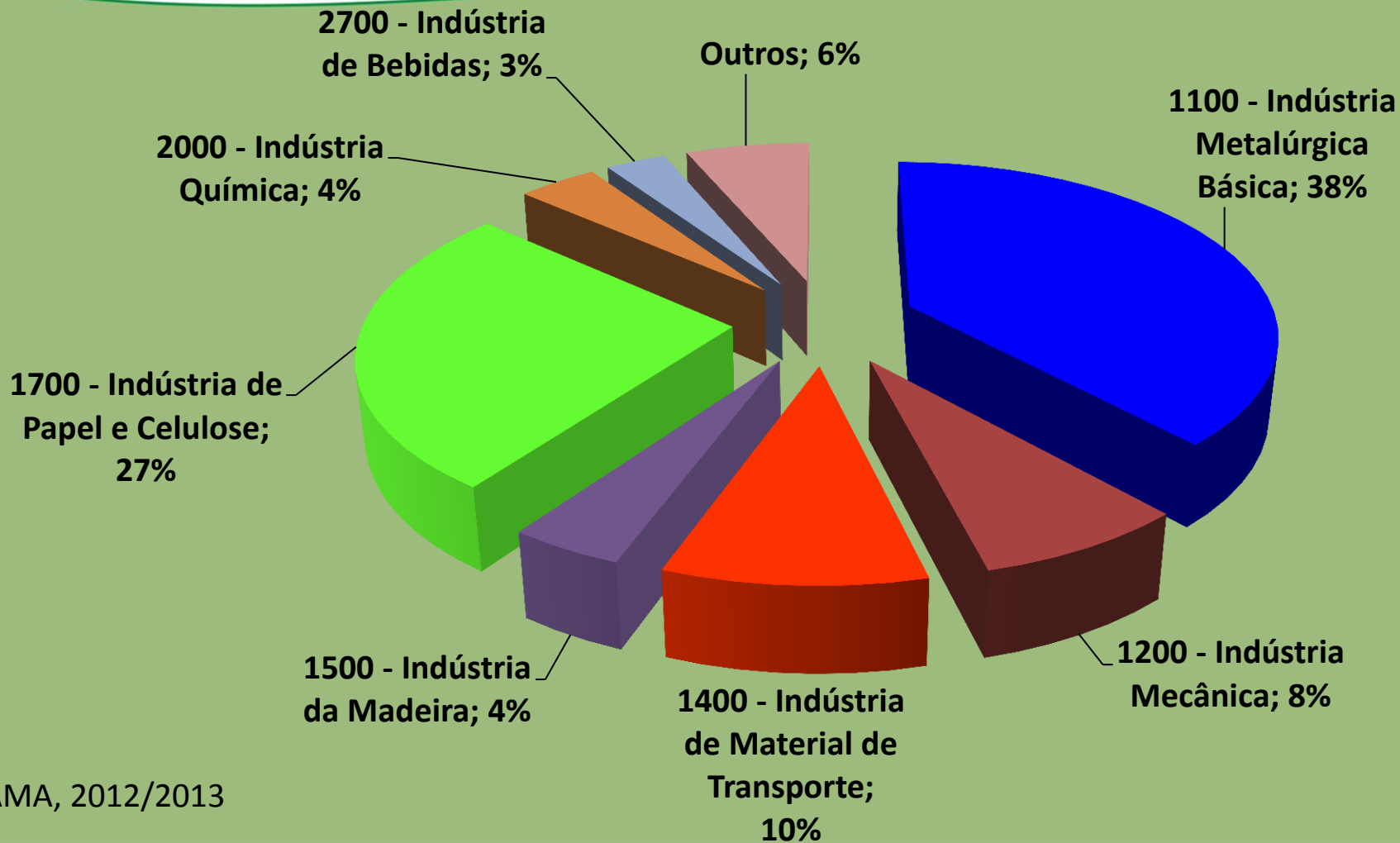


GERAÇÃO DOS RSI CLASSE I - CTF IBAMA -



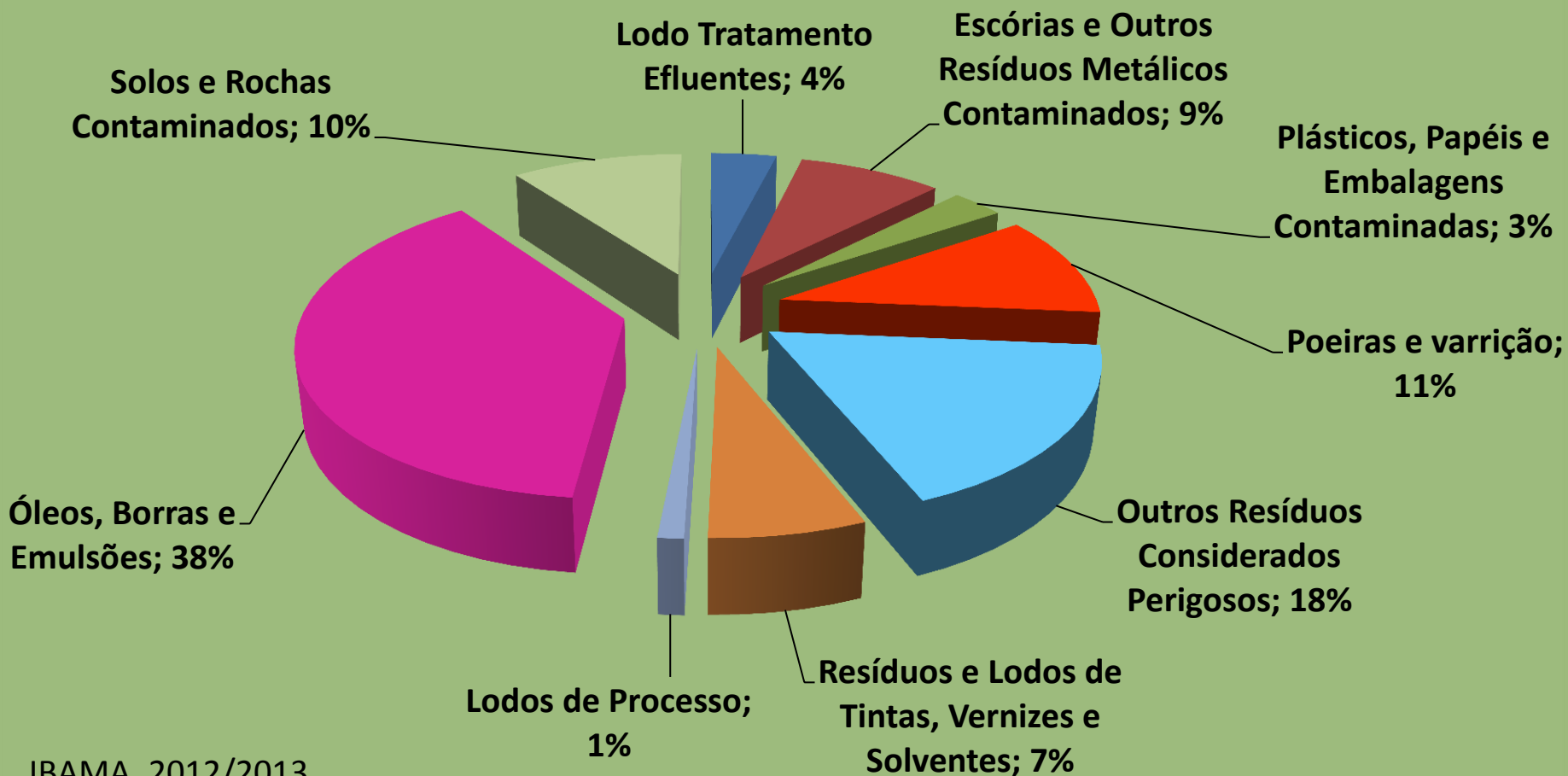


GERAÇÃO DOS RSI CLASSE II - CTF IBAMA -



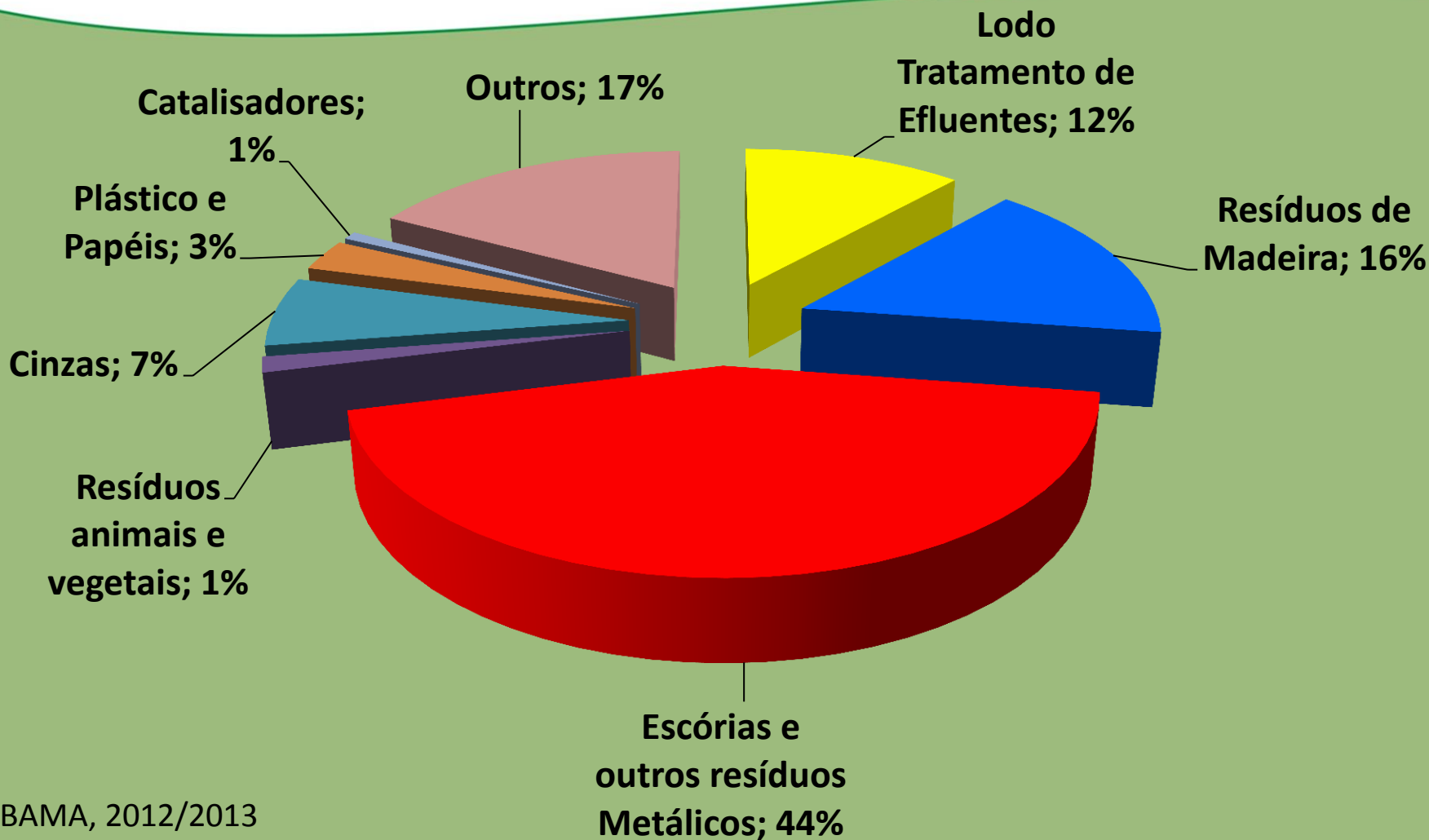


COMPOSIÇÃO DOS RSI CLASSE I – CTF IBAMA





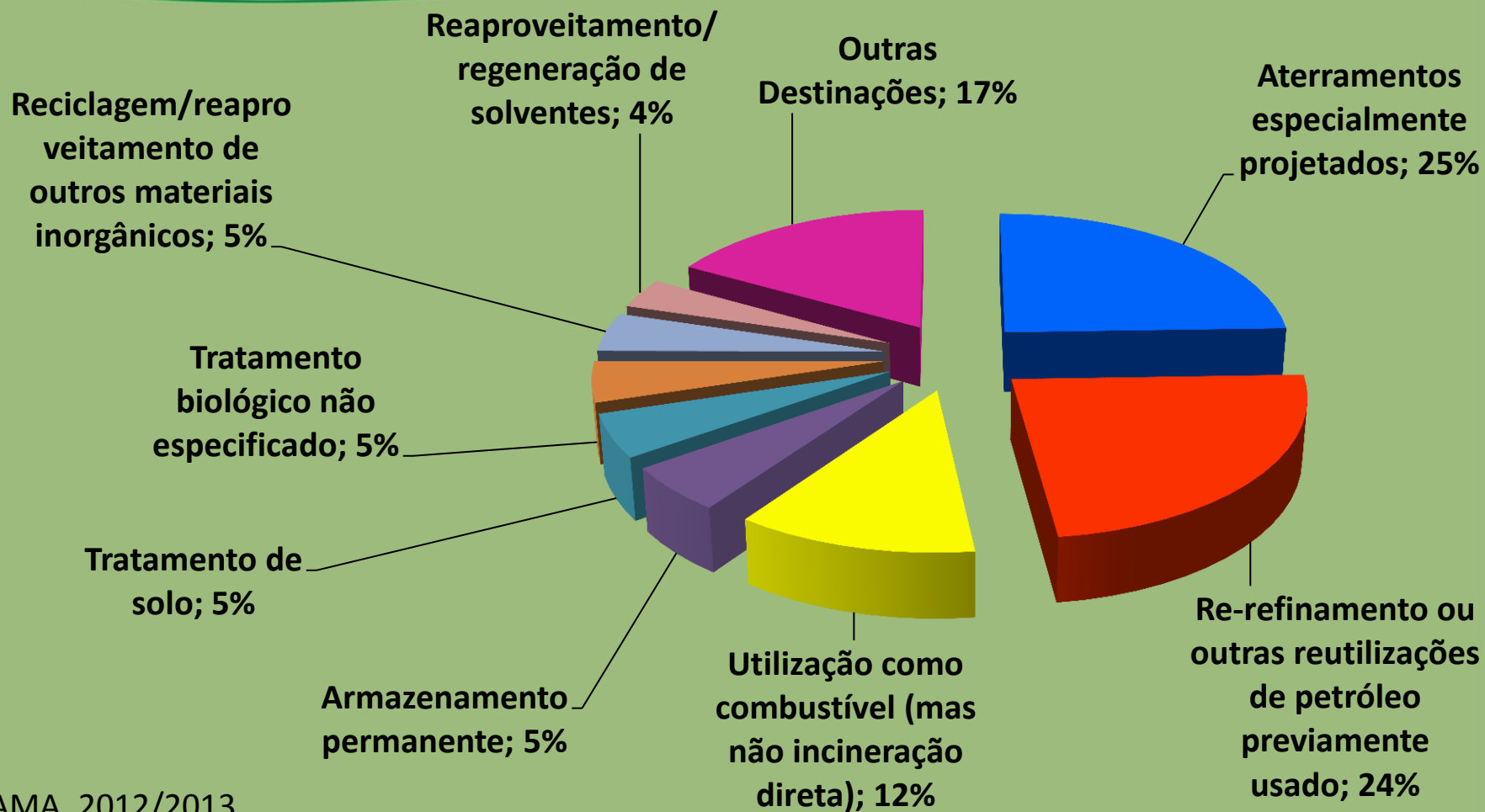
COMPOSIÇÃO DOS RSI CLASSE II – CTF IBAMA





DESTINAÇÃO DOS RSI CLASSE

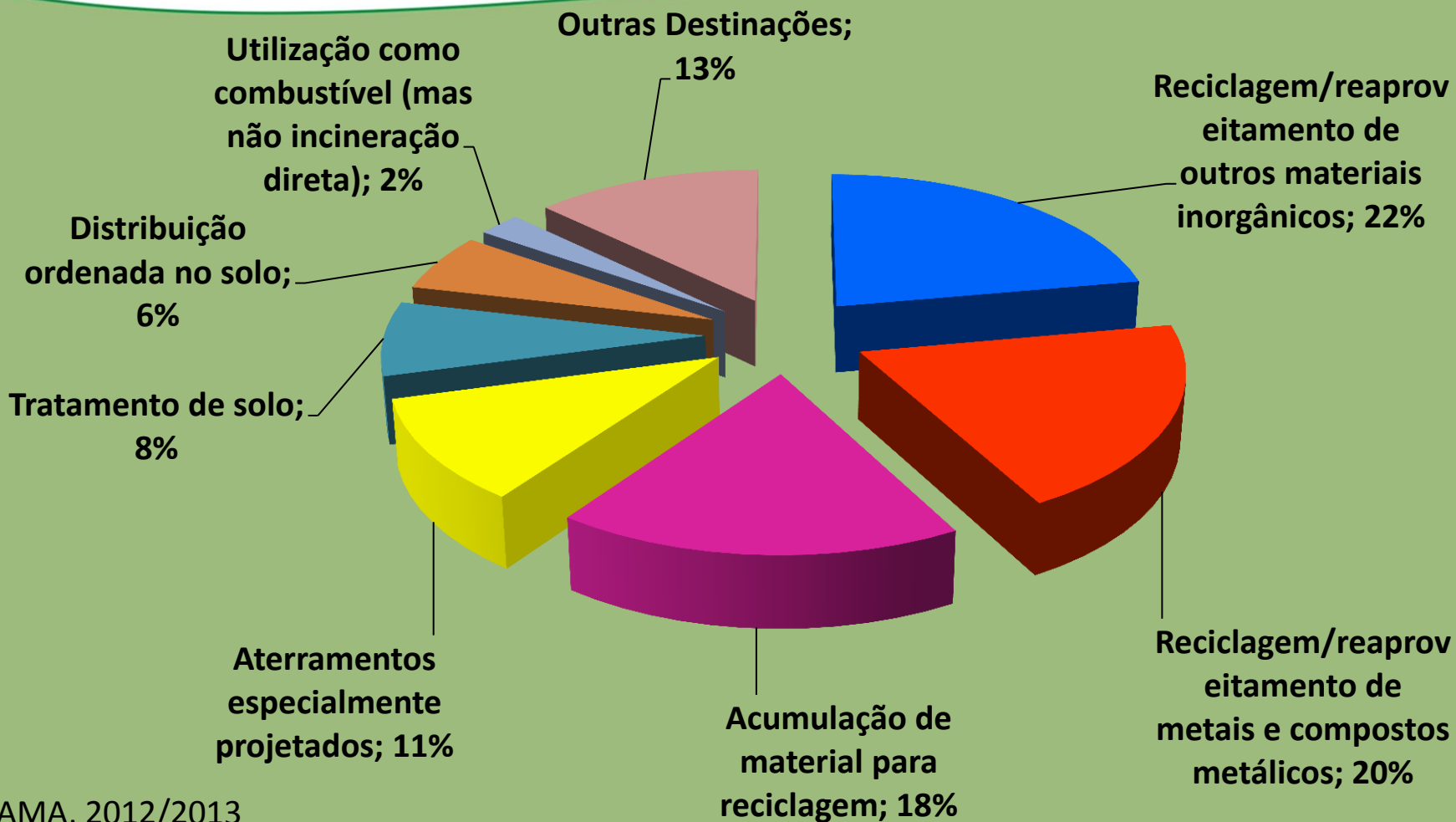
I - CTF IBAMA -





DESTINAÇÃO DOS RSI CLASSE

II - - CTF IBAMA -





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



RESÍDUOS SÓLIDOS AGROSSILVIPASTORIS - RSA



RESÍDUOS SÓLIDOS AGROSSILVIPASTORIS - RSA

- ✓ **Resíduos:** de origem animal e vegetal gerados nas atividades agropecuárias, silviculturais e agroindústria, insumos e embalagens de agrotóxico, fertilizantes, medicamentos veterinários, etc.
- ✓ **Geradores:** atividade agrícola, pecuária, silvicultura, agroindústrias associadas; e fabricantes, importadores e distribuidores de insumos e medicamentos veterinários.



GERADORES DOS RSA

Agroindústria		
Atividade industrial	Porte	Nº de empreend.
Abatedouros e Matadouros de suínos e Bovinos	Grande	12
	Médio	41
	Pequeno	61
Abatedouros de Aves	Excep.	03
	Grande	14
	Pequeno	09
Recebimento, secagem, armazenamento de Grãos e Sementes	Excep.	11
	Grande	88
	Médio	330
	Pequeno	174
Serraria e Beneficiamento de Madeira	Excep.	09
	Grande	74
	Médio	165
	Pequeno	04
Fabricação de Erva-Mate	Médio	10
	Pequeno	02
	Mínimo	12
Total RS		1.019



GERADORES DOS RSA

Agricultura

Cultura	Área cultivada (ha)
Soja	4.269.247
Milho	1.119.220
Arroz	1.042.560
Trigo	989.534
Fumo	202.731
Aveia	117.501
Mandioca	80.771
Cana-de-açúcar	30.760
Total RS	7.852.324

Fonte: IBGE, 2013.

Silvicultura

Cultura	Área plantada (ha)
Eucalipto	284.701
Acácia	116.493
Pinus	164.832
Total RS	566.026

Fonte: ABRAF, 2013.



GERADORES DOS RSA

Pecuária - dejetos

Cultura*	Nº de cabeças
Bovinos de corte e leite	14.140.654
Búfalos	74.792
Ovinos	4.095.648
Equinos	460.691
Suínos	6.213.316
Aves de corte	129.001.542
Aves de postura	20.171.296
Total RS	174.157.939

*Somente cultura intensiva

Fonte: IBGE, 2013.

Pecuária - Animais Mortos

Cultura	Nº de cabeças
Bovinos de corte e leite	14.140.654
Búfalos	74.792
Ovinos	4.095.648
Suínos	6.213.316
Aves de corte**	800.000.000
Aves de postura	20.171.296
Total RS	844.695.706

** Considerando-se período de 6 a 7 lotes

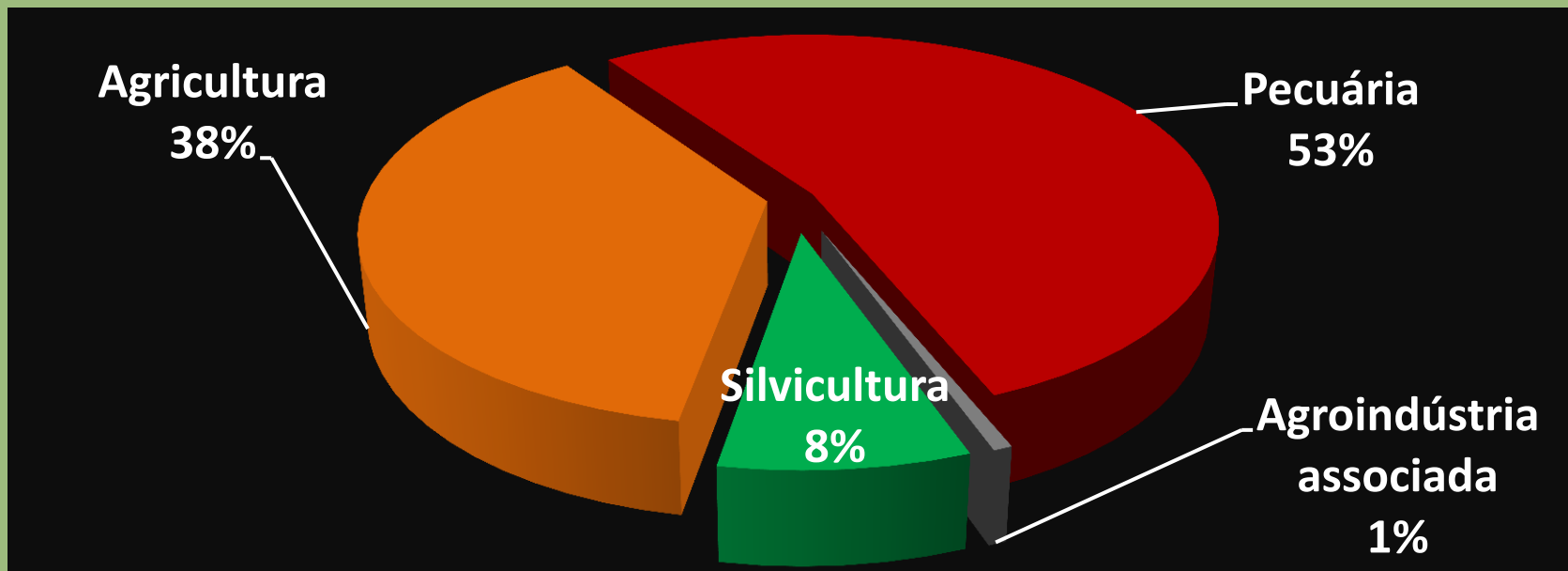
Fonte: IBGE, 2013.



GERAÇÃO TOTAL ESTIMADA DE RSA

Geração total
estimada de RSA*
132.186.173 t/ano

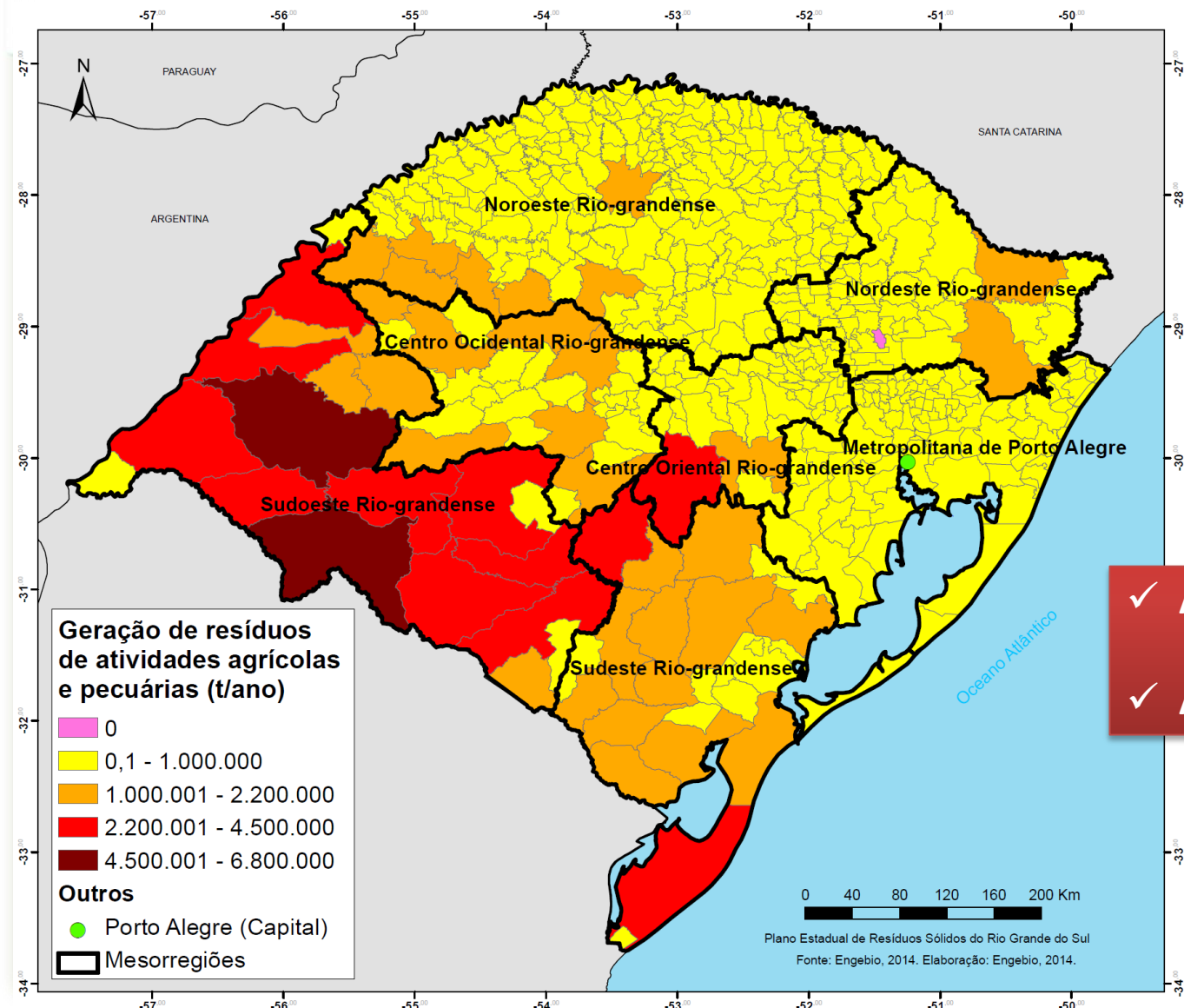
* Somente resíduos orgânicos (origem animal e vegetal)





DISTRIBUIÇÃO DA GERAÇÃO ESTIMADA DE RSA

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

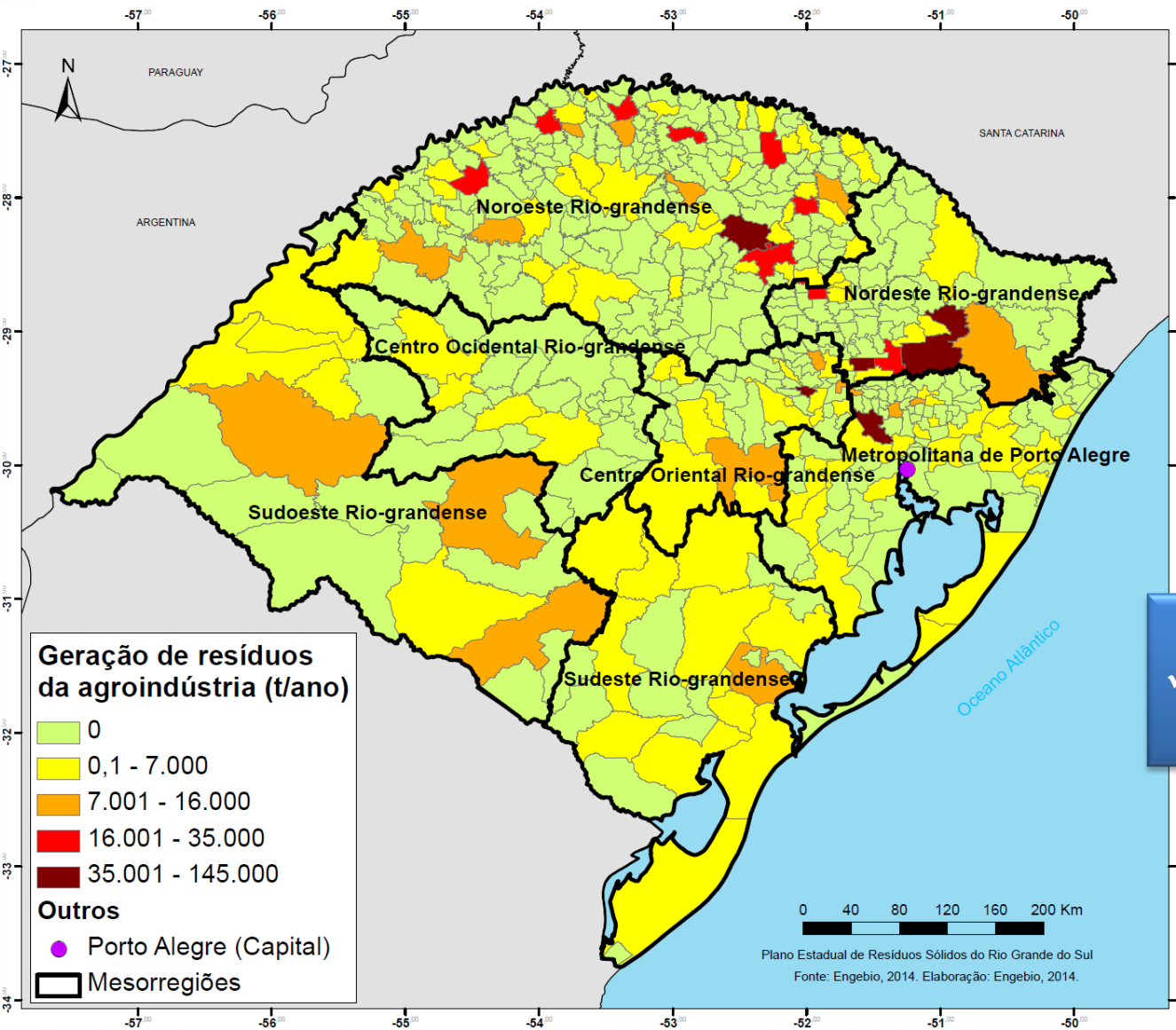


✓ ATIVIDADES AGRÍCOLAS
✓ ATIVIDADES PECUÁRIAS



DISTRIBUIÇÃO DA GERAÇÃO ESTIMADA DE RSA

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



✓ AGROINDÚSTRIA



COMPOSIÇÃO DOS RSA

- Agroindústria**
 - ✓ Resíduos de animais
 - ✓ Penas
 - ✓ Resíduos de beneficiamento da produção agropecuária
 - ✓ Casca de Arroz
 - ✓ Resíduos de limpeza e restos de culturas agrícolas
 - ✓ Embalagens de agrotóxicos
 - ✓ Embalagens de fertilizantes
 - ✓ Embalagens de lubrificantes
 - ✓ Cinzas de caldeira
- Origem animal**
 - ✓ Resíduo Sólido de ETE com material biológico não tóxico
 - ✓ Dejetos de animais confinados (estrupe)
 - ✓ Embalagens e restos de produtos sanitários
 - ✓ Embalagens de medicamentos veterinários
 - ✓ Resíduos de medicamentos veterinários
- Origem vegetal**
 - ✓ Resíduos das culturas florestais
 - ✓ Resíduos da indústria de madeira
- Outros resíduos**
 - ✓ Pneus; Óleos e graxas; RDO da área rural (restos orgânicos, frascos, sacos plásticos); pilhas; lâmpadas; RCC, etc.



DESTINAÇÃO FINAL DE RSA

Resíduos Agrícolas e da Silvicultura:

- ✓ Geralmente permanecem na própria área de produção, sendo incorporado ao processo produtivo,
- ✓ Ex.: Fumo → compostagem de folhas.

Resíduos da pecuária:

- ✓ Depende do sistema de criação adotado,
- ✓ **Extensivo:** permanece em campo,
- ✓ **Intensivo:**
 - ❖ **Dejetos e urina coletados** → lagoas de estabilização ou compostagem
 - ❖ **Dejetos líquidos suínos** → lagoas de estabilização, lagoas de decantação e estabilização, biodigestor ou compostagem
 - ❖ **Dejetos da avicultura:** cama de aviário ou pilhas de esterco → compostagem ou incorporação no solo



DESTINAÇÃO FINAL DE RSA

Resíduos da agroindústria associada:

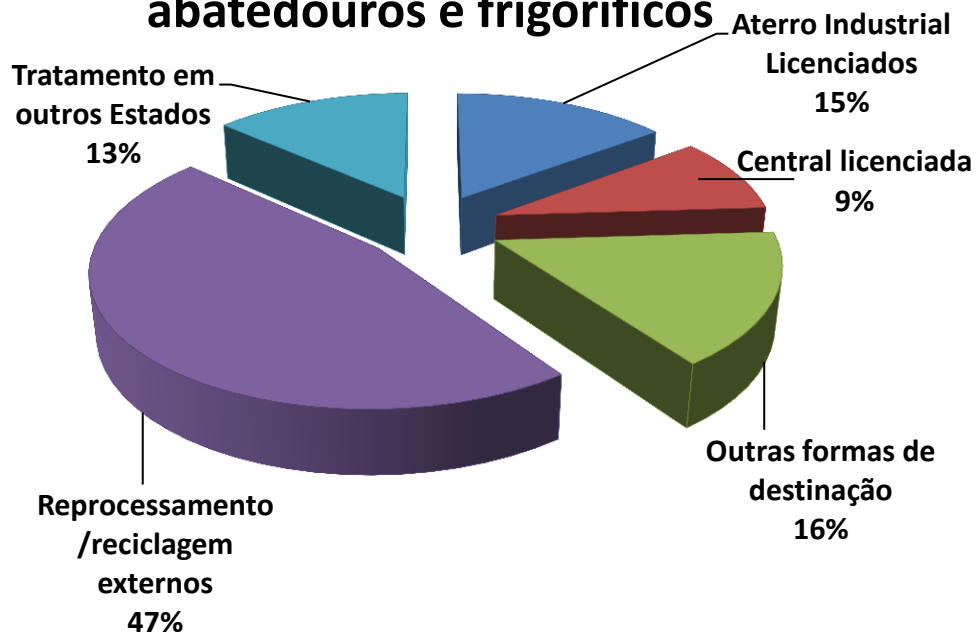
- ✓ Conforme segregação, classificação em atendimento às normas, legislação vigente e licenciamento ambiental
- ✓ Serragem, maravalha, casca, cavaco, briquetes e substrato para compostagem, cama de animais, combustíveis: BIOMASSA → geração de energia.
- ✓ **Resíduos Classe I** → aterros industriais.
- ✓ **Resíduos classe II** → alimentação animal , compostagem ou incorporados no solo
- ✓ Abatedouros: resíduos da linha verde (buchada e esterco) → compostagem
sangue e vísceras → comércio ou ETEs



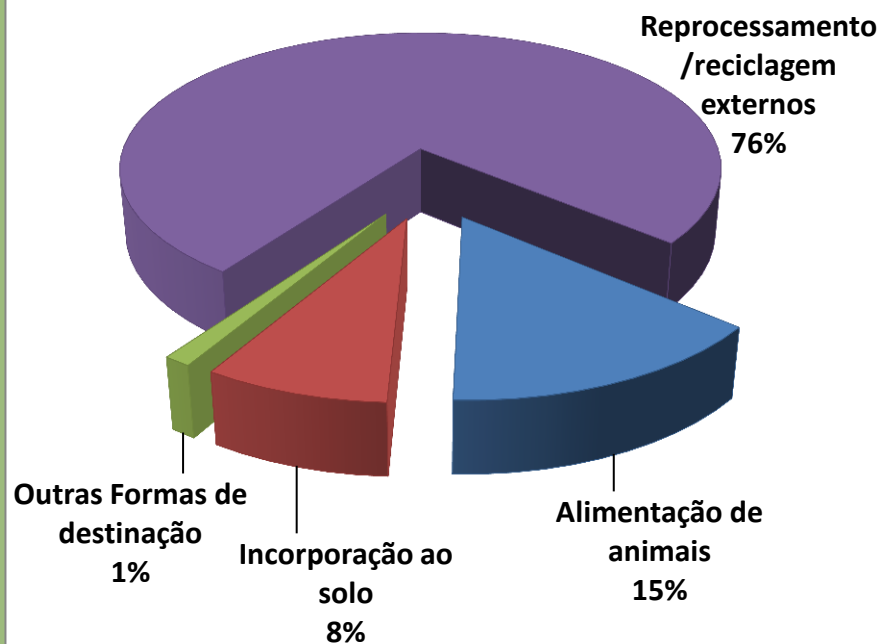
DESTINAÇÃO FINAL DE RSA

Resíduos de abatedouros e frigoríficos:

Destino final de resíduos Classe I de abatedouros e frigoríficos



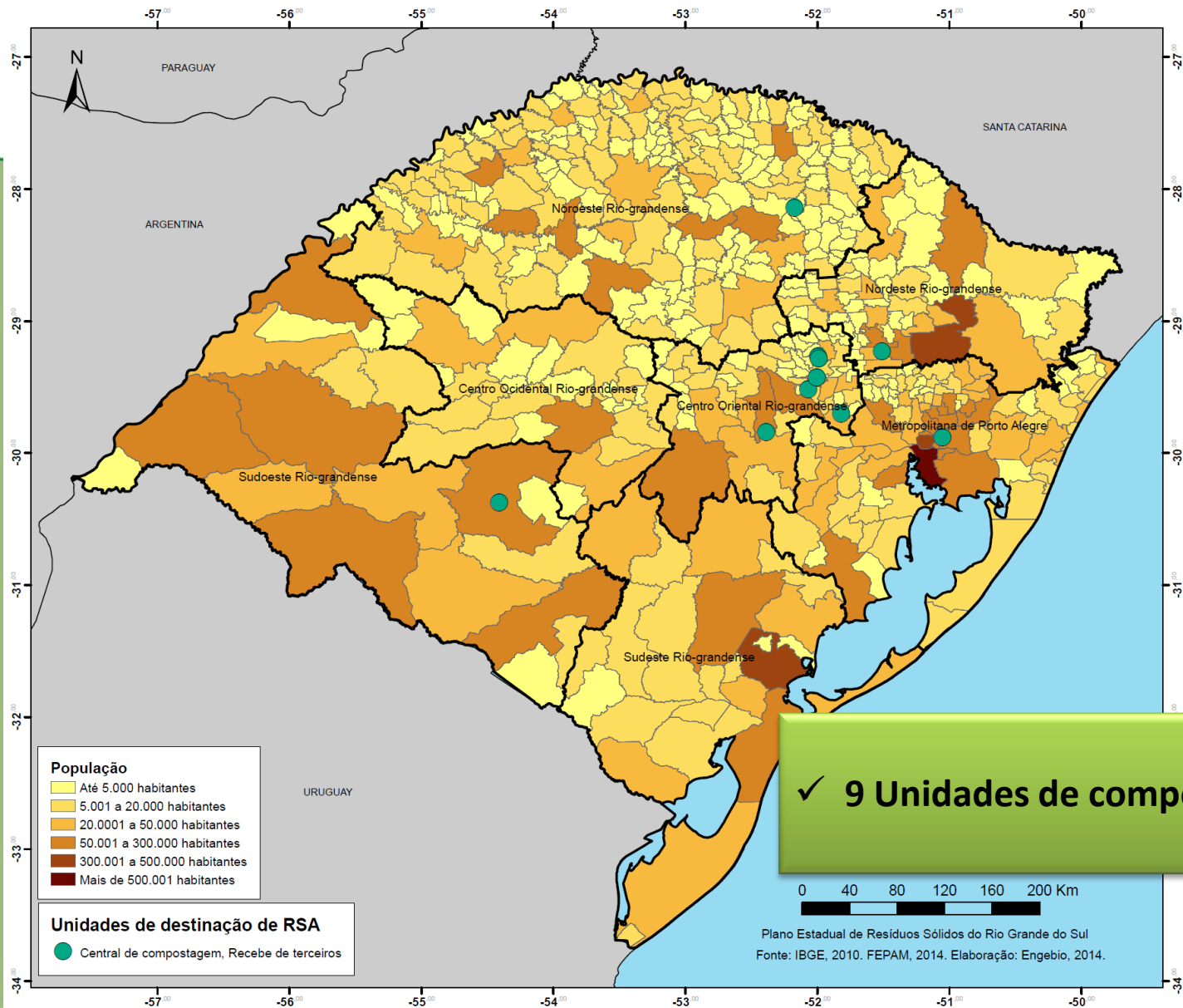
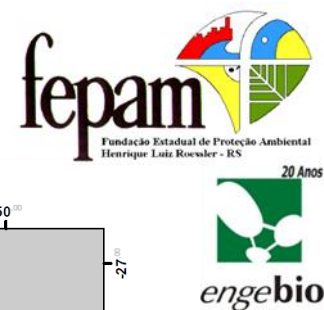
Destino final de resíduos Classe II de abatedouros e frigoríficos





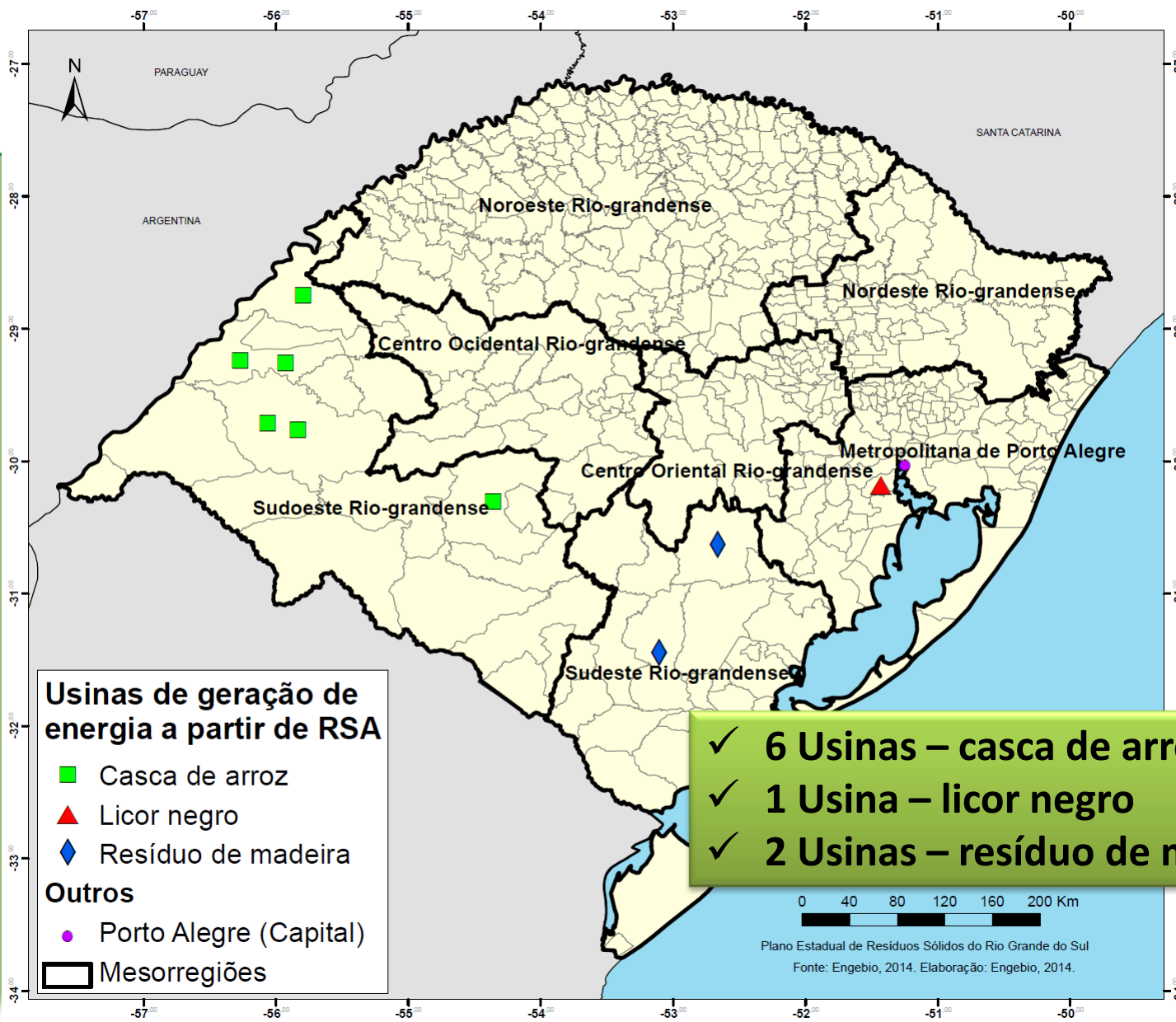
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

UNIDADES DE DESTINAÇÃO DE RSA - CENTRAIS DE COMPOSTAGEM -





UNIDADES DE GERAÇÃO DE ENERGIA - BIOMASSA -

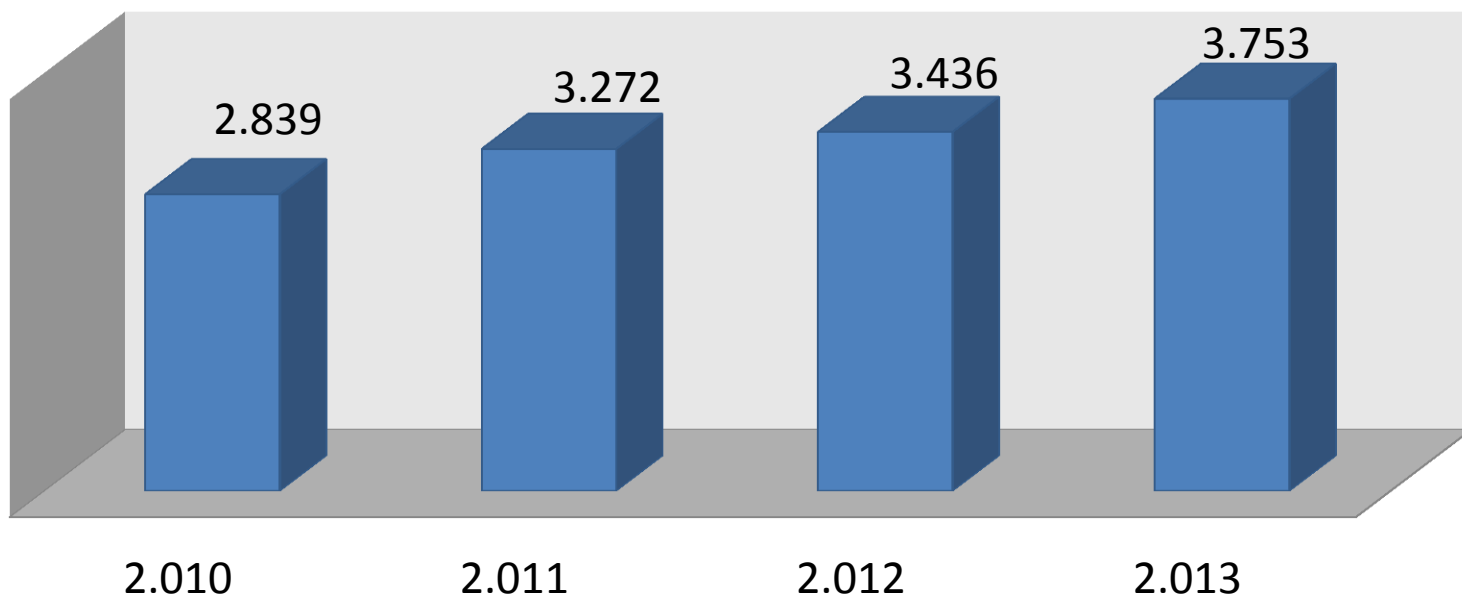


- ✓ 6 Usinas – casca de arroz
- ✓ 1 Usina – licor negro
- ✓ 2 Usinas – resíduo de madeira



DESTINO FINAL DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS

Destinação final das embalagens de agrotóxicos no Rio Grande do Sul em t/ano



- ✓ 94% das embalagens plásticas primárias (que entram em contato direto com o produto) e 80% do total de embalagens vazias de defensivos agrícolas que são comercializadas têm destino certo.
- ✓ Total no estado 8 centrais e 17 postos de recebimento (INPEV)



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - RSU



RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - RSU

- ✓ **Resíduos:** domiciliares e similares gerados pelo comércio e indústria, os resíduos provenientes da limpeza pública, incluindo a limpeza de bueiros e bocas de lobo.
- ✓ **Geradores:** Domicílios, comércio e serviços de gestão de resíduos municipais.

	Nº de Municípios	População Total estimada 2014 (Hab.)	População Urbana estimada 2014 (Hab.)	População Rural estimada 2014 (Hab.)
Rio Grande do Sul	497	10.984.054	9.382.950	1.601.104



ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE RSU (2014)

Critério para Geração

Taxas de geração *per capita* consideradas para o estado:

Porte do município	Número de municípios	Faixa Populacional (habitantes)	Geração per capita (kg/hab.dia)
Pequeno Porte	455	Até 50.000	0,65
Médio Porte	38	De 50.001 a 300.000	0,8
Grande Porte I	3	De 300.001 a 1 milhão	0,9
Grande Porte II	1	Mais de 1 milhão	1,1

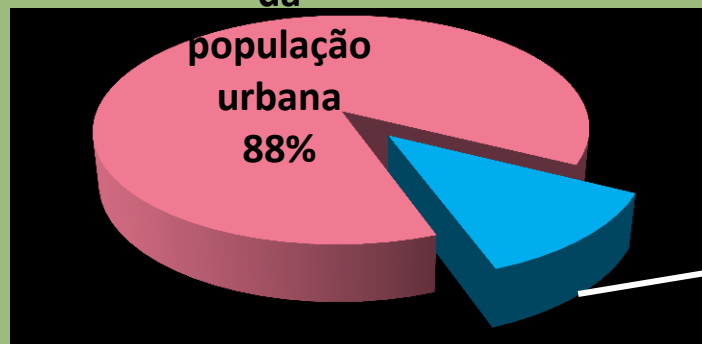
*População rural = pequeno porte

Geração Estimada:

Geração estimada de RSU no
Rio Grande do Sul (2014):

3.150.291 t/ano

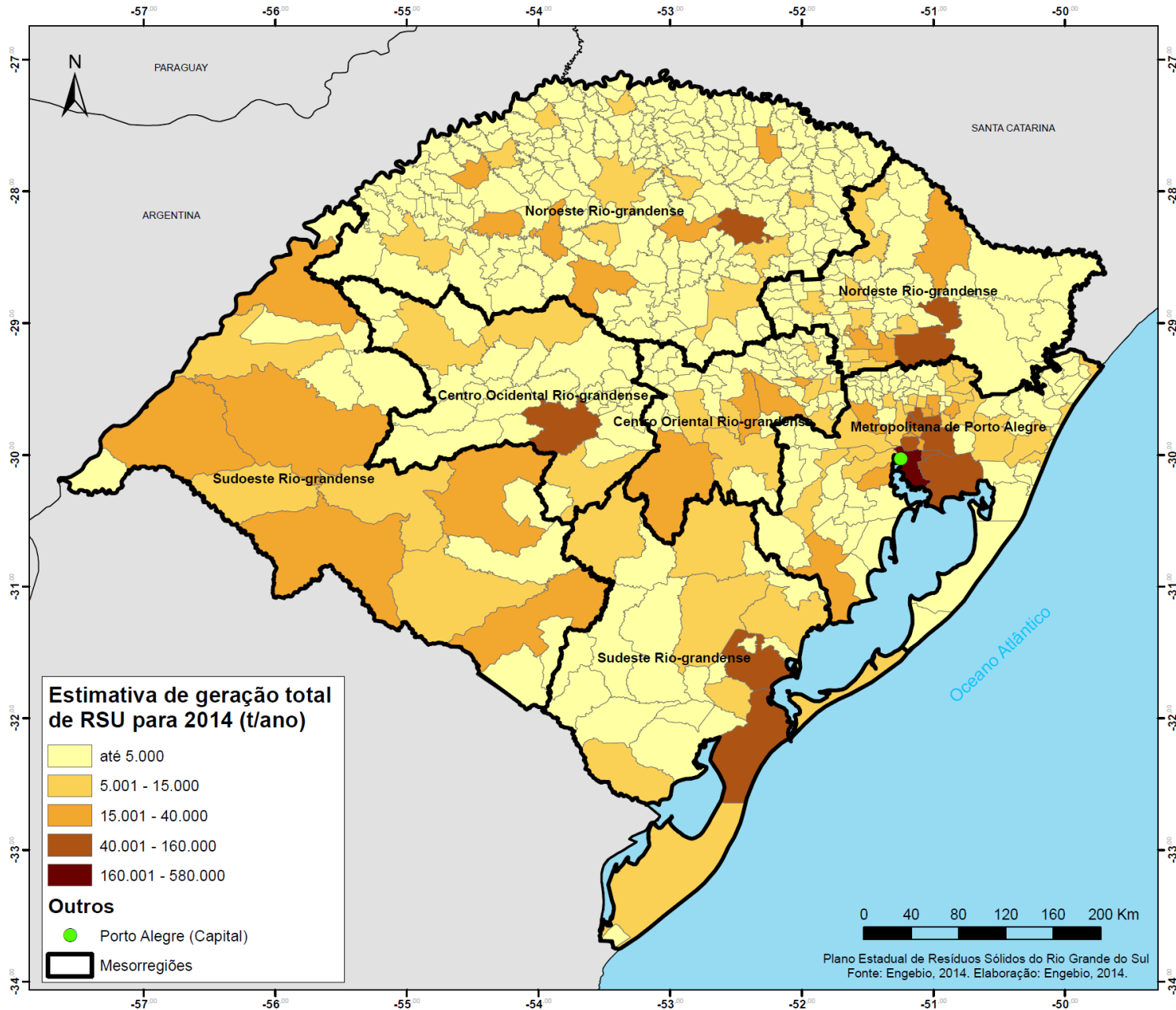
Participação da



Participação da
população Rural
12%



DISTRIBUIÇÃO DA GERAÇÃO RSU (2014)





ESTIMATIVA DE COMPOSIÇÃO DE RSU (2014)



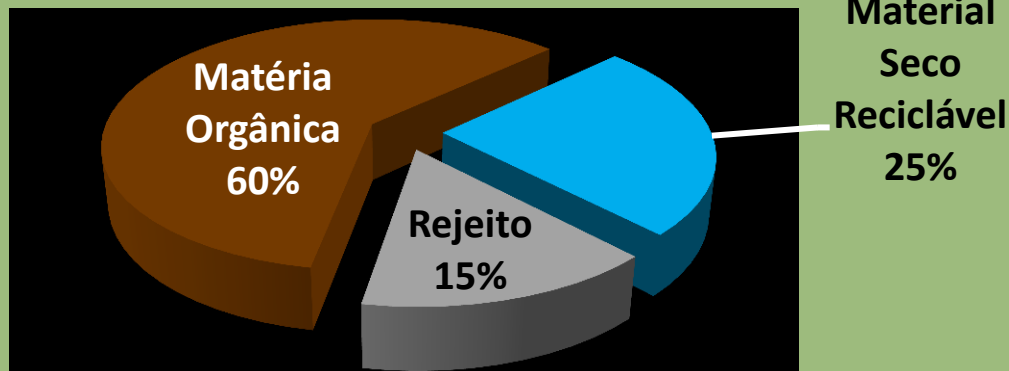
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Critério para composição:

Faixa populacional (hab.)	Número de municípios	Composição de RSU		
		Matéria Orgânica	Material Seco Reciclável	Rejeito
Até 50.000	455	65%	20%	15%
De 50.001 a 300.000	38	60%	25%	15%
Mais de 300.000	4	55%	30%	15%

*População rural = pequeno porte

Composição Estimada:

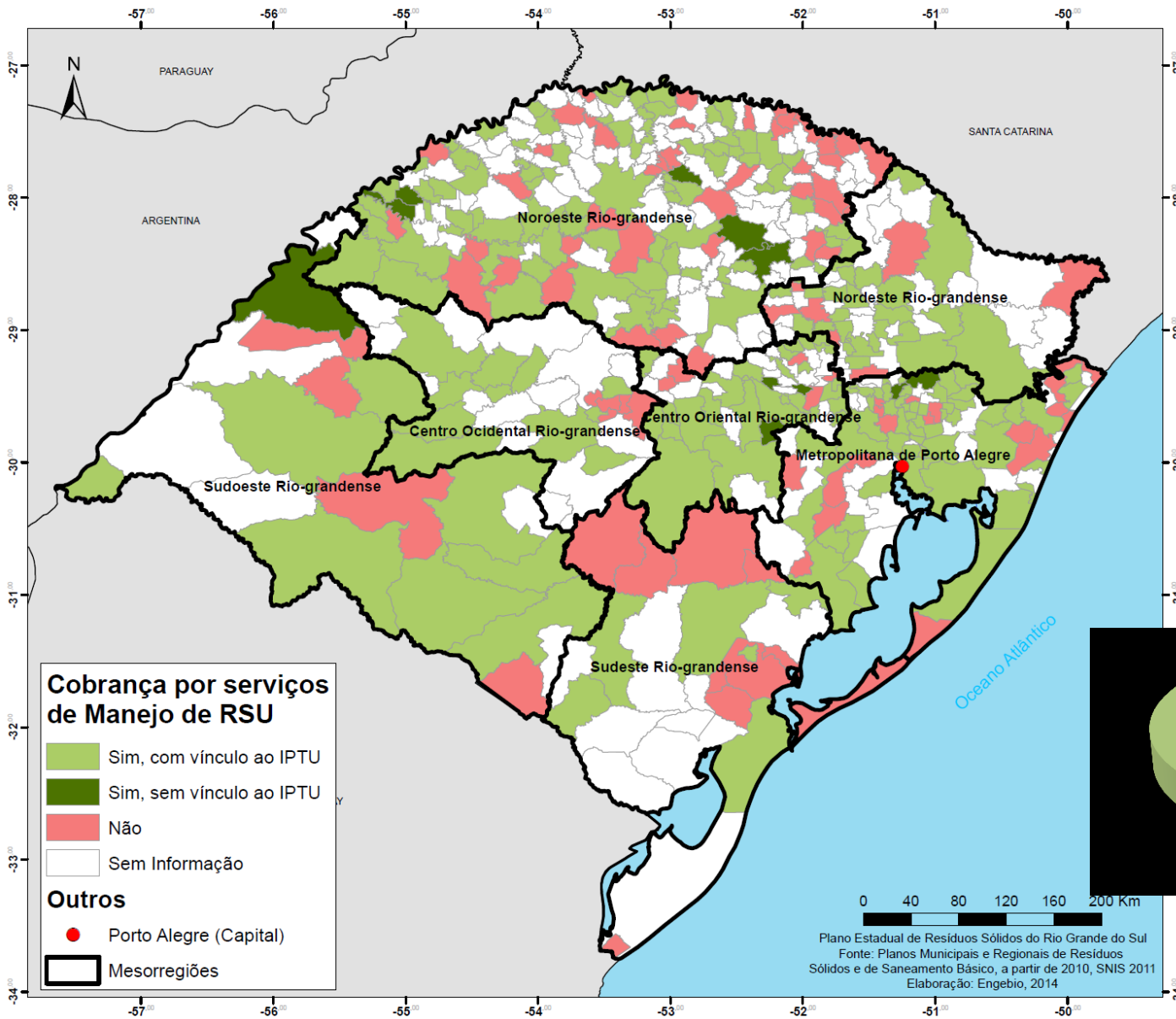




COBRANÇA POR SERVIÇOS DE MANEJO DE RSU

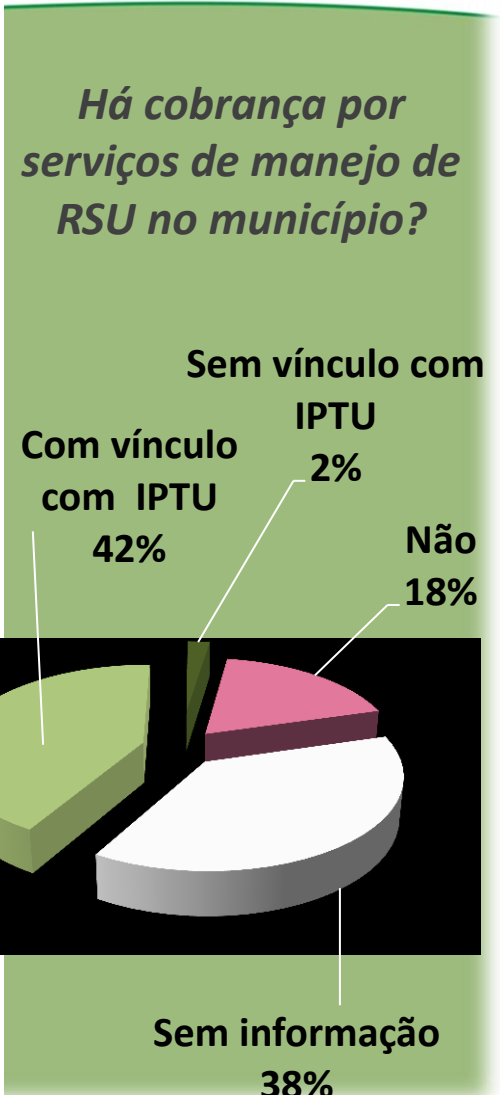


GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Cobrança por serviços de Manejo de RSU

- Sim, com vínculo ao IPTU
 - Sim, sem vínculo ao IPTU
 - Não
 - Sem Informação
- Outros**
- Porto Alegre (Capital)
 - Mesorregiões

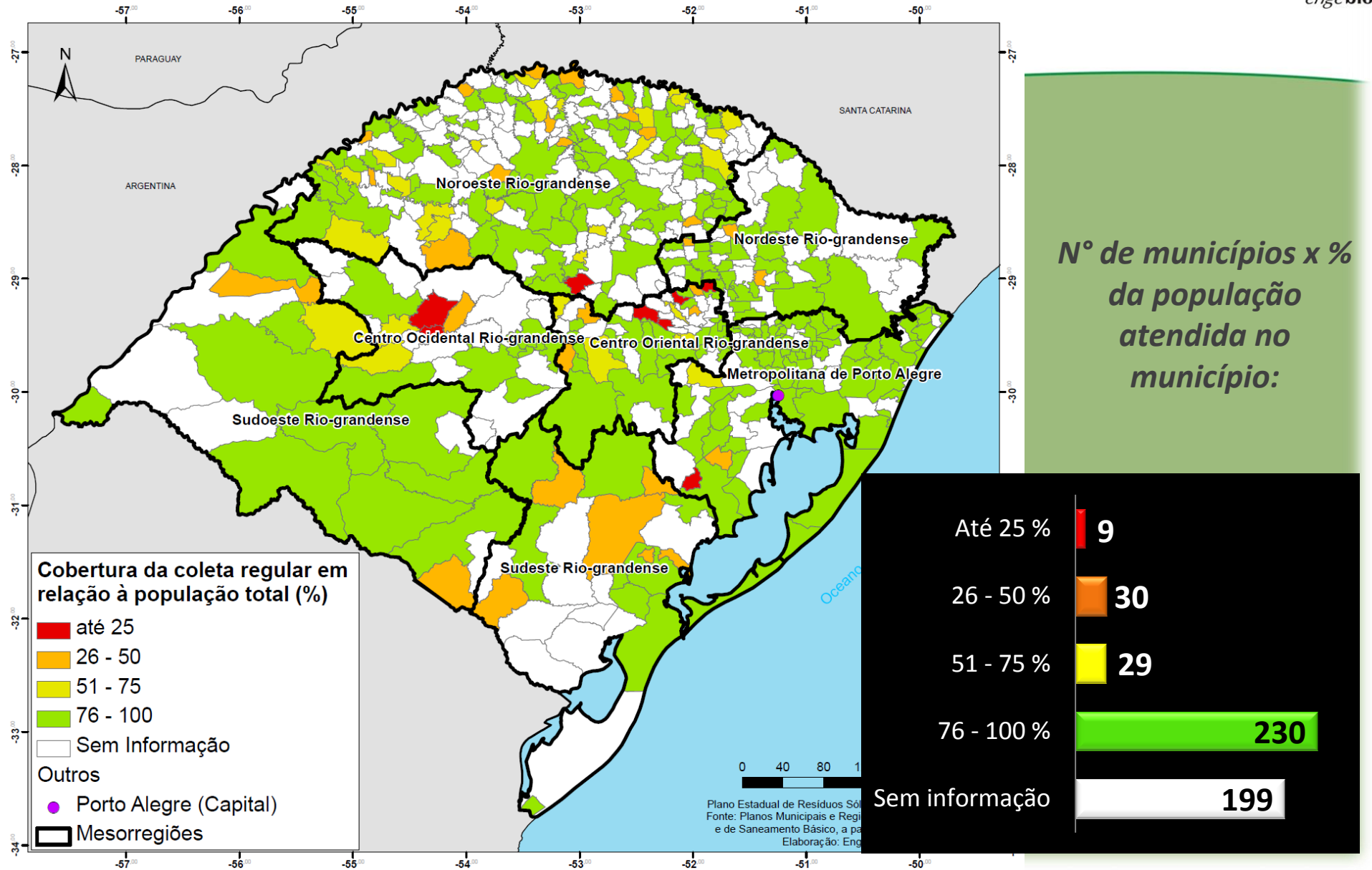


Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul
Fonte: Planos Municipais e Regionais de Resíduos Sólidos e de Saneamento Básico, a partir de 2010, SNIS 2011
Elaboração: Engebio, 2014



COBERTURA DO SERVIÇO DE COLETA REGULAR

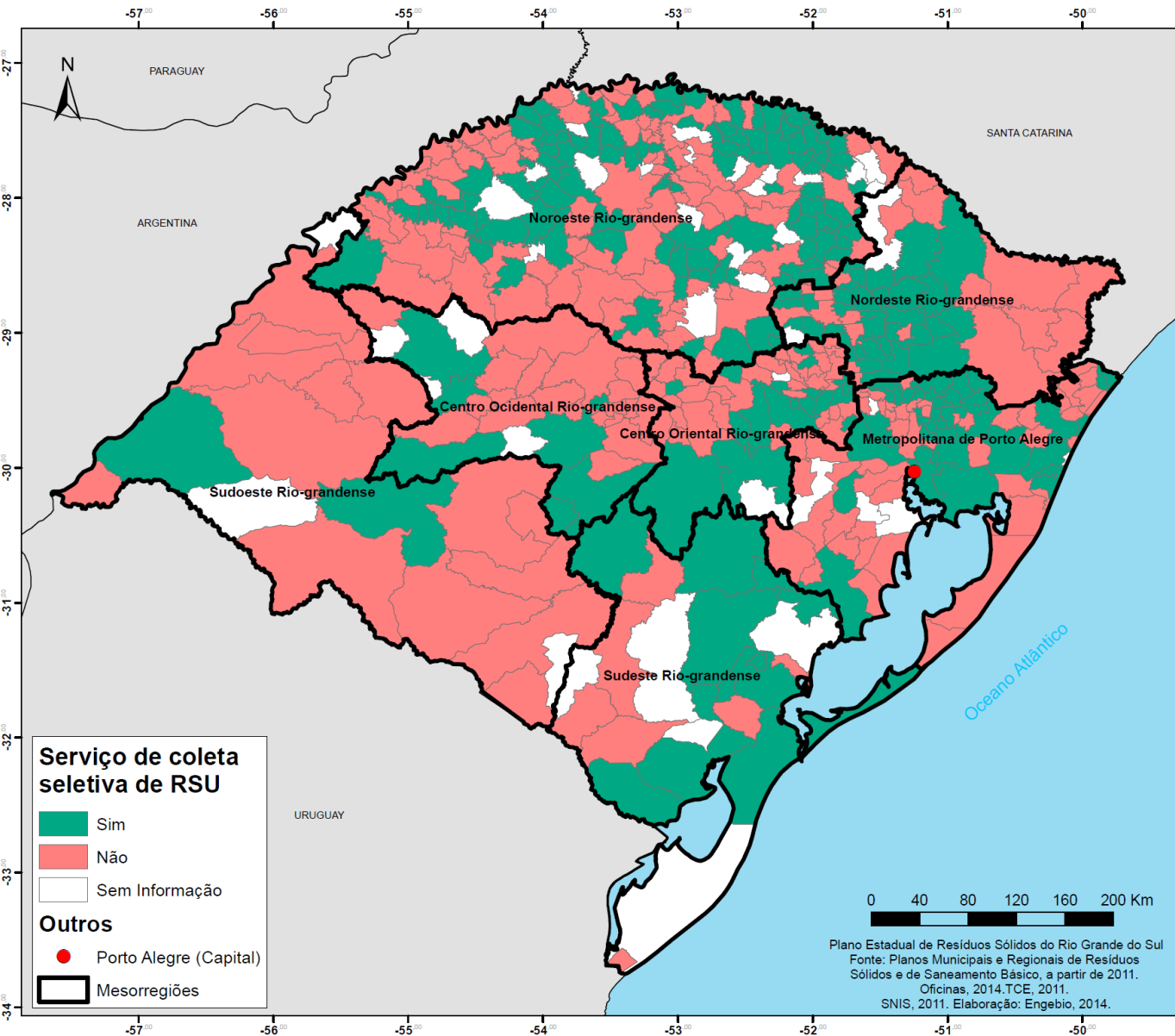
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



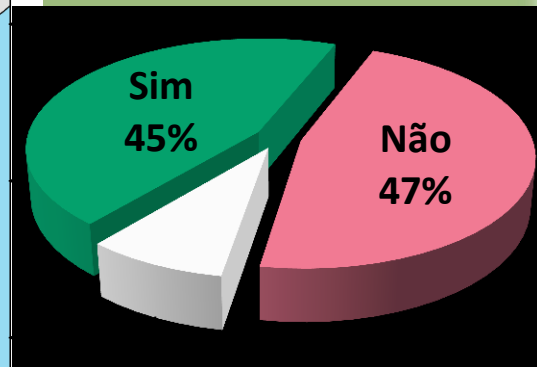


EXISTÊNCIA DE INICIATIVAS DE COLETA SELETIVA

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Existem iniciativas de coleta seletiva no município?



Sem Informação
8%



ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

- ✓ Não há cadastro de catadores organizados ou atuando individualmente no estado.

CAD Único para Programas Sociais do Governo Federal (julho, 2014):

- ✓ 3.314 famílias de catadores cadastradas no RS;
- ✓ 2.242 famílias de catadores beneficiadas pelo Programa Bolsa Família no RS.
(catadores individuais/organizados)

Catadores organizados em cooperativas / associações:

	Nº de associações / cooperativa de catadores	Nº de municípios sede das associações/cooperativas de catadores	Nº de catadores organizados
Rio Grande do Sul	159	65	3.501

Fonte: CATAFORTE/MNCR, 2014.

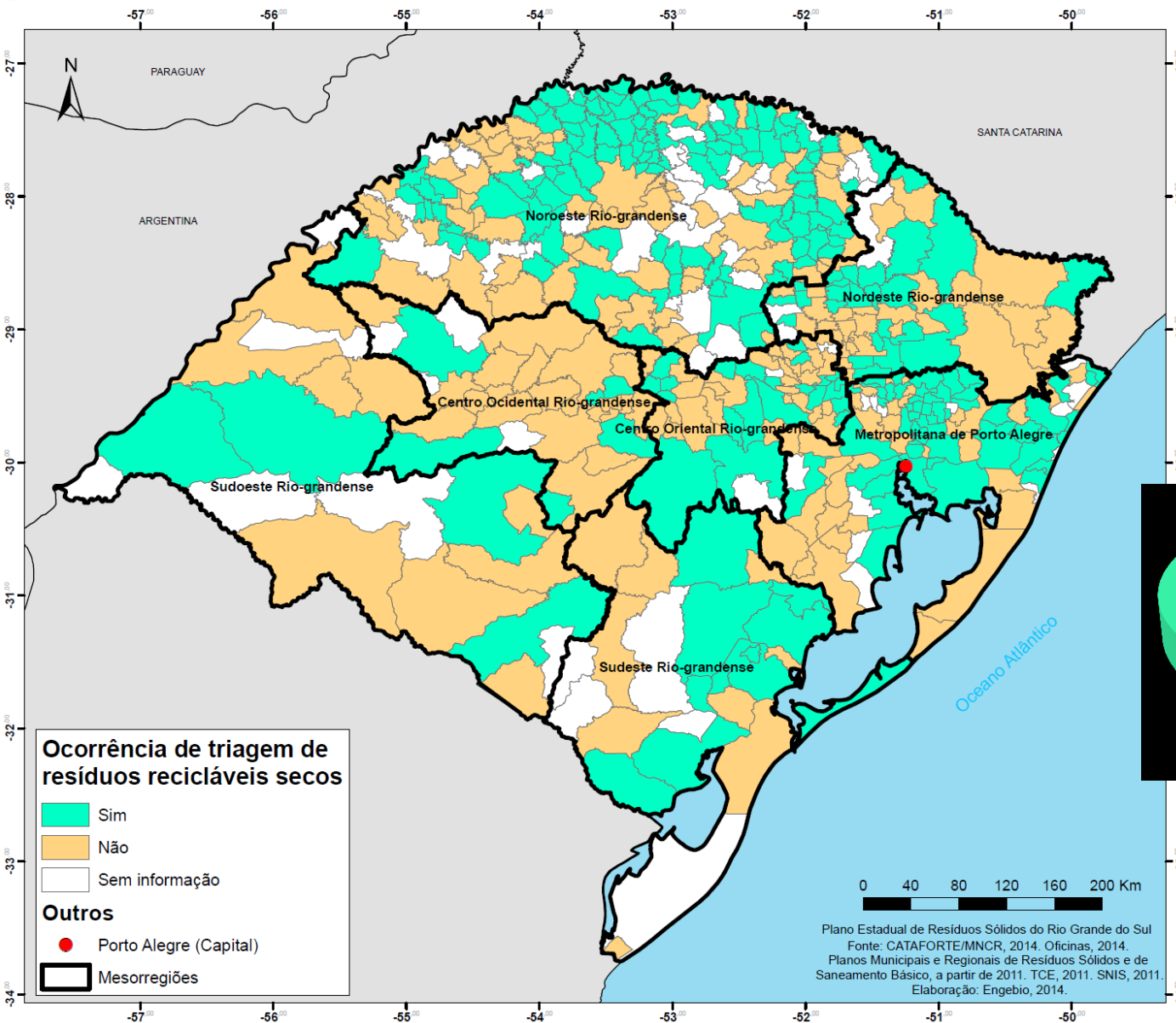
Ciclo de Audiências Regionais do PERS-RS, 2014.

SNIS, 2011.

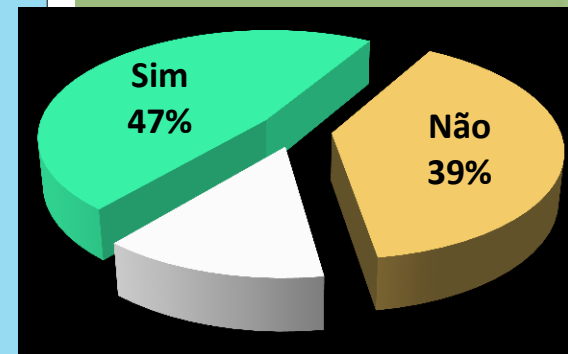


TRIAGEM DE RESÍDUOS SECOS RECICLÁVEIS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Município realiza triagem de resíduos secos recicláveis?



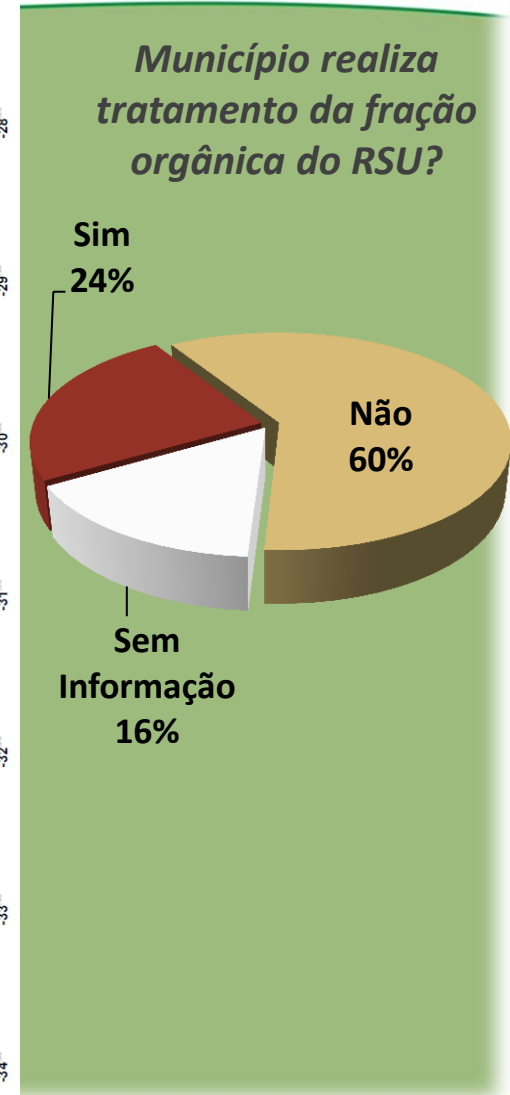
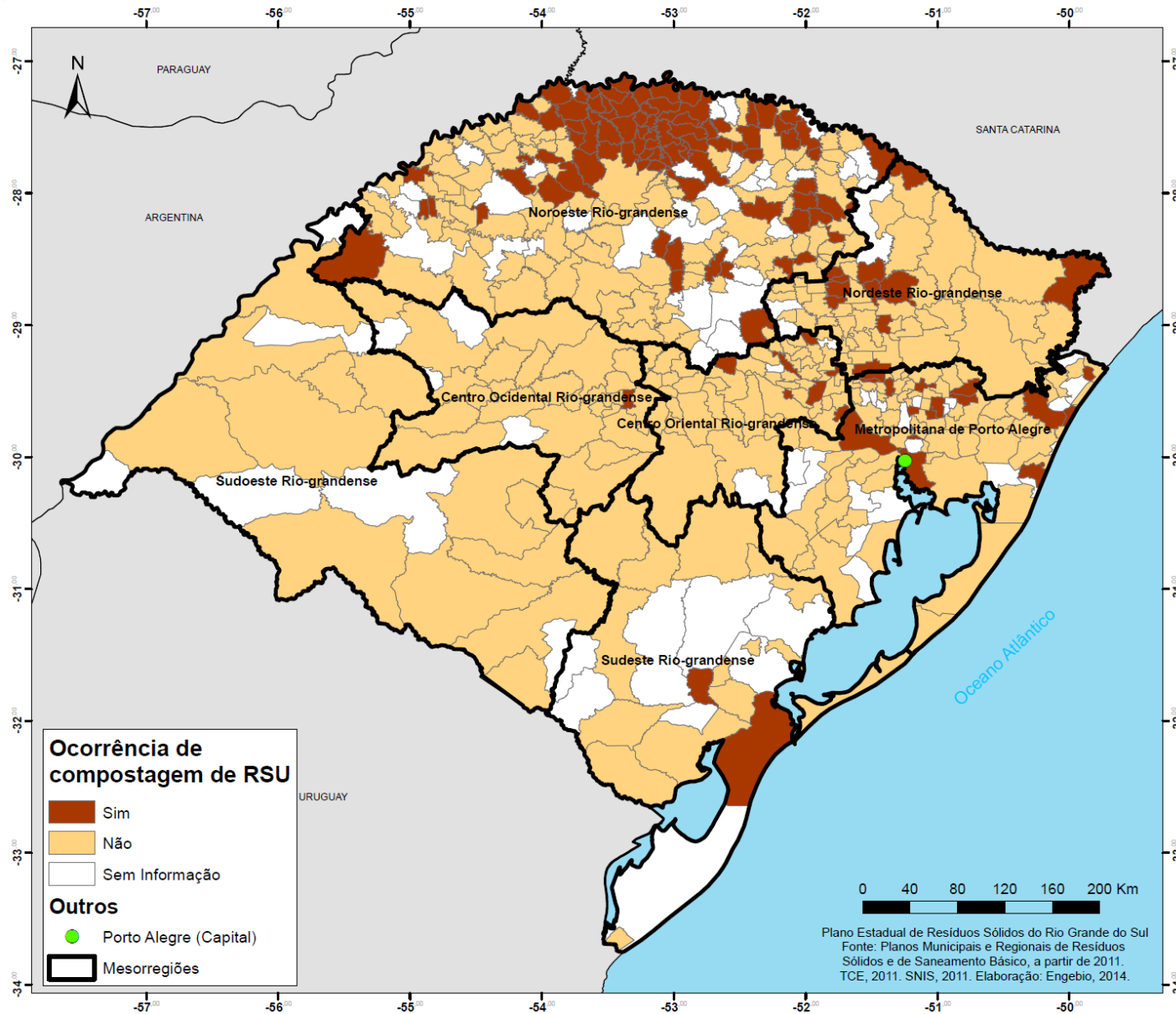
Sem Informação
14%

Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul
Fonte: CATAFORTE/MNCR, 2014. Oficinas, 2014.
Planos Municipais e Regionais de Resíduos Sólidos e de Saneamento Básico, a partir de 2011. TCE, 2011. SNIS, 2011.
Elaboração: Engebio, 2014.



COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS

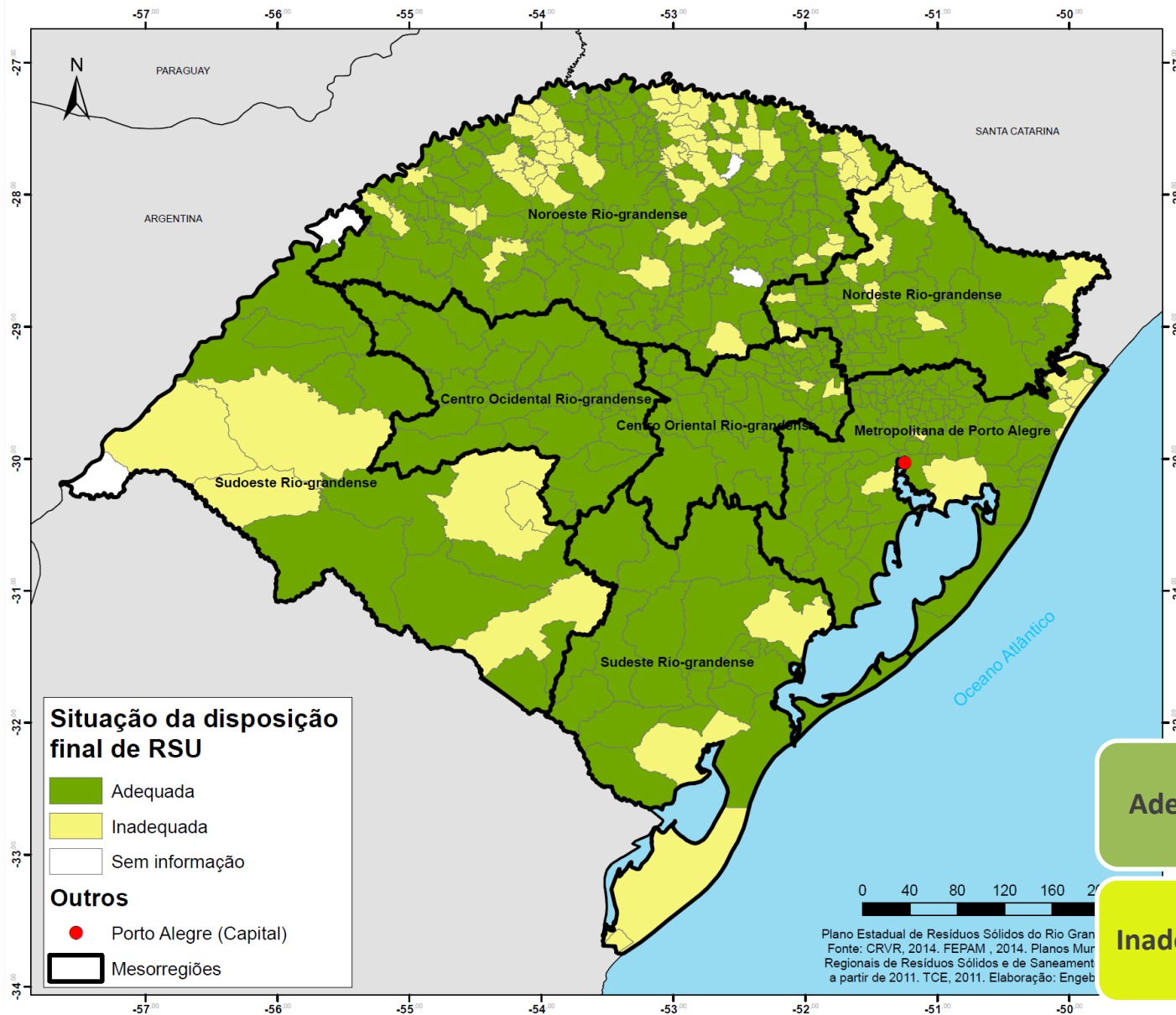
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE





SITUAÇÃO DA DISPOSIÇÃO FINAL

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

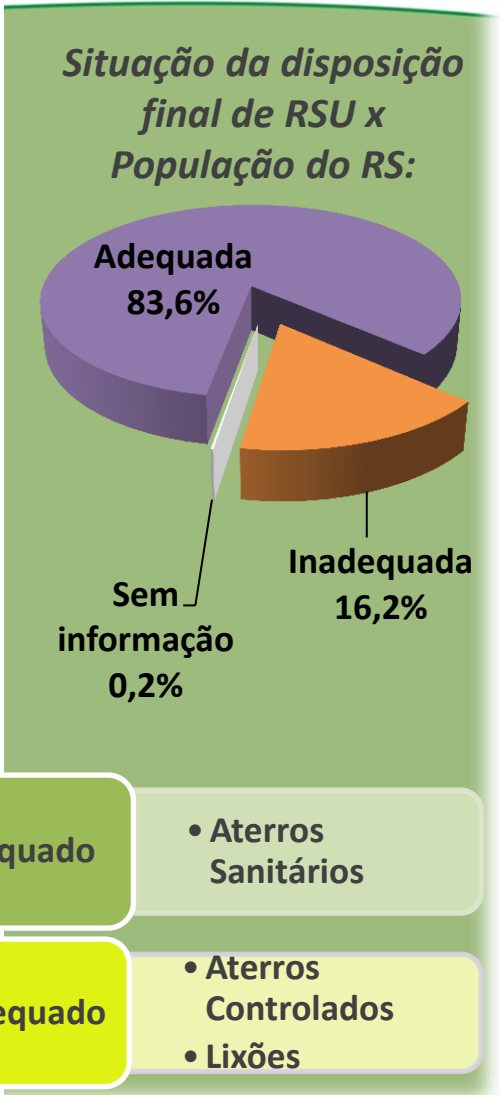


Situação da disposição final de RSU

- Adequada
- Inadequada
- Sem informação

Outros

- Porto Alegre (Capital)
- Mesorregiões

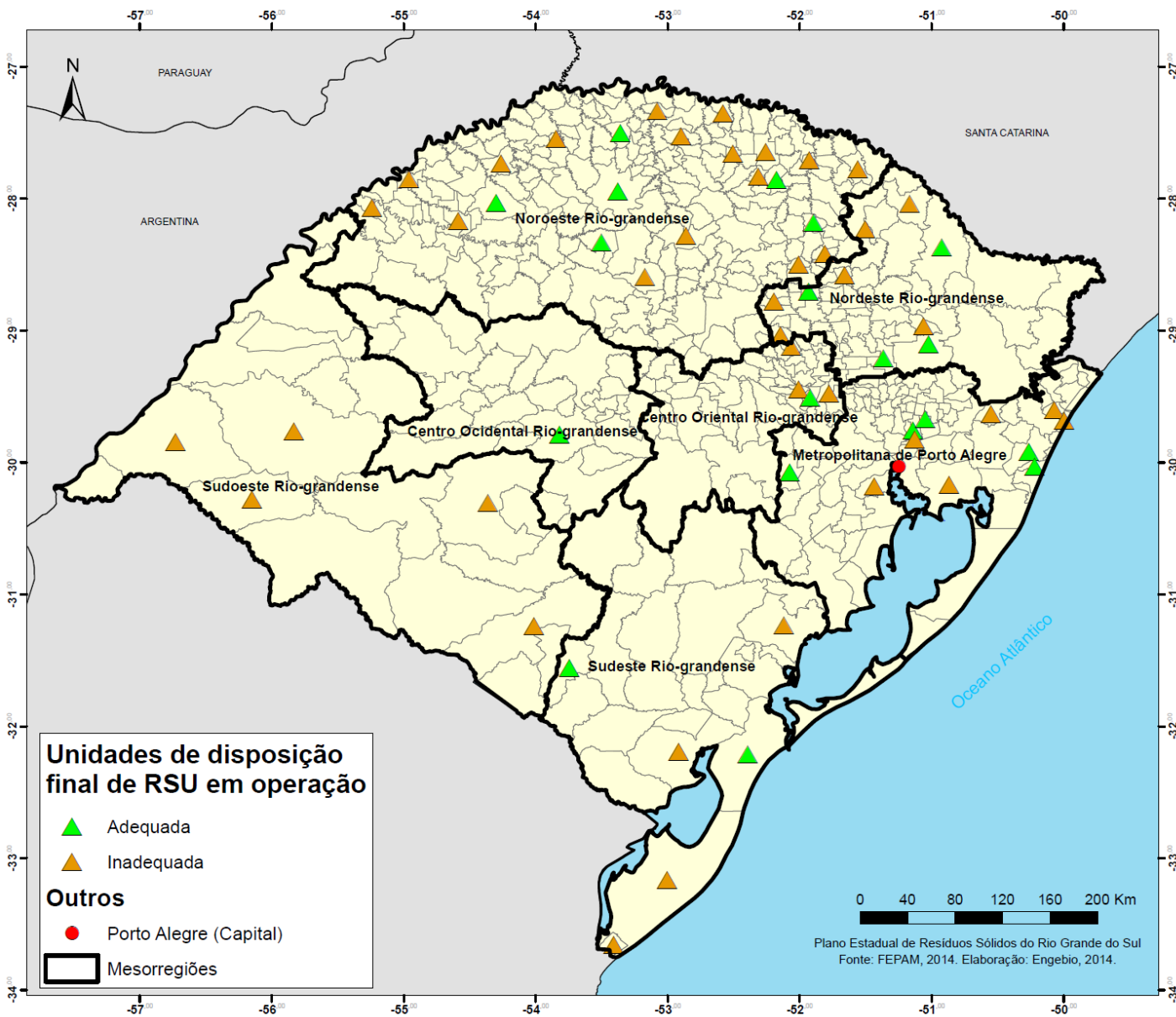


Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul
Fonte: CRVR, 2014. FEPAM, 2014. Planos Municipais Regionais de Resíduos Sólidos e de Saneamento a partir de 2011. TCE, 2011. Elaboração: Engebio



UNIDADES DE DISPOSIÇÃO FINAL DE RSU – em operação

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



60 unidades de disposição de RSU em operação no RS

Situação da operação das Unidades :

▲ Adequadas: 19

▲ Inadequadas: 41

(Agosto, 2014)

Unidades públicas (Municípios e Consórcio)

48

Unidades privadas

12



UNIDADES DE DISPOSIÇÃO FINAL DE RSU – Situação



* (Agosto, 2014)

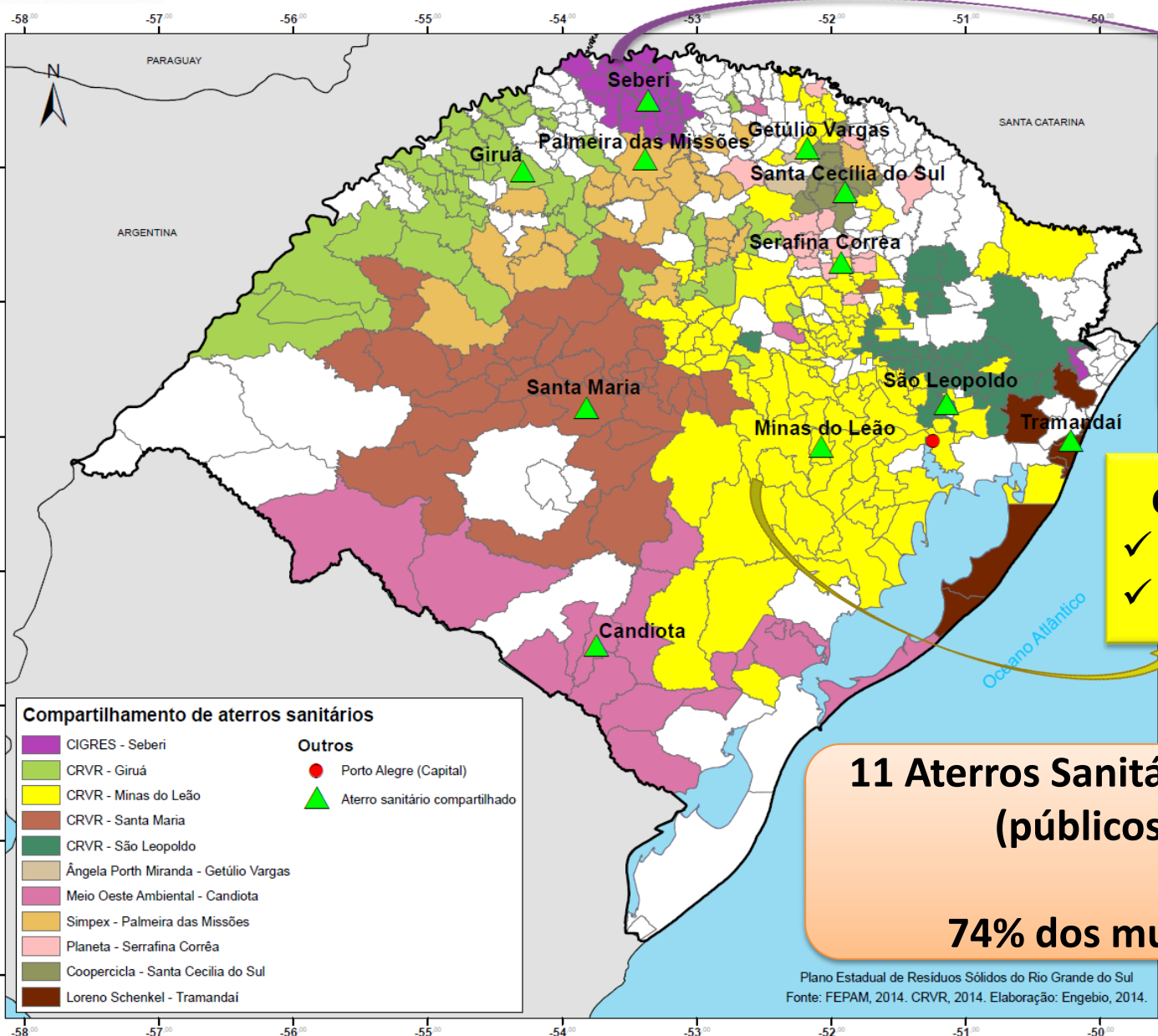
3 LIXÕES recebendo RSU
de 4 municípios



COMPARTILHAMENTO DE ATERROS SANITÁRIOS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Consórcio CIGRES (Seberi)

- ✓ 30 municípios,
- ✓ Único aterro público compartilhado.

CRVR (Minas do Leão)

- ✓ 116 municípios
- ✓ 23% dos municípios

11 Aterros Sanitários compartilhados (públicos e privados)

↓

74% dos municípios do RS

Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul
Fonte: FEPAM, 2014. CRVR, 2014. Elaboração: Engebio, 2014.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO- RSan



RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO – RSan

- ✓ **Resíduos:** lodo de ETAs, ETEs e dragagem de canais pluviais.
- ✓ **Geradores:** Serviços de tratamento de água e esgoto e limpeza de canais pluviais.

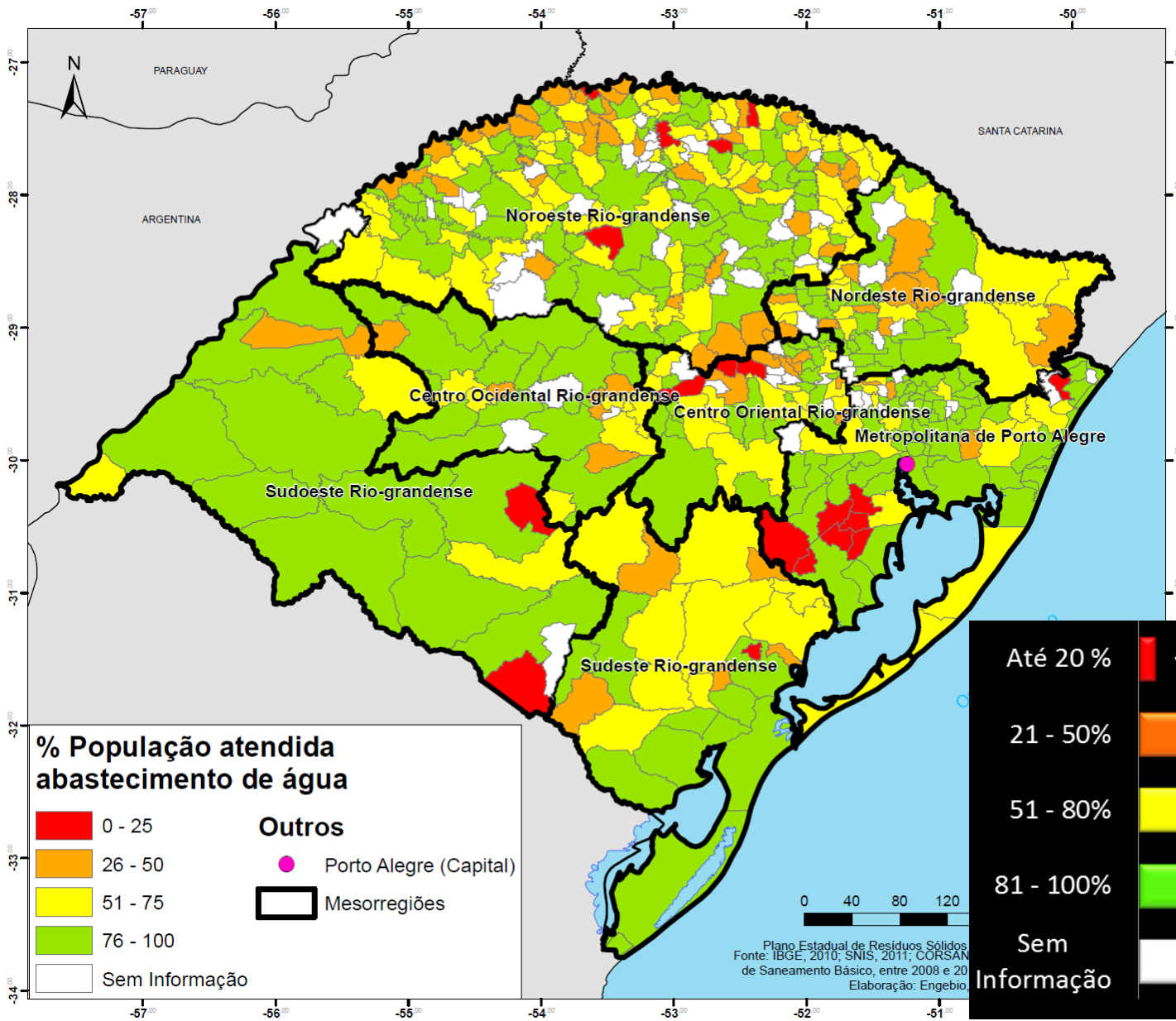
	Municípios com ETA	População total atendida 2014 (hab.)
Rio Grande do Sul	193	7.723.015
	Municípios com ETE	População total atendida 2014 (hab.)
Rio Grande do Sul	72	3.114.553

Fonte: CORSAN, 2014. Planos Regionais e Municipais de Saneamento Básico, a partir de 2008. SNIS, 2011.

- ✓ Não há informações sobre serviços de limpeza de canais pluviais urbanos



COBERTURA DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA TRATADA



Nº de municípios x % da população atendida no município:

% População atendida abastecimento de água

- 0 - 25
- 26 - 50
- 51 - 75
- 76 - 100
- Sem Informação

Outros

- Porto Alegre (Capital)
- Mesorregiões

Até 20 %	7
21 - 50%	85
51 - 80%	160
81 - 100%	180
Sem Informação	65

Plano Estadual de Resíduos Sólidos
Fonte: IBGE, 2010; SNIS, 2011; CORSAN
de Saneamento Básico, entre 2008 e 20
Elaboração: Engebio

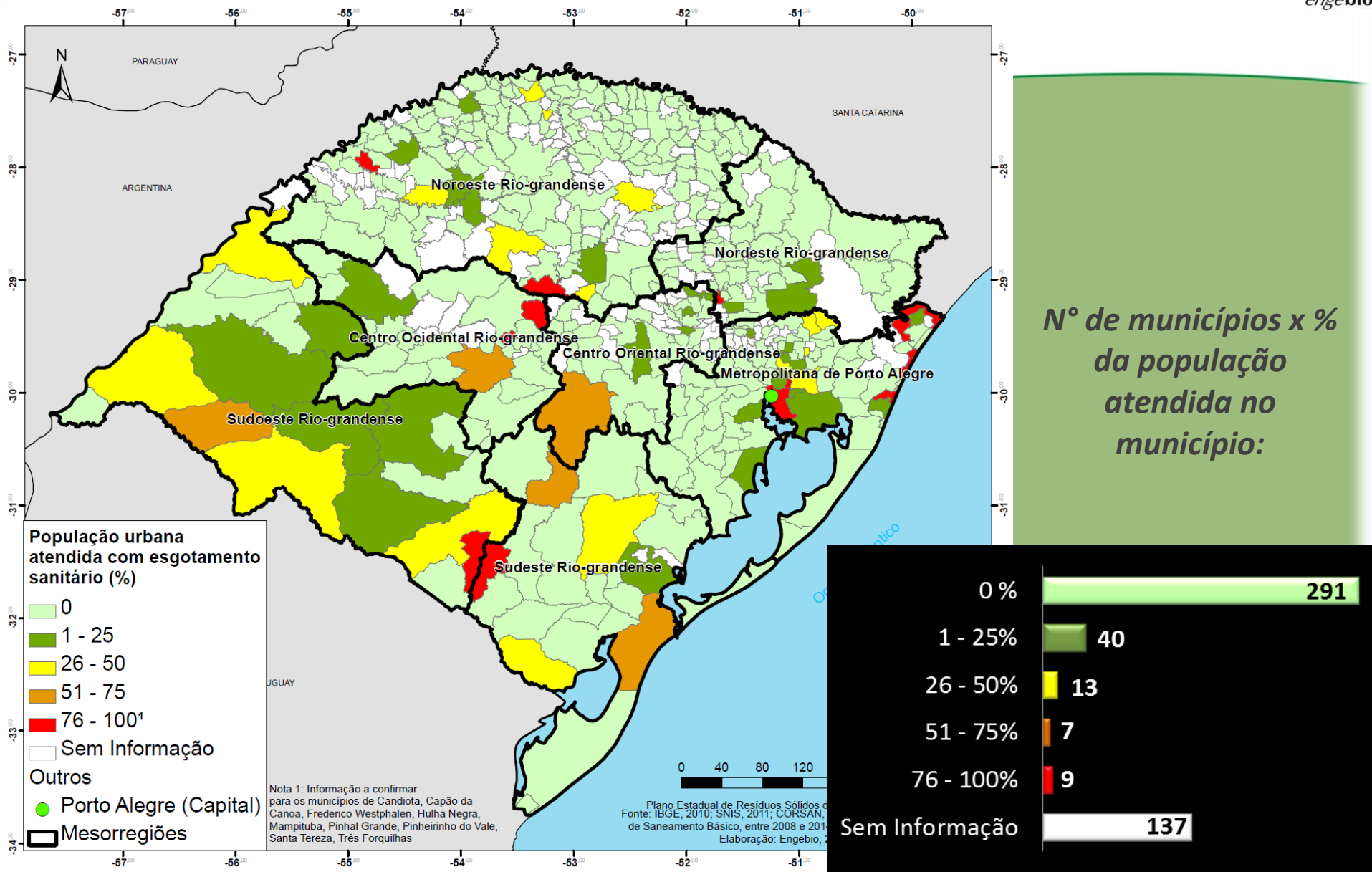


COBERTURA DO SERVIÇO DE

TRATAMENTO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

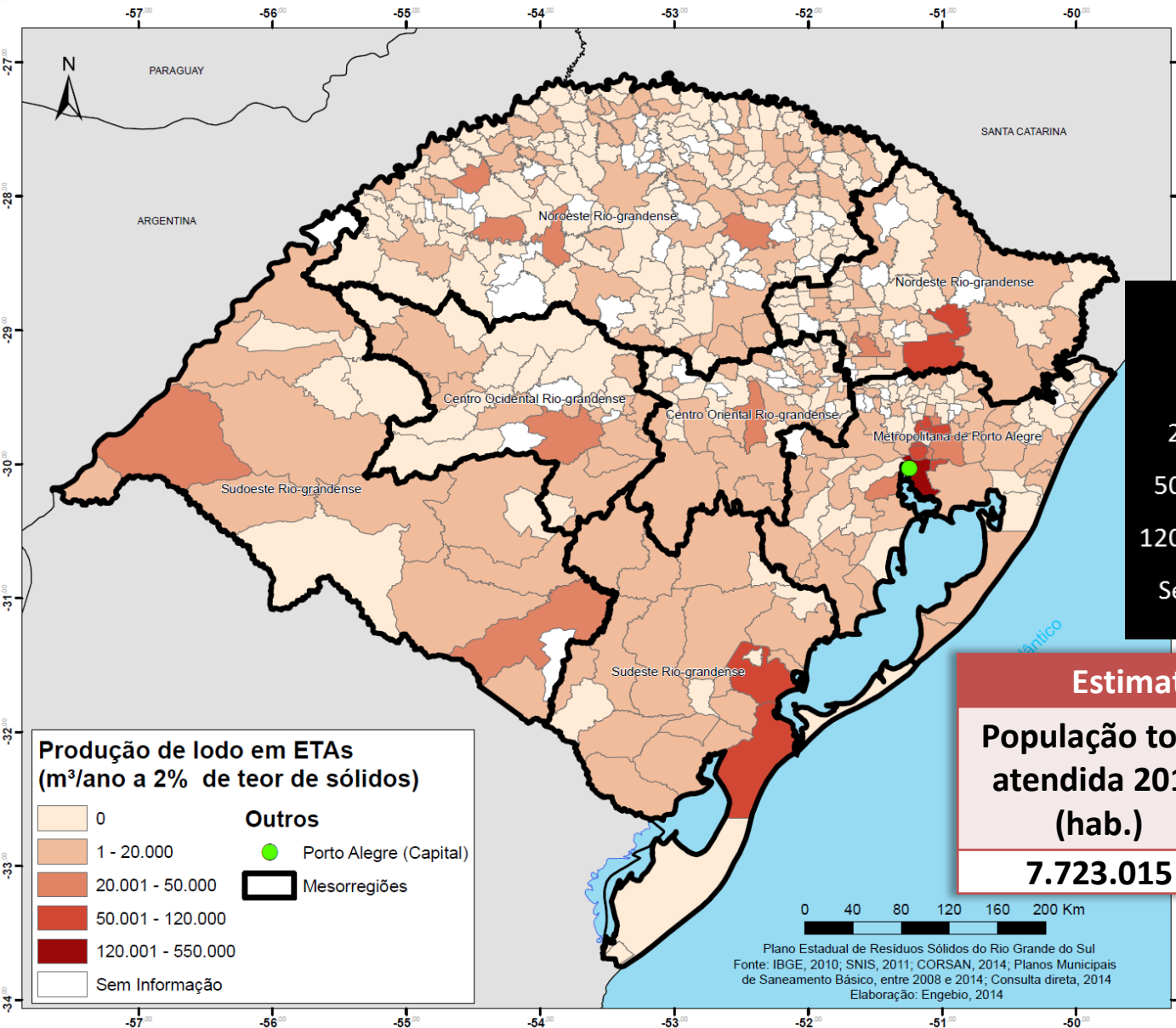




ESTIMATIVA DA GERAÇÃO DE LODO DE ETA (2014)



GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Nº de municípios do RS x faixa de geração de lodo:

0	247
1 - 20.000	164
20.001 - 50.000	13
50.001 - 120.000	8
120.001 - 550.000	1
Sem Informação	64

Produção de lodo em ETAs (m³/ano a 2% de teor de sólidos)

0	Outros
1 - 20.000	● Porto Alegre (Capital)
20.001 - 50.000	▭ Mesorregiões
50.001 - 120.000	
120.001 - 550.000	
Sem Informação	

Estimativa de geração 2014	
População total atendida 2014 (hab.)	Lodo de ETA t/ano (TS 2%)
7.723.015	2.057.477

0 40 80 120 160 200 Km

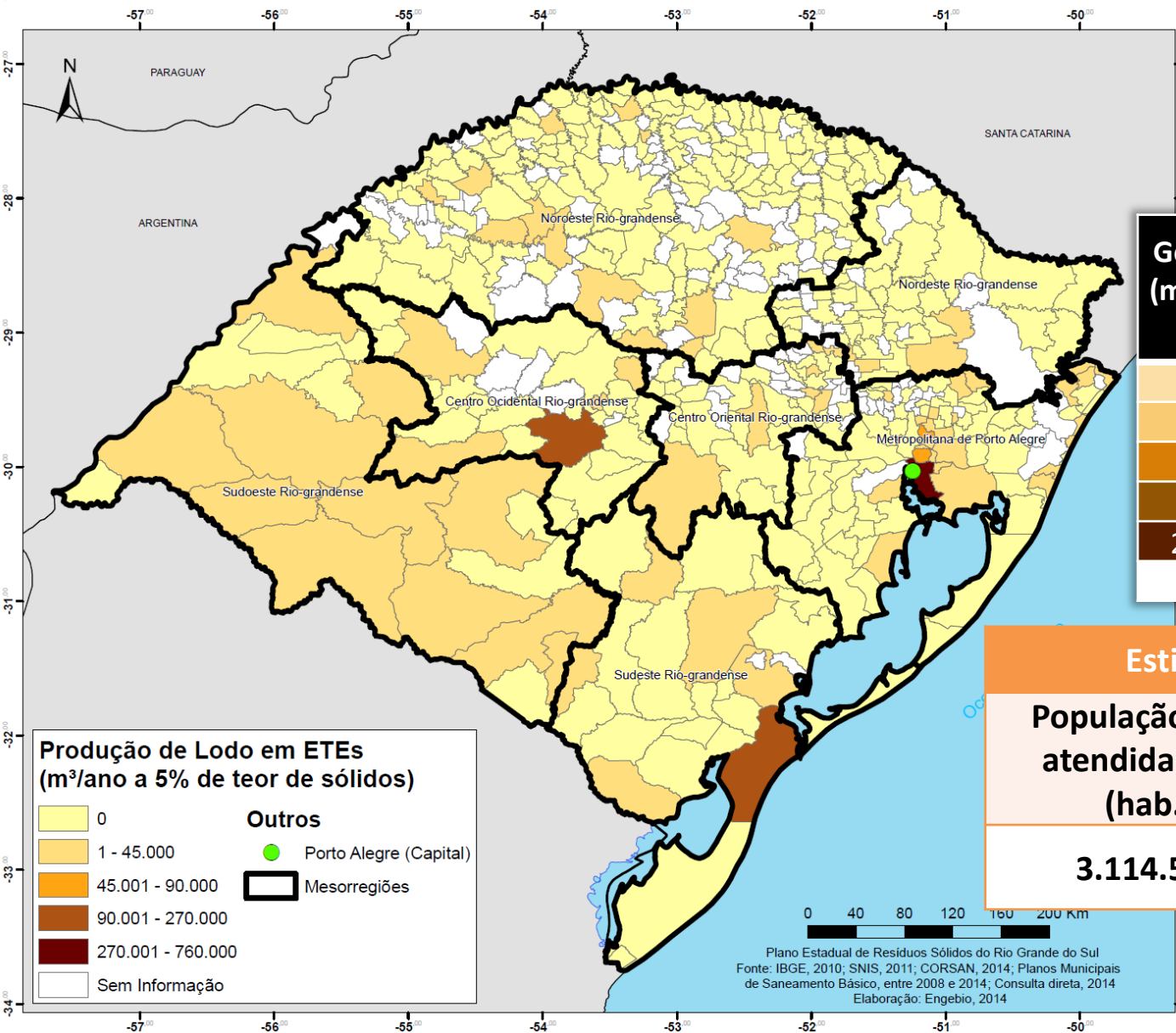
Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul
 Fonte: IBGE, 2010; SNIS, 2011; CORSAN, 2014; Planos Municipais de Saneamento Básico, entre 2008 e 2014; Consulta direta, 2014
 Elaboração: Engebio, 2014



ESTIMATIVA DA GERAÇÃO DE LODO DE ETE (2014)



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Nº de municípios do RS x faixa de geração de lodo:

Geração lodo de ETE (m ³ /ano a 5% de teor de sólidos)	Nº de municípios
0	291
1 - 45.000	65
45.001 - 90.000	2
90.001 - 270.000	2
270.001 - 760.000	1
Sem Informação	136

Produção de Lodo em ETEs (m³/ano a 5% de teor de sólidos)

- 0
- 1 - 45.000
- 45.001 - 90.000
- 90.001 - 270.000
- 270.001 - 760.000
- Sem Informação

Outros

- Porto Alegre (Capital)
- Mesorregiões

Estimativa geração 2014

População total atendida 2014 (hab.)	Lodo de ETE t/ano (TS 5%)
3.114.553	1.749.877

Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul
Fonte: IBGE, 2010; SNIS, 2011; CORSAN, 2014; Planos Municipais de Saneamento Básico, entre 2008 e 2014; Consulta direta, 2014
Elaboração: Engebio, 2014



COMPOSIÇÃO E DESTINAÇÃO FINAL DE RSan

- ✓ Não há dados disponíveis sobre a composição e destinação final de RSan
- ✓ Existem TAC com definição de prazos para a destinação adequada de RSan
- ✓ **Classificação usual:** Resíduo Não Perigoso Não-Inerte – Classe II,
- ✓ Deve ser realizada caracterização de lodo para adequada destinação final:

Tipo de Disposição final no RS

Lodo de ETA

- Descarte em rede pluvial;
- Descarte direto em corpo hídrico;
- Armazenamento na própria unidade de tratamento;
- Envio para aterro conforme classificação do lodo.

Lodo de ETE

- Armazenamento na própria unidade de tratamento;
- Disposição final em solo.
- Envio para aterro conforme classificação do lodo.
- Compostagem

Resíduos de limpeza de canis de drenagem urbana

- Envio para aterro conforme classificação do lodo.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL- RCC



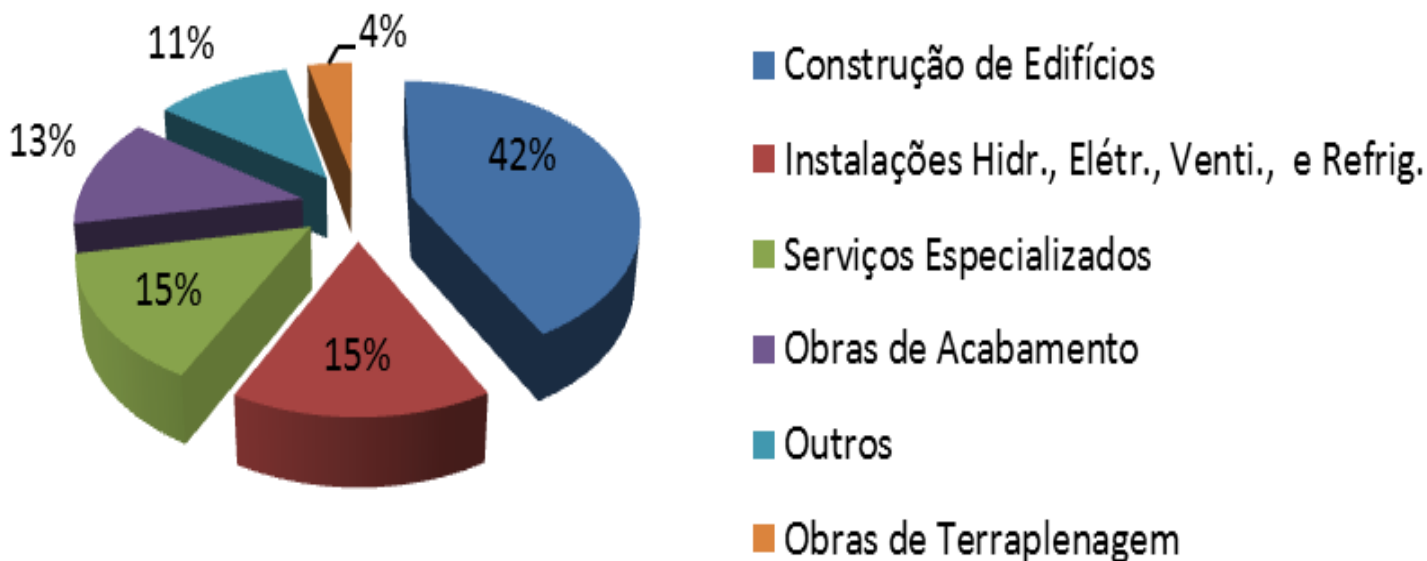
RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - RCC

- ✓ **Resíduos:** proveniente das atividades de construção, reforma, reparos e demolições de estruturas e estradas, resultantes da remoção de vegetação e escavação de solos.
- ✓ **Geradores:** construtoras, administração pública, população
- ✓ **Considerações:**
 - ❖ Empreendimentos têm licenciamento ambiental **municipal, estadual e federal.**
 - ❖ É o setor econômico que gera maior volume de resíduos sólidos.



EMPRESAS DO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL NO RS

Participação de empresas por atividades de construção civil:



Fonte: SIDUSCON, 2014.



ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE RCC (2014)

- ✓ Poucos dados disponíveis do RS;
- ✓ Dados disponíveis são relativos a metodologias e anos diferentes.

População e taxa de geração per capita considerada para o estado:

População Urbana estimada 2014	Taxa de geração <i>per capita</i> de RCC
9.342.141 hab.	520 kg/hab.ano

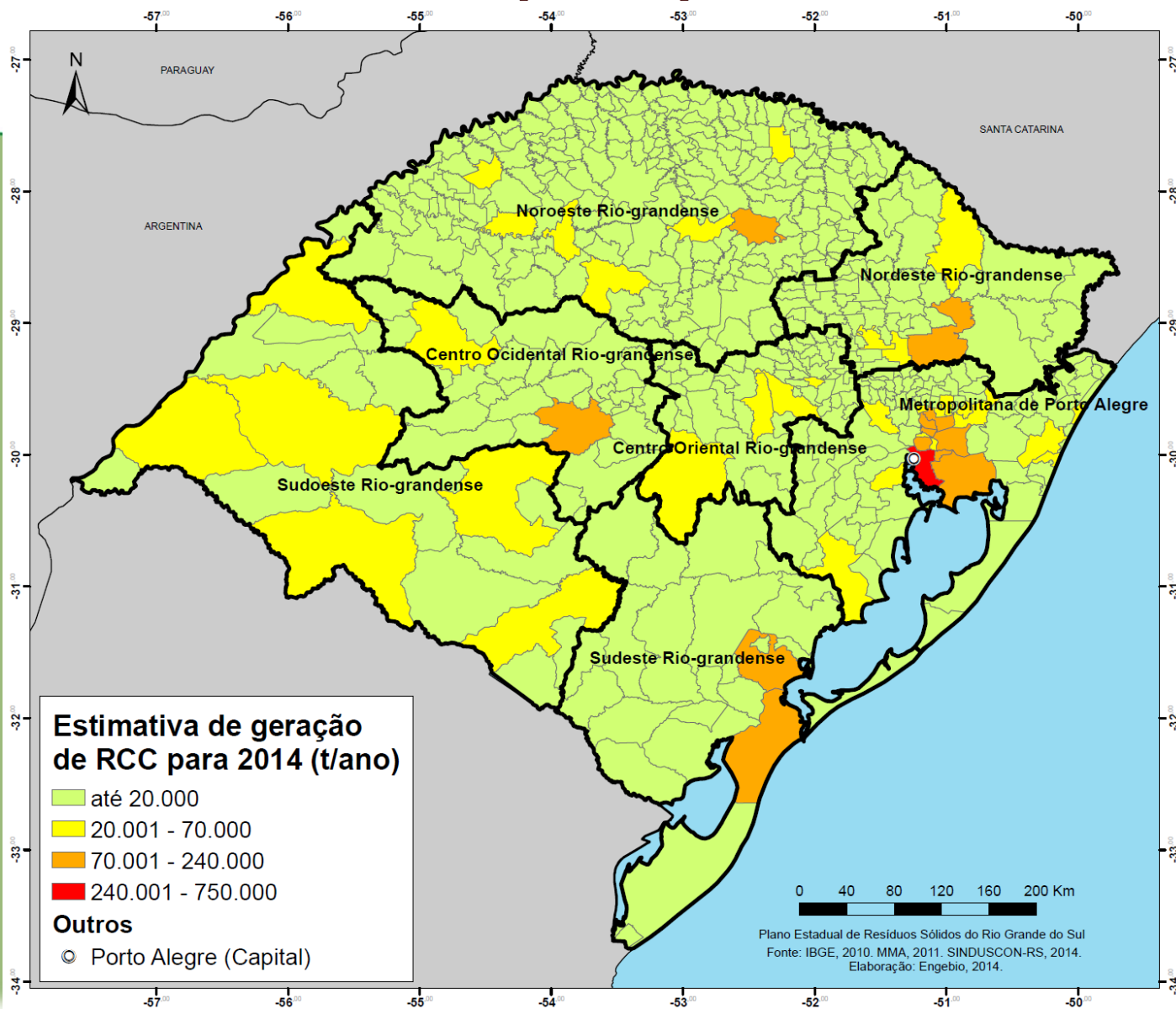
Fonte: Guia para elaboração dos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos (MMA, 2011)

**Geração estimada de RCC para o
Rio Grande do Sul - 2014**

4.857.913 t/ano



DISTRIBUIÇÃO DA GERAÇÃO DE RCC (2014)



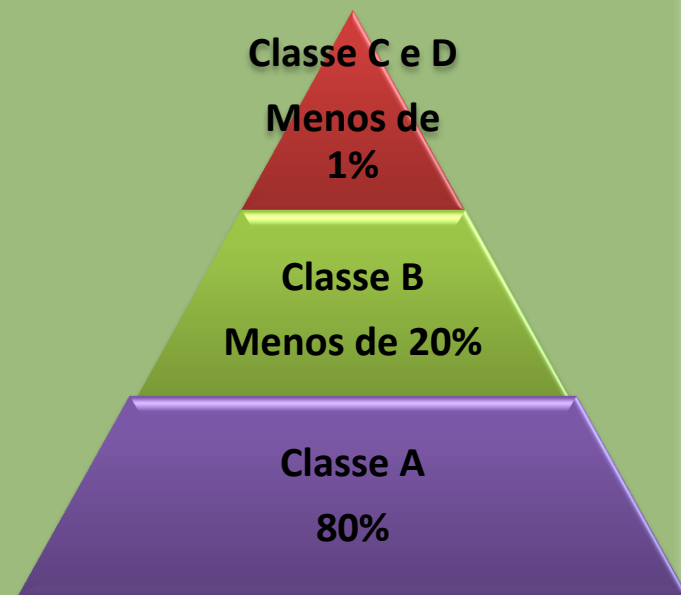


COMPOSIÇÃO DE RCC

- ✓ Poucos dados disponíveis para municípios do RS, metodologias e amostras diferentes
- ✓ Dependente do tipo de construção, da matéria-prima disponível e das práticas construtivas adotadas

Classificação

Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados)
Classe B (recicláveis em geral)
Classe C (sem tecnologia viável para reciclagem ou recuperação)
Classe D (perigosos)



Fonte: MMA, 2011.



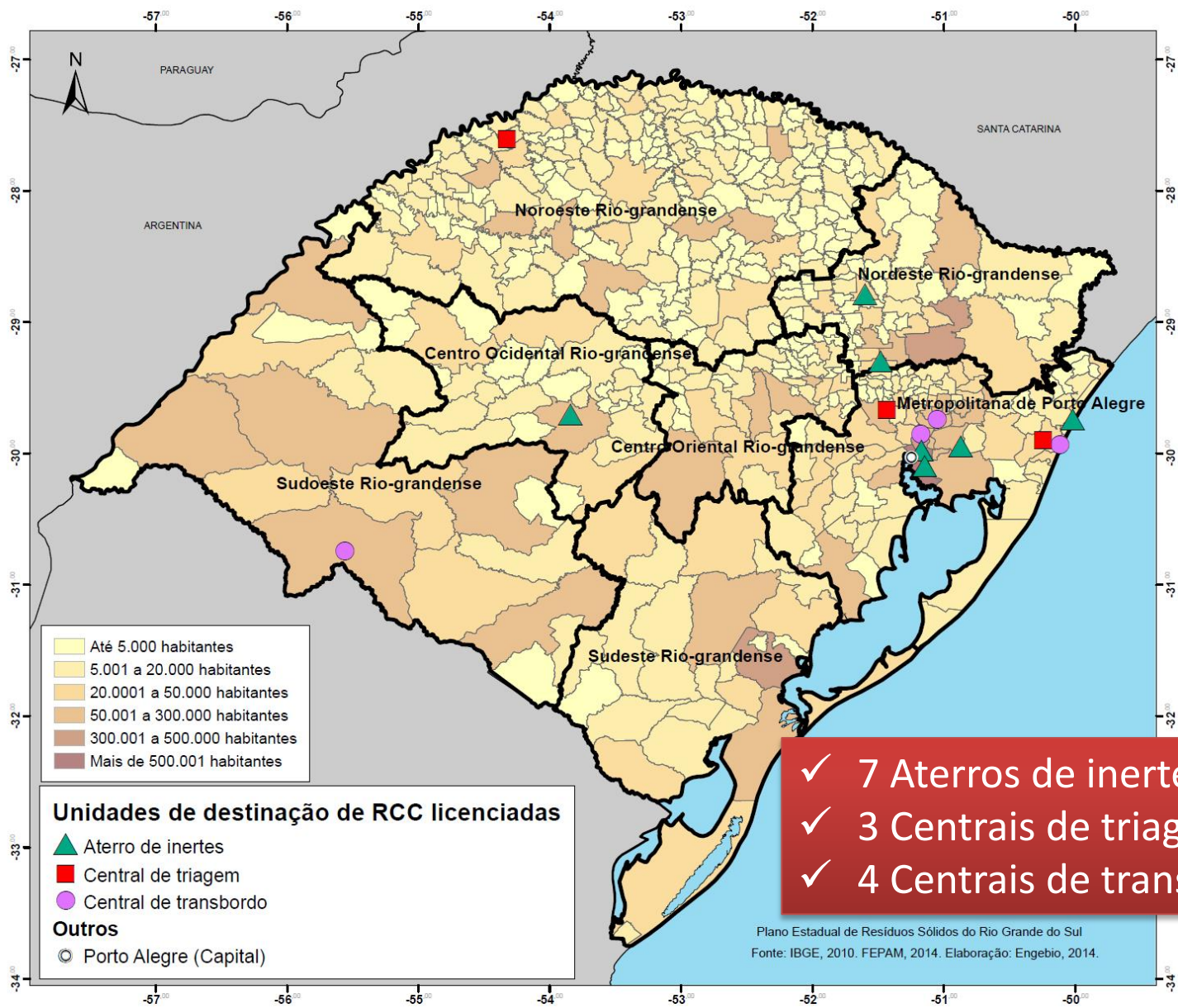
DESTINAÇÃO FINAL DE RCC

- ✓ Dependente da correta segregação e classificação:

CLASSIFICAÇÃO	DESTINAÇÃO ADEQUADA
Classe A	Reutilizados ou reciclados na forma de agregados ou encaminhados a aterro de resíduos classe A de reservação de material para usos futuros;
Classe B	Reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
Classe C	Armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.
Classe D	Armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.



UNIDADES DE DESTINAÇÃO FINAL DE RCC



- ✓ 7 Aterros de inertes
- ✓ 3 Centrais de triagem
- ✓ 4 Centrais de transbordo



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE- RSS



RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - RSS

RSS: são os resíduos produzidos pelas atividades de unidades de serviços de saúde.

Geradores: serviços relacionados com o atendimento à saúde humana ou animal, inclusive serviços de assistência domiciliar e de trabalhos de campo; necrotérios, funerárias; serviços de medicina legal; drogarias e farmácias, distribuidores de produtos farmacêuticos; laboratórios de análises, clínicas em geral, patológicas, assistência odontológica, unidades móveis de atendimento à saúde; serviços de acupuntura; serviços de tatuagem, dentre outros similares, etc.

Classificação dos Geradores:

- ❖ Estabelecimentos de atendimento à saúde humana,
- ❖ Estabelecimentos de atendimento à saúde animal.



GERADORES DE RSS

Atendimento à saúde Humana:

- **21.565** Estabelecimentos de saúde - 35% na RMPA (CNAES, 2014),
- **377** Hospitais privados e públicos,
- **1.937** UBS's e **500** UPA's (CNAES, 2014 e Min. Planejamento, 2014),
- **Cerca de 700** estabelecimentos funerários (406 filiados ao sindicato das funerárias),
- **5.295** farmácias e drogarias (Conselho Federal de Farmácia, 2012),
- Instituto Geral de Perícias (IGP).

Atendimento à saúde Animal:

Estabelecimentos Veterinários no RS	
Consultórios veterinários	1.142
Clínicas veterinárias	638
Hospitais Veterinários	22
Pet shops com atendimento veterinário	178
Estéticas veterinárias (banho e tosa)	1.738
Total	3.718

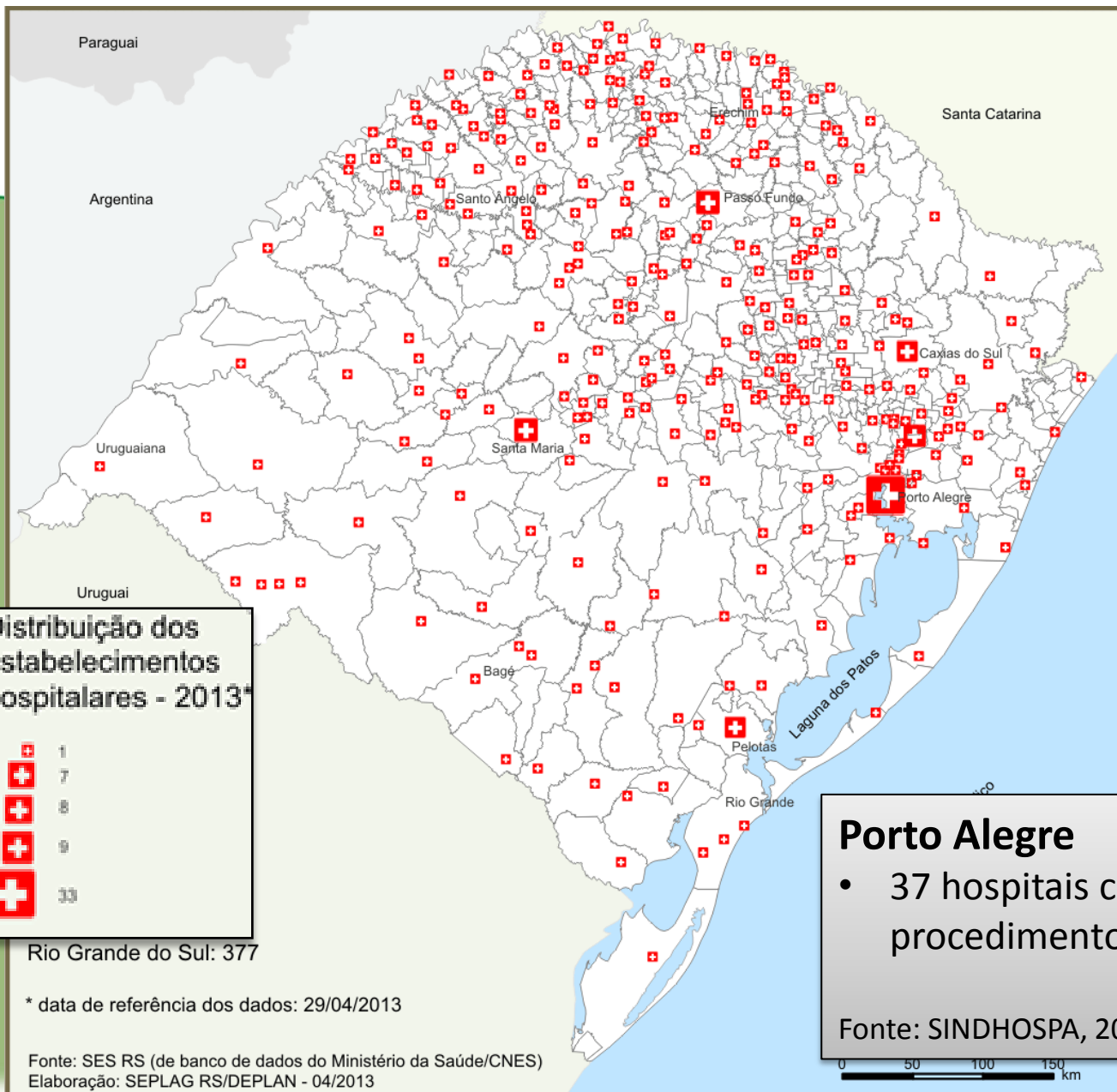
Fonte: CRMV/RS, 2014.



ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Distribuição dos estabelecimentos hospitalares - 2013*

	1
	7
	8
	9
	37

Rio Grande do Sul: 377

* data de referência dos dados: 29/04/2013

Fonte: SES RS (de banco de dados do Ministério da Saúde/CNES)
Elaboração: SEPLAG RS/DEPLAN - 04/2013

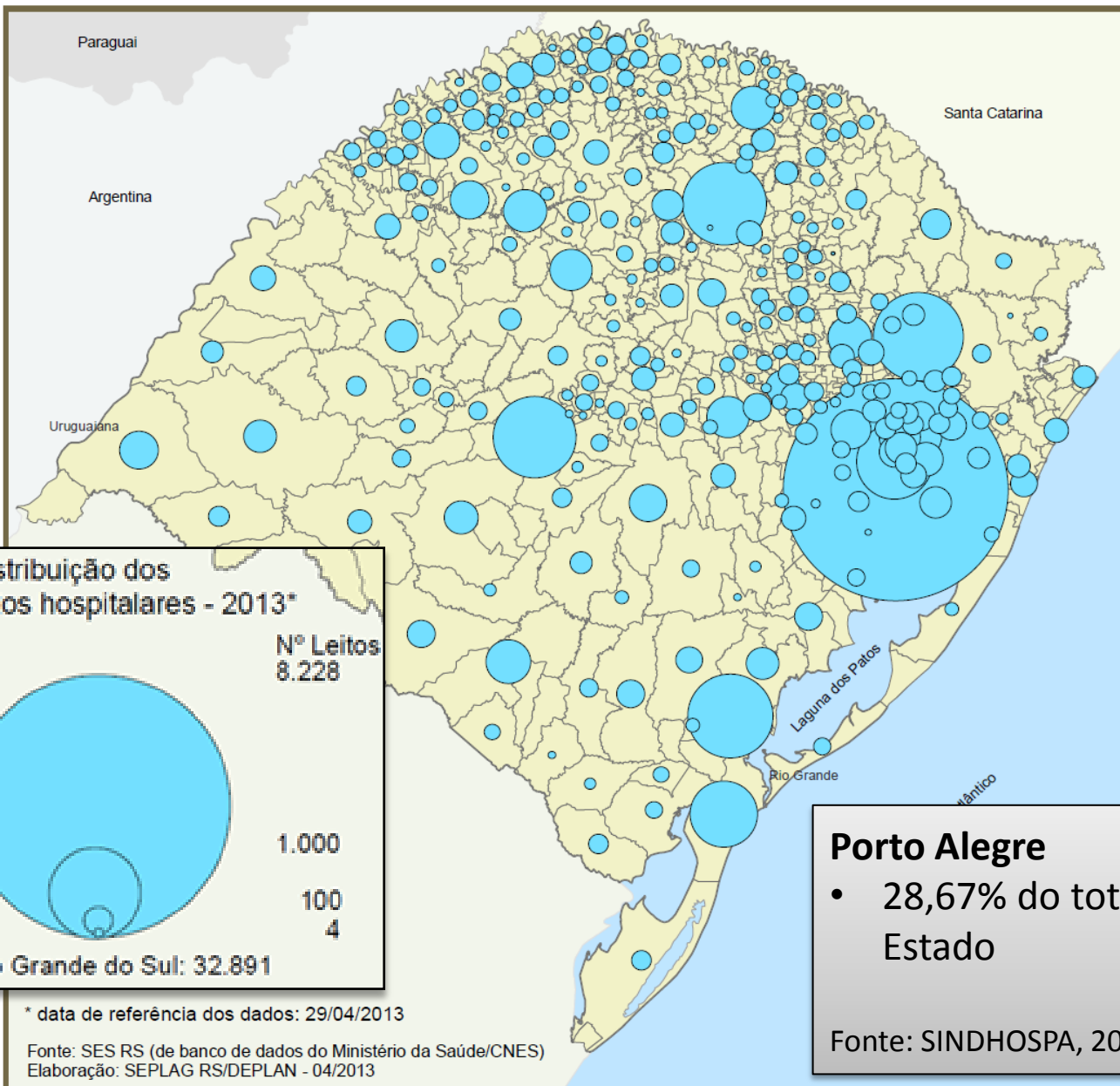
Porto Alegre

- 37 hospitais com procedimentos complexos

Fonte: SINDHOSPA, 2014.



LEITOS HOSPITALARES



Porto Alegre

- 28,67% do total de leitos do Estado

Fonte: SINDHOSPA, 2014.



ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE RSS

- ✓ Há dados disponíveis sobre a geração de RSS em **poucos** estabelecimentos de saúde.
- ✓ Os dados disponíveis não permitem a determinação de índices de geração

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE HUMANA (Hospitais)

Nº de leitos no RS*	Estimativa de Geração de RSS (t/ano)
30.719	48.247.212

* DataSUS, ago 2014.

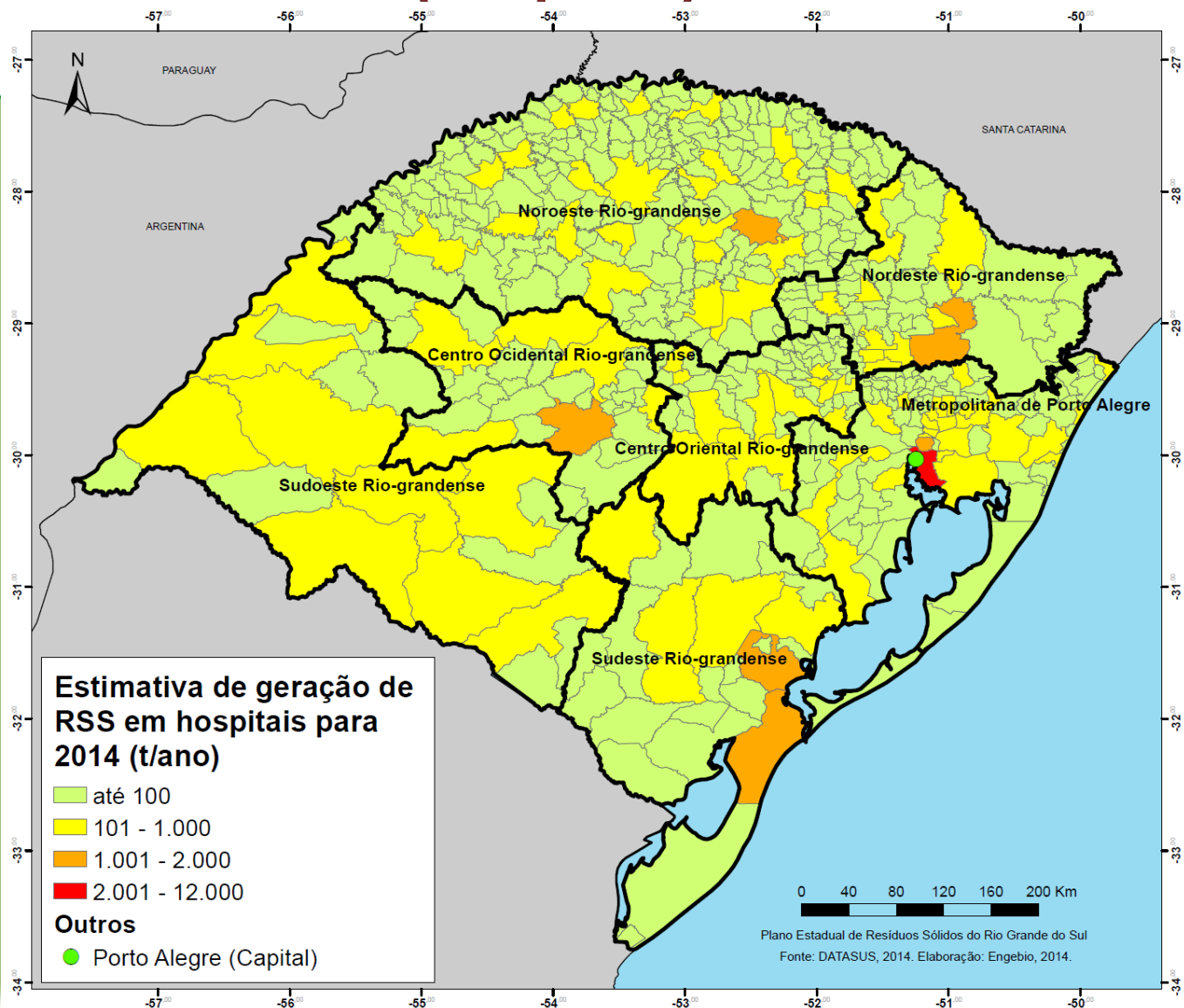
ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE ANIMAL (Hospitais veterinários)

Nº de hospitais veterinários no RS	Estimativa de Geração de RSS* (t/ano)
22	2.980

*Considerando-se dados do HCV, 2014.





DISTRIBUIÇÃO DA GERAÇÃO DOS RSS DE SAÚDE HUMANA (Hospitais)






COMPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

RSS Grupo A - Biológicos 

RSS Grupo B - Químicos 

RSS Grupo C - Radioativos 

RSS Grupo D – sem risco biológico, químico ou radiológico à saúde /
meio ambiente 

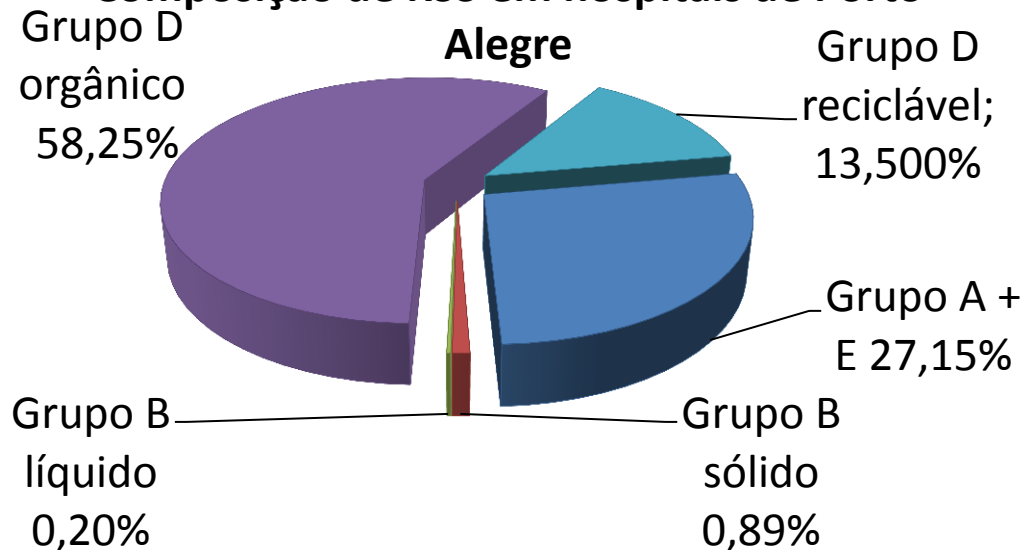
RSS Grupo E - Perfurocortantes ou escarificantes 

Outros resíduos

Fonte: RDC ANVISA nº 306/2004

✓ Não existem dados disponíveis sobre a composição de RST para o estado.

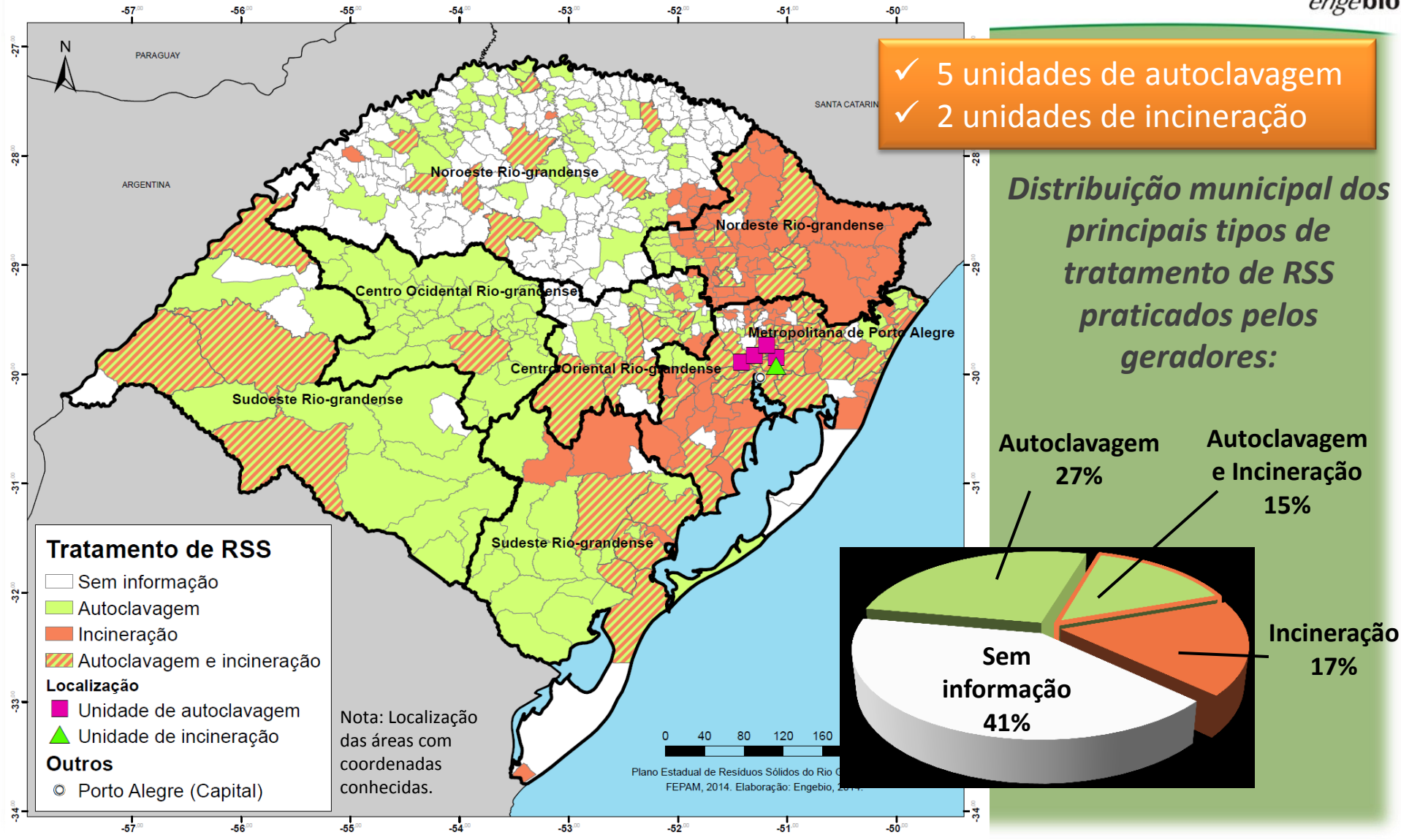
Composição de RSS em hospitais de Porto Alegre





DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS DE TRATAMENTO DE RSS

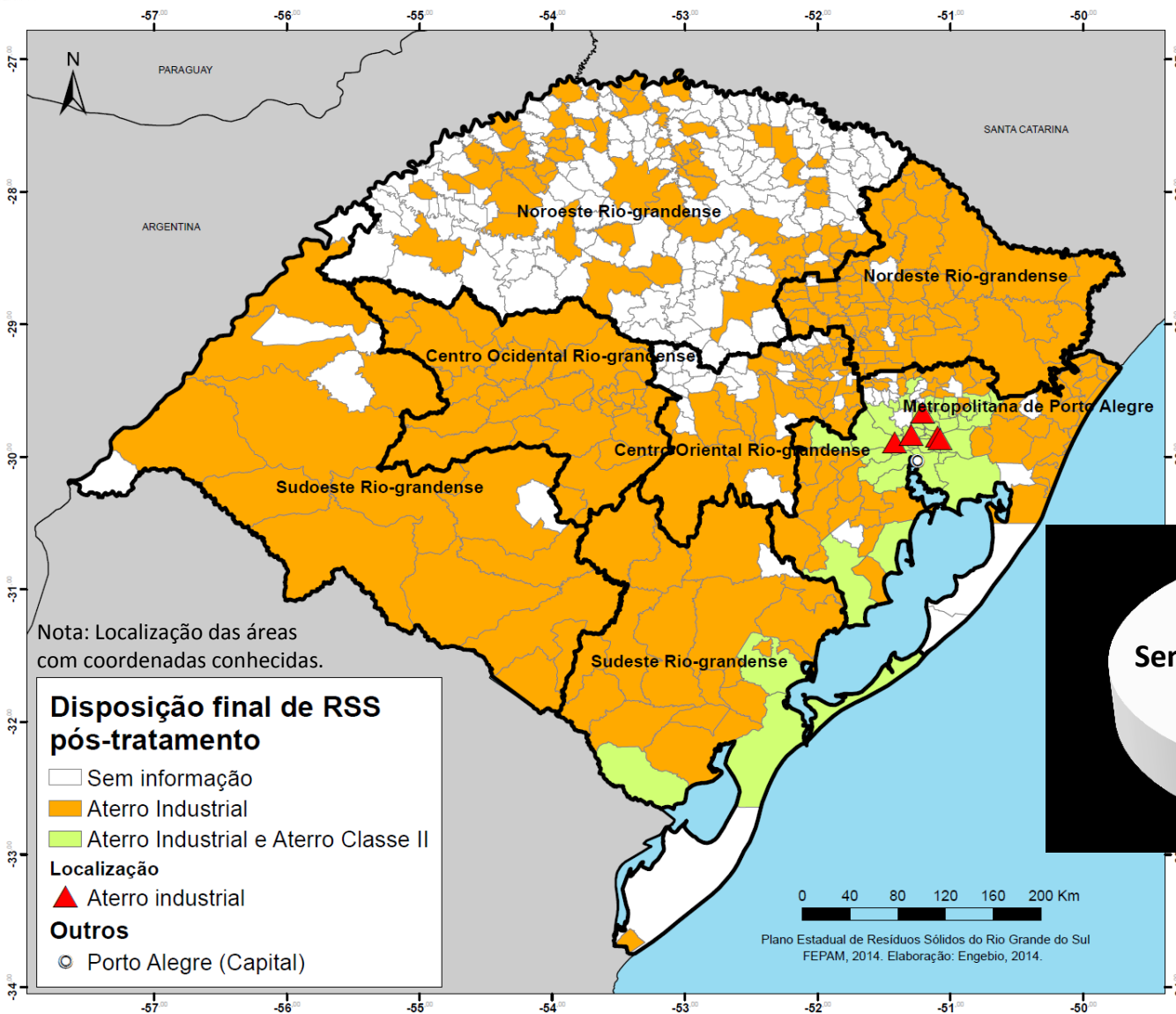
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE





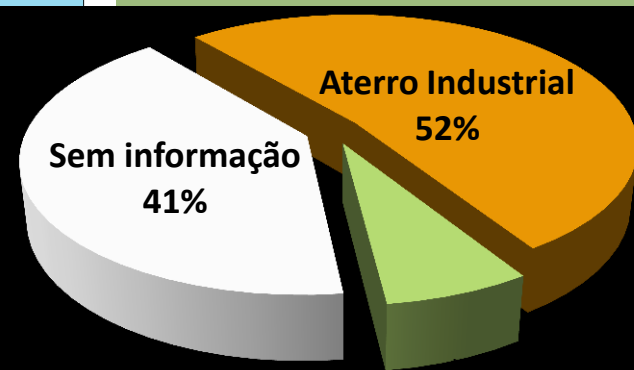
DISPOSIÇÃO FINAL DE RSS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



✓ 6 aterros industriais

Distribuição municipal dos principais tipos de disposição final de RSS praticados pelos geradores:

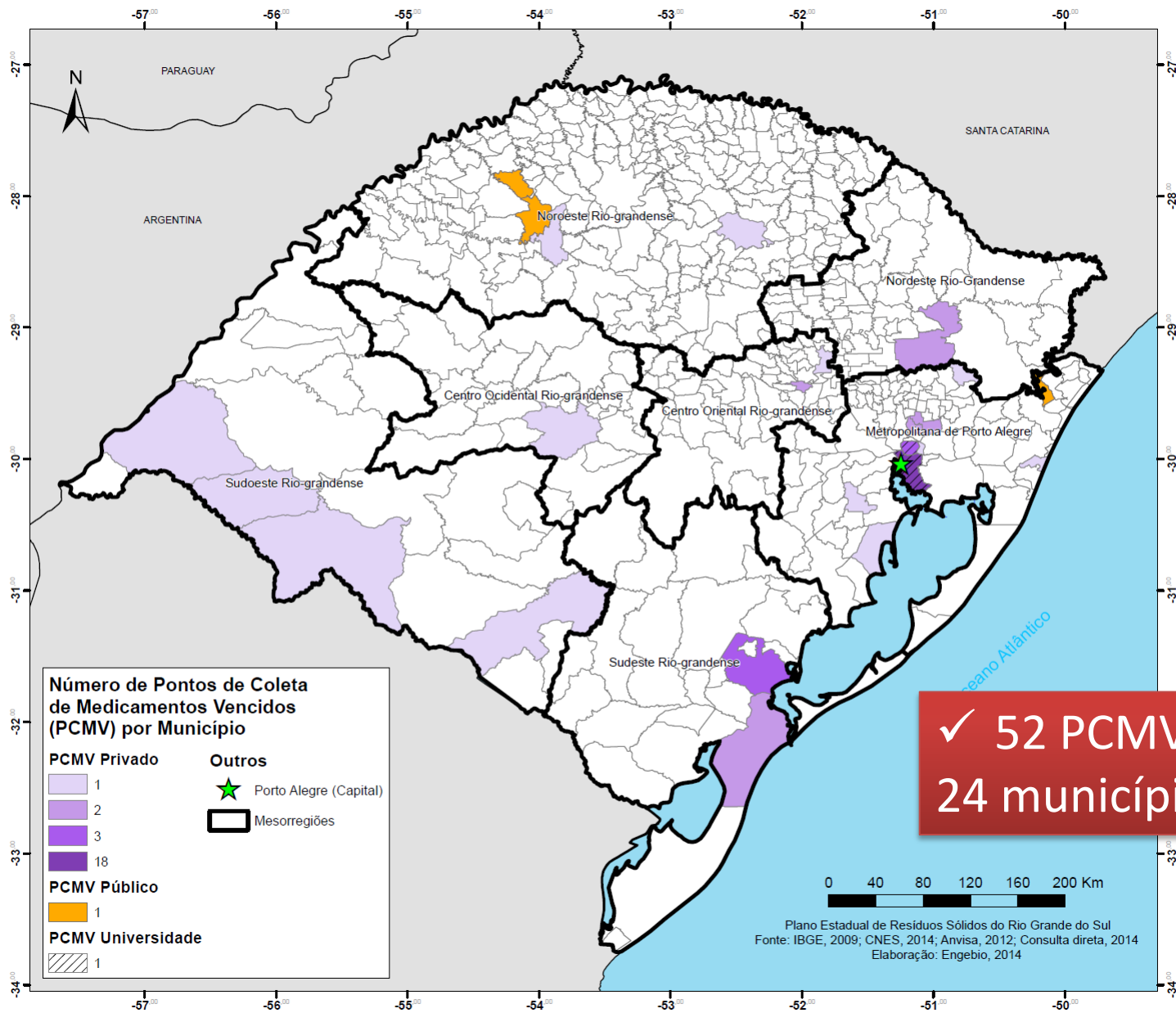


Aterro Industrial e Aterro Classe II
7%



DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS DE COLETA DE MEDICAMENTOS VENCIDOS

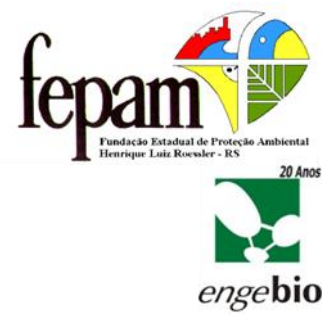
GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



✓ 52 PCMVs em 24 municípios



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES- RST



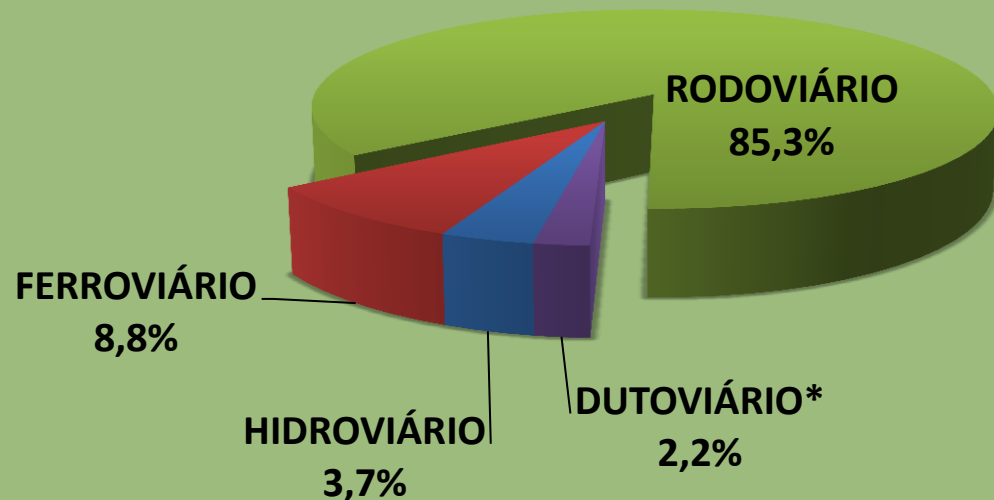
RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE - RST

✓ **Resíduos:** originários de portos, aeroportos, terminais rodoviários e ferroviários com potencial de veicular doenças endêmicas e epidêmicas entre fronteiras.

✓ **Geradores potenciais:**

- ❖ Terminais Rodoviários,
- ❖ Terminais Ferroviários,
- ❖ Terminais Aeroviários,
- ❖ Terminais Portuários,
- ❖ Postos de Fronteira.

Matriz Modal do Rio Grande do Sul



* Apenas petróleo cru e derivados

Fonte: SCP, 2006.



GERADORES DE RST NO ESTADO

TIPO DE TERMINAL		FONTE
Aeroviário 	<ul style="list-style-type: none">▪ 66 aeródromos:- Privados, Públicos, Militares, Internacionais	PARGS, 2003 e FEPAM, 2012
Ferrovário 	<ul style="list-style-type: none">▪ 162 terminais:- 136 terminais de cargas- 4 Portos Secos- 22 Terminais de passageiros	Receita Federal, 2013 Receita Federal, 2013 Trensurb, 2014
Portuário 	<ul style="list-style-type: none">▪ 22 terminais:- 6 Portos públicos : 5 fluviais e 1 marítimo (Rio Grande).- 16 Terminais de Uso Privativo (TUPs)	ANTAQ, 2012 e PNLT, 2010
Rodoviário 	<ul style="list-style-type: none">▪ 330 terminais:- 322 estações rodoviárias- 8 Portos Secos	DAER, 2012 Receita Federal, 2014
Postos de fronteira (PF) 	<ul style="list-style-type: none">▪ 16 PFs:- 7 PF da Vigilância Sanitária- 9 PF da Receita Federal	ANVISA, 2009 Receita Federal, 2013



ESTIMATIVA DE GERAÇÃO

Não existem dados disponíveis sobre a estimativa de geração de RST

- ✓ Segregação e classificação incorretas,
- ✓ A maioria dos terminais não possuem PGRS.

Estimativa Terminais Aeroviários

(9 principais aeroportos do RS)

1.335 t/ano



98% são gerados no Aeroporto de Porto Alegre

PORTO DE RIO GRANDE	
Geração de resíduos	Volume (m ³ /mês)
Geração média mensal	100
Geração máxima mensal (Janeiro)	168

Fonte: PGRS do Porto de Rio Grande, 2014.



COMPOSIÇÃO DE RST

GRUPO A - Resíduos que apresentam **risco potencial** à saúde pública e ao meio ambiente devido a presença de **agentes biológicos**.



GRUPO B - Resíduos que apresentam **risco potencial** à saúde pública e ao meio ambiente devido às **suas características químicas**.



GRUPO C - Materiais **radioativos**
ou contaminados com radionuclídeos



GRUPO D - Resíduos que **não apresentem risco biológico**, químico ou radiativo à **saúde ou ao meio ambiente**



RSS Grupo E - Perfurocortantes ou escarificantes
(*Anvisa)



COMPOSIÇÃO DE RST

- ✓ Não há dados disponíveis sobre a composição de RST no estado.

Terminais aeroviários da INFRAERO

TERMINAL	COMPOSIÇÃO (%)						
	CLASSE I - PERIGOSOS				CLASSE II – NÃO PERIGOSOS		
	GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO E	GRUPO D		
RECICLÁVEIS					ORGÂNICOS	REJEITOS	
Aeroporto Internacional Salgado Filho*	2,38%	0%	0%	0%	33,35%	16,99%	47,28%
Aeroporto Internacional de Pelotas	5,76%	3,74%	0%	0%	40,50%	38,57%	11,42%
Aeroporto Internacional de Uruguaiana	16,52%	0,51%	0%	0%	31,28%	35,69%	16,00%
Aeroporto Internacional de Bagé	18,90%	0%	0%	0%	38,31%	30,65%	12,13%

* Resíduos gerados nas áreas de circulação comum dos terminais de passageiros (TPS1 e TPS2) e as aeronaves.

Fonte: PGRS do Aeroporto Salgado Filho, 2013, PGRS do Aeroporto de Pelotas, 2004, PGRS do Aeroporto de Pelotas, 2004, PGRS do Aeroporto de Uruguaiana, 2004 e PGRS do Aeroporto de Bagé, 2004.



COMPOSIÇÃO DE RST

Porto de Rio Grande

COMPOSIÇÃO (%)						
CLASSE I - PERIGOSOS				CLASSE II – NÃO PERIGOSOS		
GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO E	GRUPO D		
				RECICLÁVEIS	ORGÂNICOS	REJEITOS
-	2,68%	-	-	18,53%	12,28%	66,51%

**A composição representa os resíduos gerados na área do Porto Público do Porto de Rio Grande, administrada pela SUPRG.

Fonte: SUPRG, 2014.



DESTINAÇÃO FINAL DOS RST

Destinação final: Dependente da segregação e caracterização correta dos resíduos

- ✓ Geralmente só há coleta seletiva de orgânicos e recicláveis secos em terminais



Destinação final = RSU

- ❖ Grupos A, B e E → Não foram obtidas informações sobre destinação final.
- ❖ Grupo D (sem risco à saúde) → central de triagem e aterro sanitário .

Aeroporto Salgado Filho

- Materiais das apreensões alfandegárias são autoclavados e destinados à aterro sanitário após o tratamento (classificados como Grupo D).



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

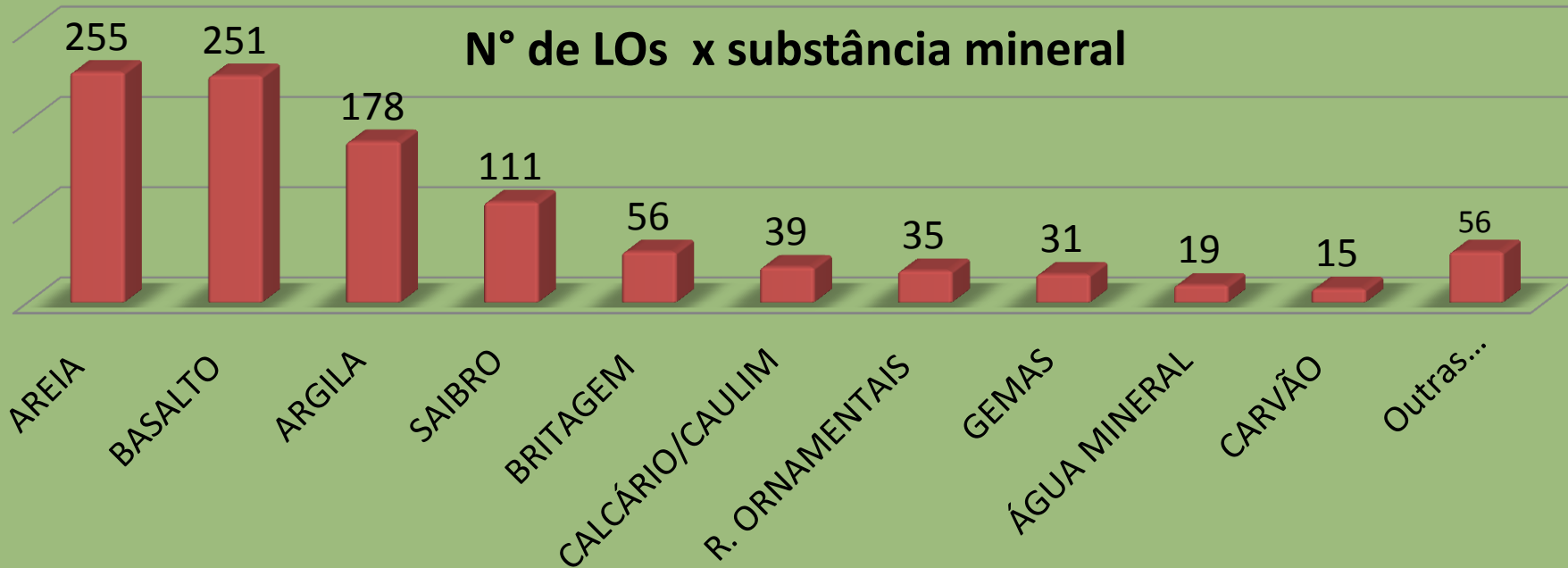


RESÍDUOS SÓLIDOS DE MINERAÇÃO- RSM



RESÍDUOS DE MINERAÇÃO - RSM

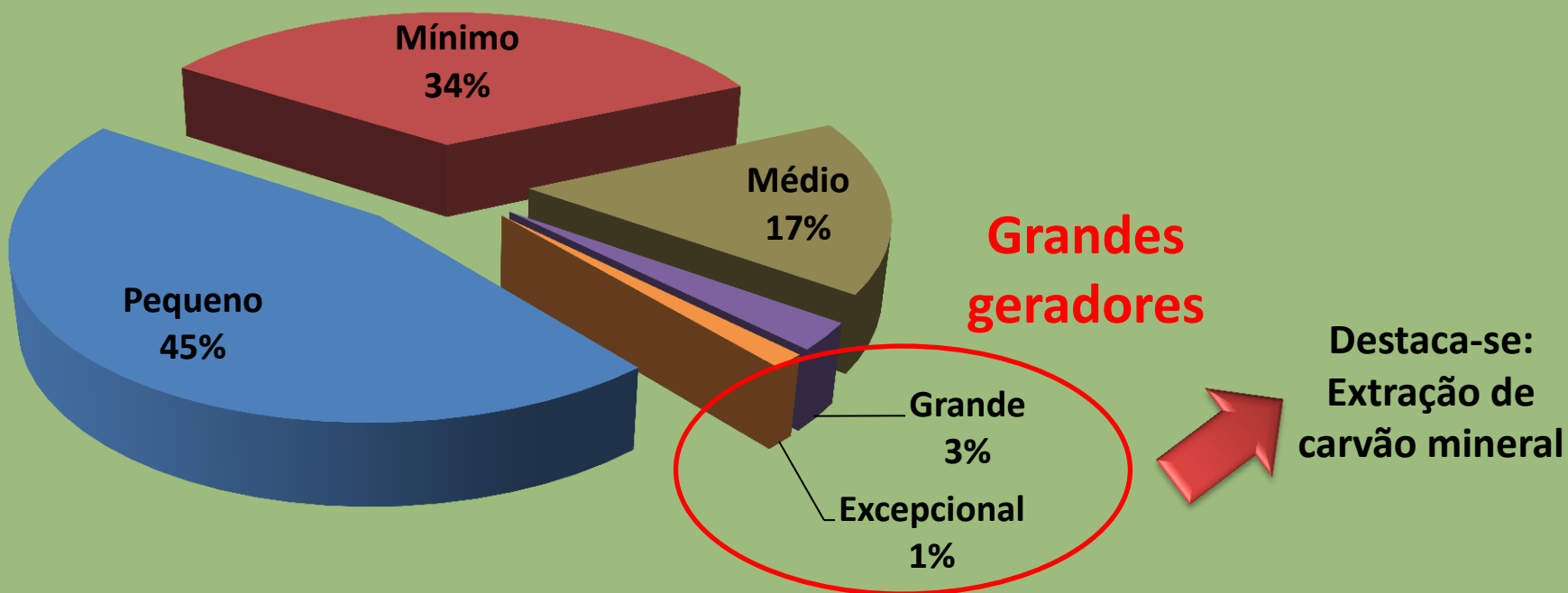
- ✓ **Resíduos:** estéreis e rejeitos gerados na atividade de pesquisa, extração ou beneficiamento de substâncias minerais.
- ✓ **Geradores:** atividades de extração e beneficiamento mineral
- ✓ **1.046 empreendimentos com Licença de Operação (LO) em vigência na FEPAM.**





GERADORES DE RSM x PORTE DE EMPREENDIMENTO

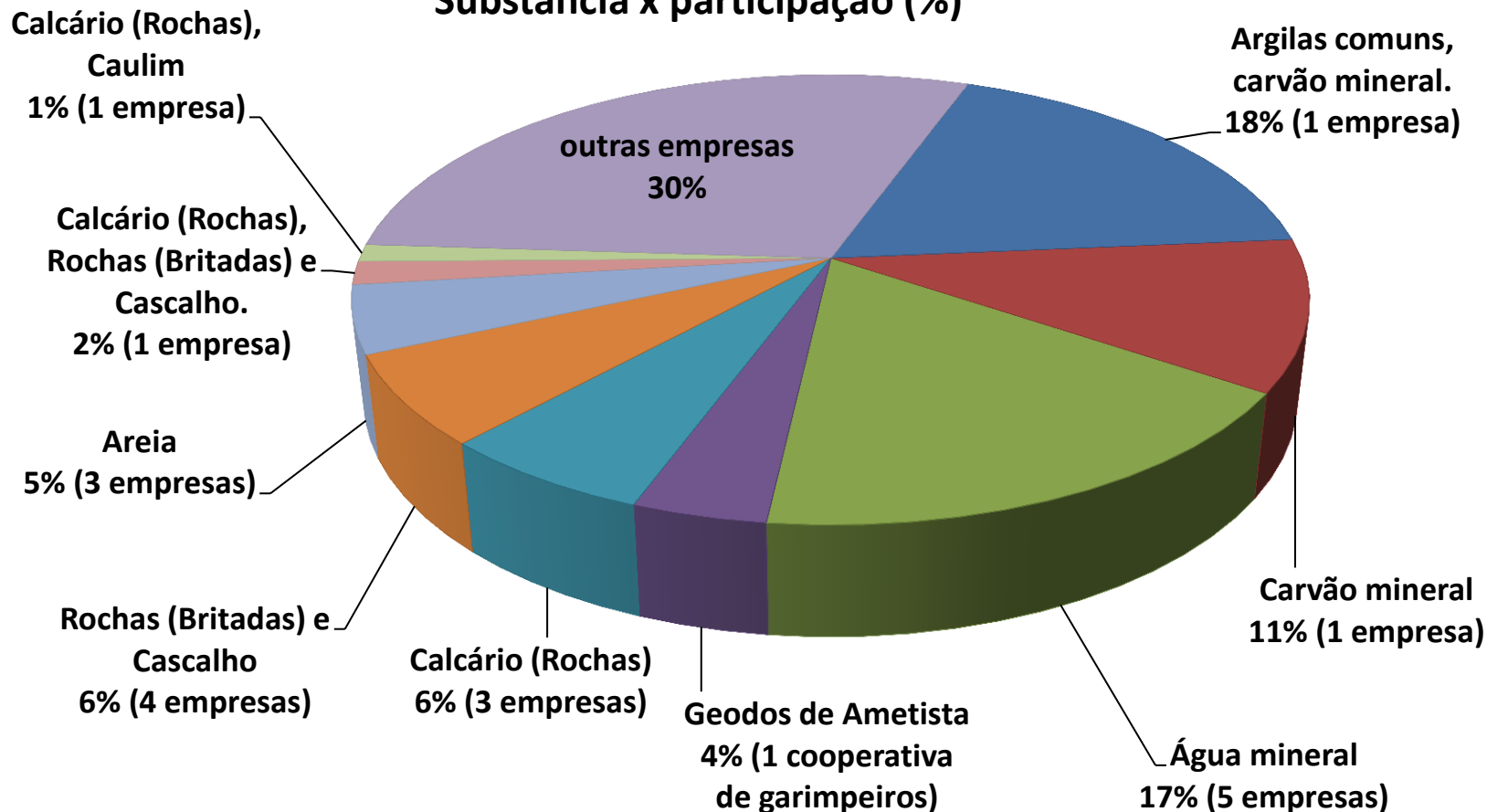
Empreendimentos por porte (FEPAM, 2014)





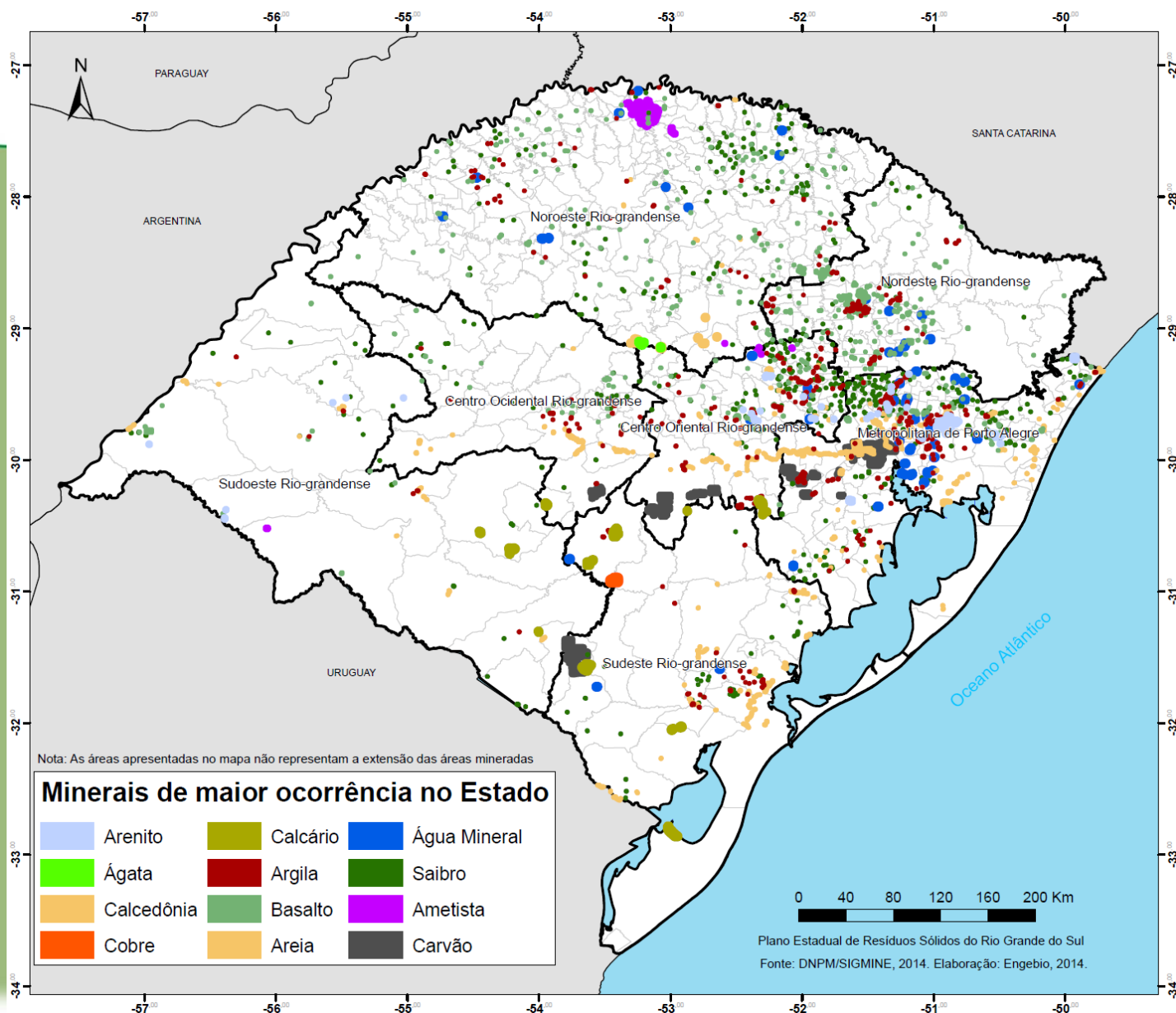
PARTICIPAÇÃO DOS 20 MAIORES GERADORES DO RS

Participação das 20 maiores empresas de mineração do RS
Substância x participação (%)





DISTRIBUIÇÃO DOS GERADORES DE RSM





CARACTERIZAÇÃO DE RSM

Resíduos Minerais Não Metálicos

(Ex. Areia, argila, basalto, calcário, caulim, gemas - ágatas, ametistas, rochas ornamentais, saibro)

Resíduos Minerais Metálicos

(Ex. Cobre, ouro)

Resíduos de minerais Energéticos

(Ex. Carvão Mineral)

ESTÉREIS: Gerados no decapeamento e na abertura de acesso e frente de lavra.

REJEITOS: Gerado no processo de beneficiamento.

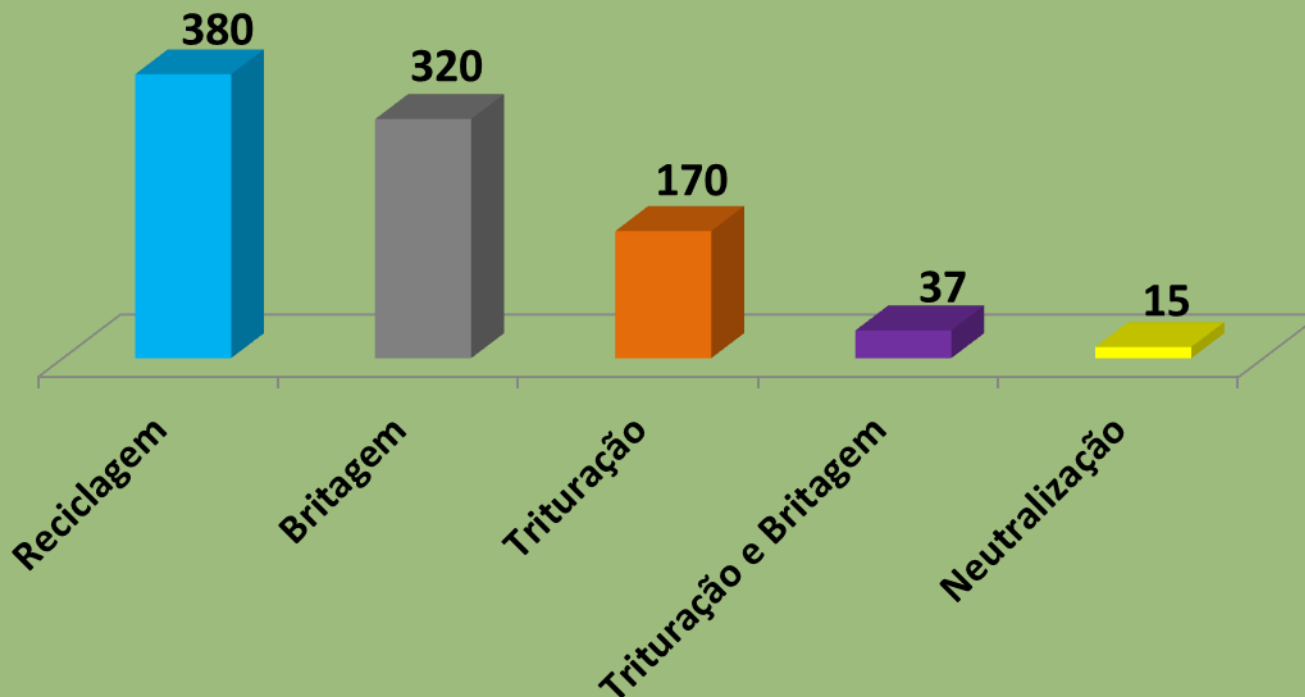
- ✓ Não há dados disponíveis sobre **geração** e **composição** de RSM.
- ✓ Necessidade de se realizar **Inventário estadual**.



DESTINAÇÃO FINAL DE RSM - TRATAMENTO -

- ✓ Geralmente os estéreis e rejeitos são destinados na própria área de mineração.

Tipos de tratamento informados





DESTINAÇÃO FINAL DE RSM - DISPOSIÇÃO FINAL -

SUBSTÂNCIA	RESÍDUO GERADO	DISPOSIÇÃO FINAL
Areia, Argila Basalto, Saibro (Agregados da construção civil)	<ul style="list-style-type: none">Decapeamento da Mina: Solo, Pedacos de rochas provenientes do processo de beneficiamento (basalto)	<ul style="list-style-type: none">Conservação de acessos e estradas na Frente de Lavra,pavimentação de estradas.Corretivo de Solos, rochagem.
Arenito	<ul style="list-style-type: none">Pedacos de rocha.	<ul style="list-style-type: none">Recuperação de Áreas Mineradas.Uso dos rejeitos como Seixos rolados para jardinagem.
Carvão mineral	<ul style="list-style-type: none">Rejeitos: Drenagens ácidas da Mina, (DAM).Resíduos sólidos do beneficiamento.	Nas próprias minas e em bacias de decantação.



DESTINAÇÃO FINAL DE RSM - DISPOSIÇÃO FINAL -

SUBSTÂNCIA	RESÍDUO GERADO	DISPOSIÇÃO FINAL
Granitos	<ul style="list-style-type: none">• Pedacos de Rocha	<ul style="list-style-type: none">• Britagem,• Rochagem como correção de solo na agricultura.• Recuperação de áreas mineradas.
Calcário	<ul style="list-style-type: none">• Pedacos de Rocha	<ul style="list-style-type: none">• Rochagem como correção de solo na agricultura.• Recuperação de áreas mineradas.
Gemas (Ágata, Ametista, Calcedônia)	<ul style="list-style-type: none">• Pedacos de rocha de baixo valor comercial e restos da rocha matriz.	<ul style="list-style-type: none">• Utilização na frente de Lavra• Confecção de Joias e Artesanato.



2.5. Georreferenciamento das áreas degradadas por disposição inadequada de resíduos sólidos ou rejeitos e áreas órfãs



CONCEITUAÇÃO E FONTE DE DADOS

- ✓ **Consulta ao banco de dados da FEPAM:**
 - **Resíduos Sólidos Industriais**
 - **Resíduos Sólidos Urbanos**
 - Processos de remediação, monitoramento, AI e TAC
 - Aterros e Centrais licenciados
- ✓ **Registros nas promotorias do Ministério Público do Rio Grande do Sul:**
 - Informações de 30 promotorias do Estado
- ✓ **SIPERS:**
 - Informações disponibilizadas por 10 municípios.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



ÁREAS DEGRADADAS DO RIO GRANDE DO SUL

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - RSU



Áreas Degradadas ou Potencialmente Degradadas - RSU

Classificação	Situação	Quant.
Áreas degradadas	LO Remediação ou Monitoramento AI e TAC	320(*)
Áreas potencialmente degradadas	Aterros ou Centrais com operação encerrada	27
Aterros sanitários	Operando	19
Número total de áreas		366

Nota (*)

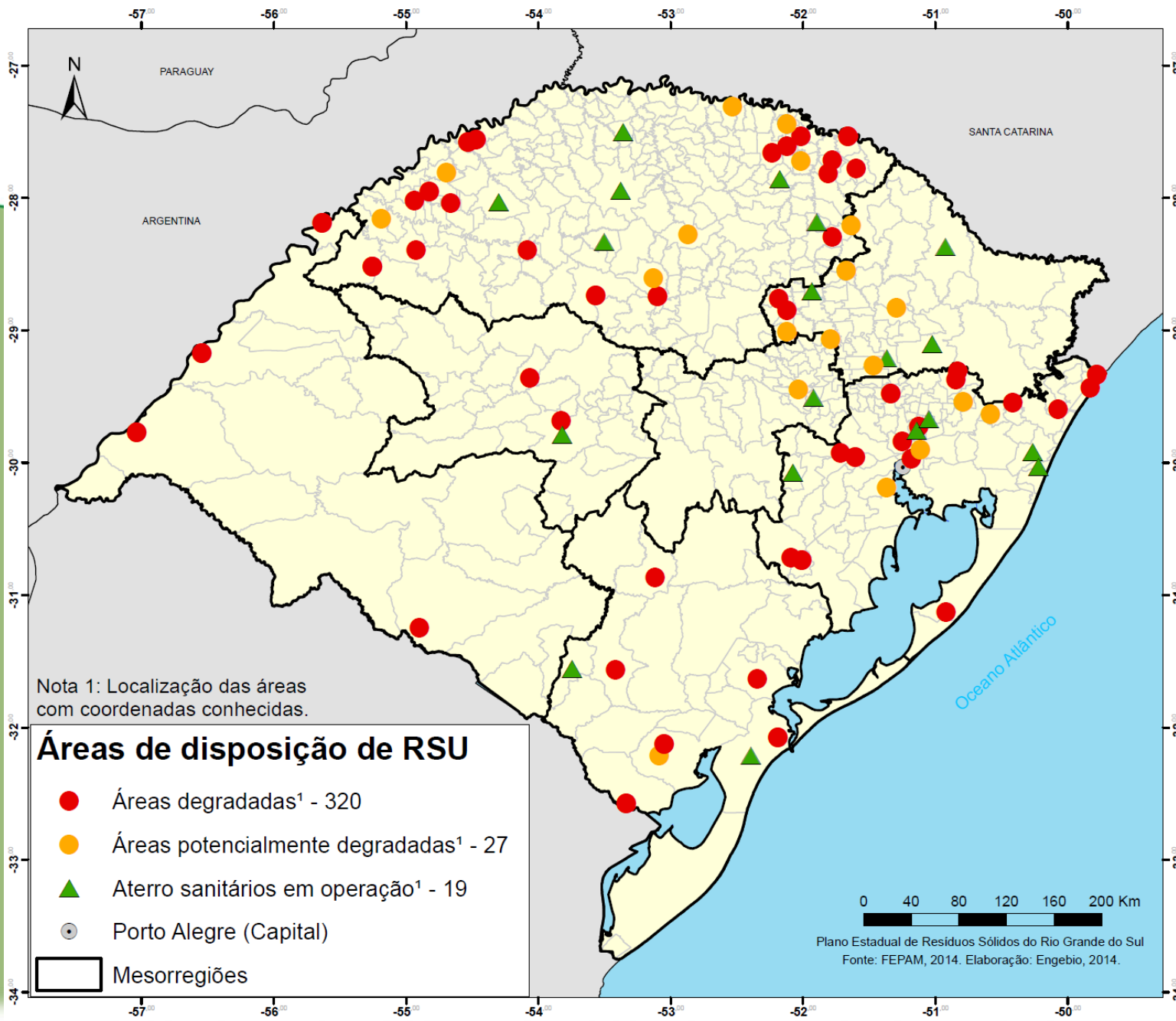
Processos anteriores a Outubro/2010: 229

Processos posteriores a Outubro/2010: 91

Ocorrência em
295 municípios



Áreas Degradadas ou Potencialmente Degradadas - RSU





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



ÁREAS DEGRADADAS DO RIO GRANDE DO SUL

RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS - RSI



Áreas Degradadas ou Potencialmente Degradadas - RSI

Classificação	Situação	Quant.
Áreas degradadas	LO Remediação ou Monitoramento AI e TAC	106(*)
Áreas potencialmente degradadas	Aterros e Centrais com operação encerrada	59
Aterros e Centrais	Operando	28
Número total de áreas		193

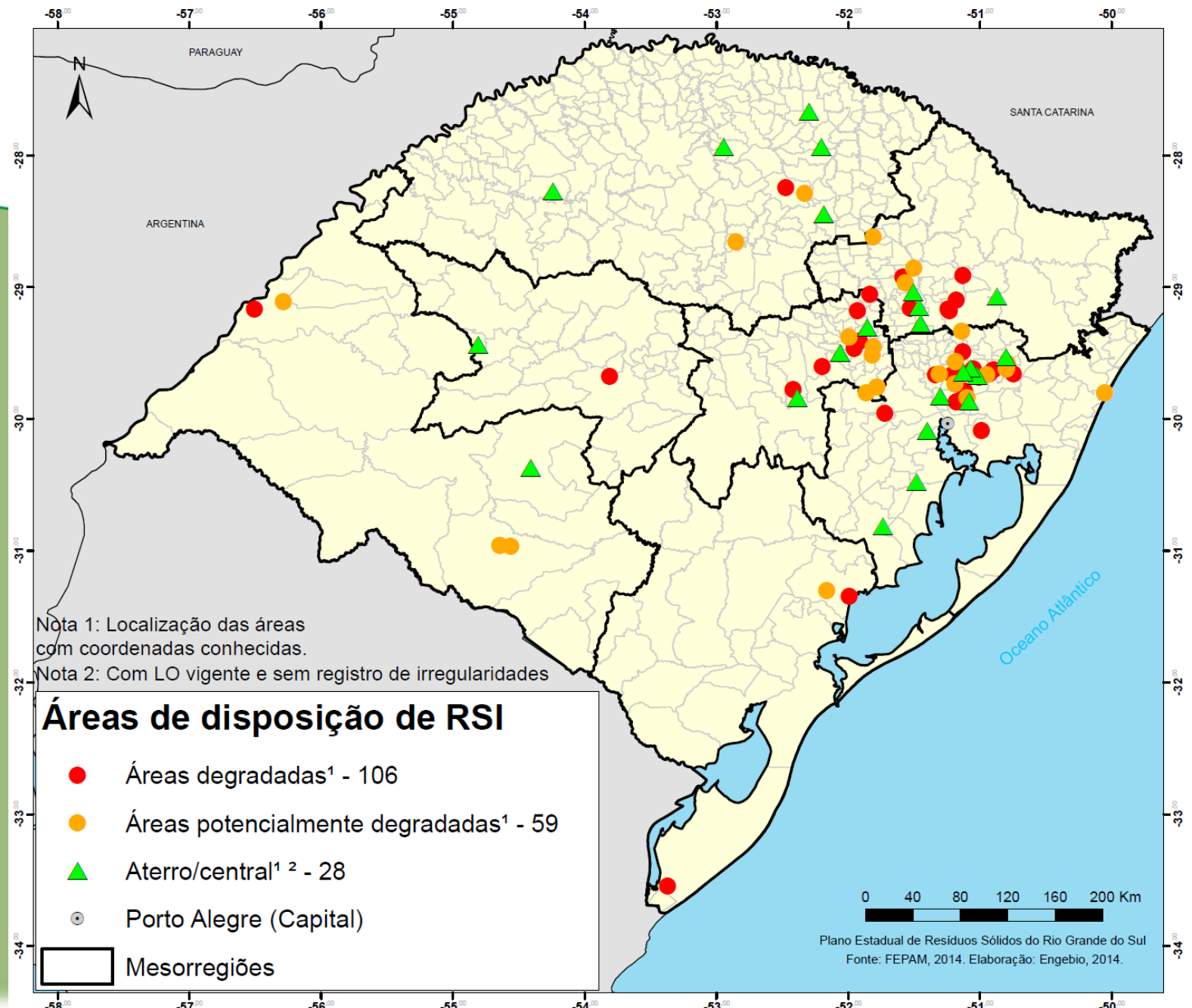
Nota (*)

Processos anteriores a Outubro /2010: 58

Processos posteriores a Outubro/2010: 48

Ocorrência em
93 municípios

Áreas Degradadas ou Potencialmente Degradadas - RSI





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

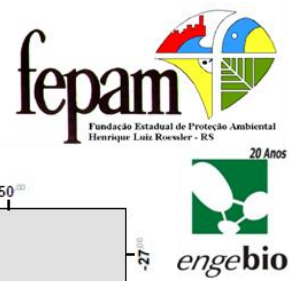


ÁREAS DEGRADADAS DO RIO GRANDE DO SUL

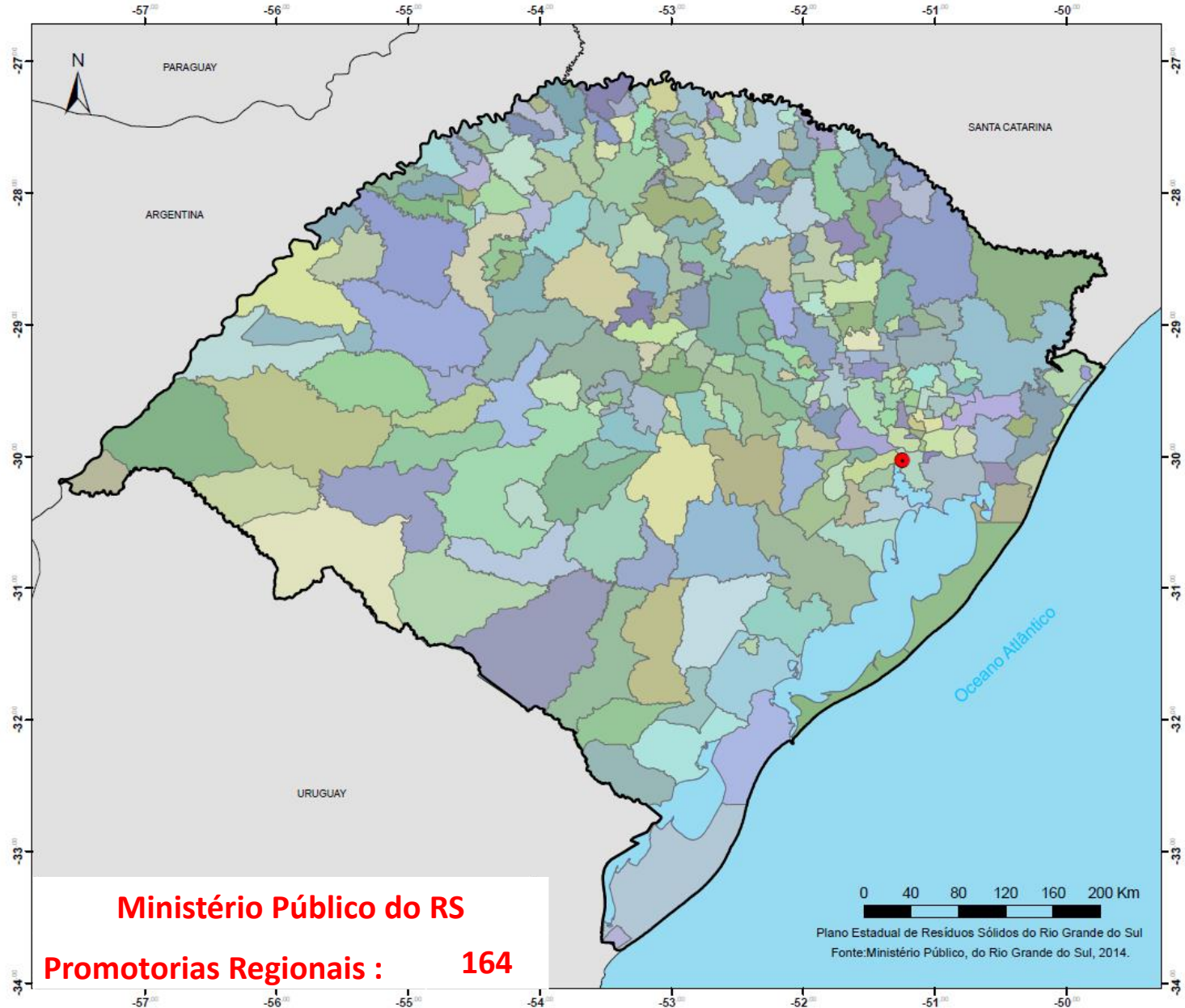
Informações disponibilizadas pelo
MINISTÉRIO PÚBLICO do RS



Promotorias do MP - RS



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



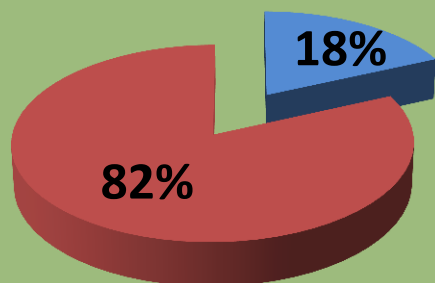
Ministério Público do RS
Promotorias Regionais : 164

0 40 80 120 160 200 Km
Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Rio Grande do Sul
Fonte: Ministério Público, do Rio Grande do Sul, 2014.



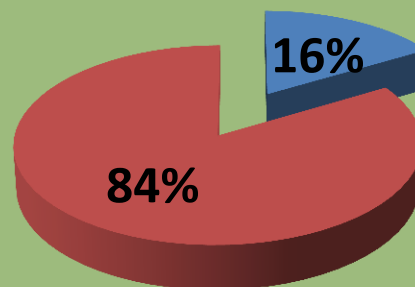
Disponibilização de Informações Ministério Público do RS

Promotorias Regionais do Ministério Público - RS



Disponibilizaram informações	30
Não disponibilizaram informações	134

Municípios com informações disponibilizadas



Disponibilizaram informações	82
Não disponibilizaram informações	415



INFORMAÇÕES MP-RS

TOTAL DE PROCESSOS

Processos	RSU	RSan	RSS	RCC	RSM	RSI	RSA	RST	Total por processos
Inquéritos Civis instaurados	219	117	16	25	31	54	80	30	572
Termos de Ajustamento de Conduta firmados	88	64	3	6	15	24	39	2	241
Ações Civis Públicas ajuizadas	19	42	2	4	7	7	0	0	81
Recomendações expedidas	4	1	0	1	0	0	0	1	7
Total por tipologia	330	224	21	36	53	85	119	33	901



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



ÁREAS DEGRADADAS DO RIO GRANDE DO SUL

SIPERS



INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS

- SIPERS -

Informações disponibilizadas sobre áreas degradadas:	Total
Municípios que declararam	8
Número de áreas degradadas informadas	11
Situação das áreas degradadas:	
Monitoramento	4
Estudo de avaliação de risco	1
Remediação / reabilitação	2
Estudo de investigação / avaliação de passivo	2
Investigação detalhada de passivos	1
Sem informação	1



ÁREAS DEGRADADAS DO RIO GRANDE DO SUL

Produto Final:

- Mapa Georreferenciado ,
- Sistema associado aos dados disponíveis das áreas com informações referentes à:
 - Empreendedor
 - Licença
 - Atividade licenciada
 - Porte e potencial
 - Área
 - Endereço
 - Coordenadas



RESULTADOS

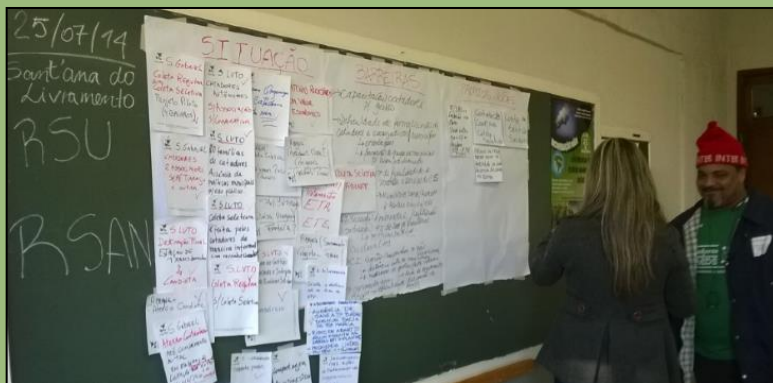


OFICINAS SETORIAIS

RSU RSan RSS RCC RST RSA RSI RSM



CONTRIBUIÇÕES

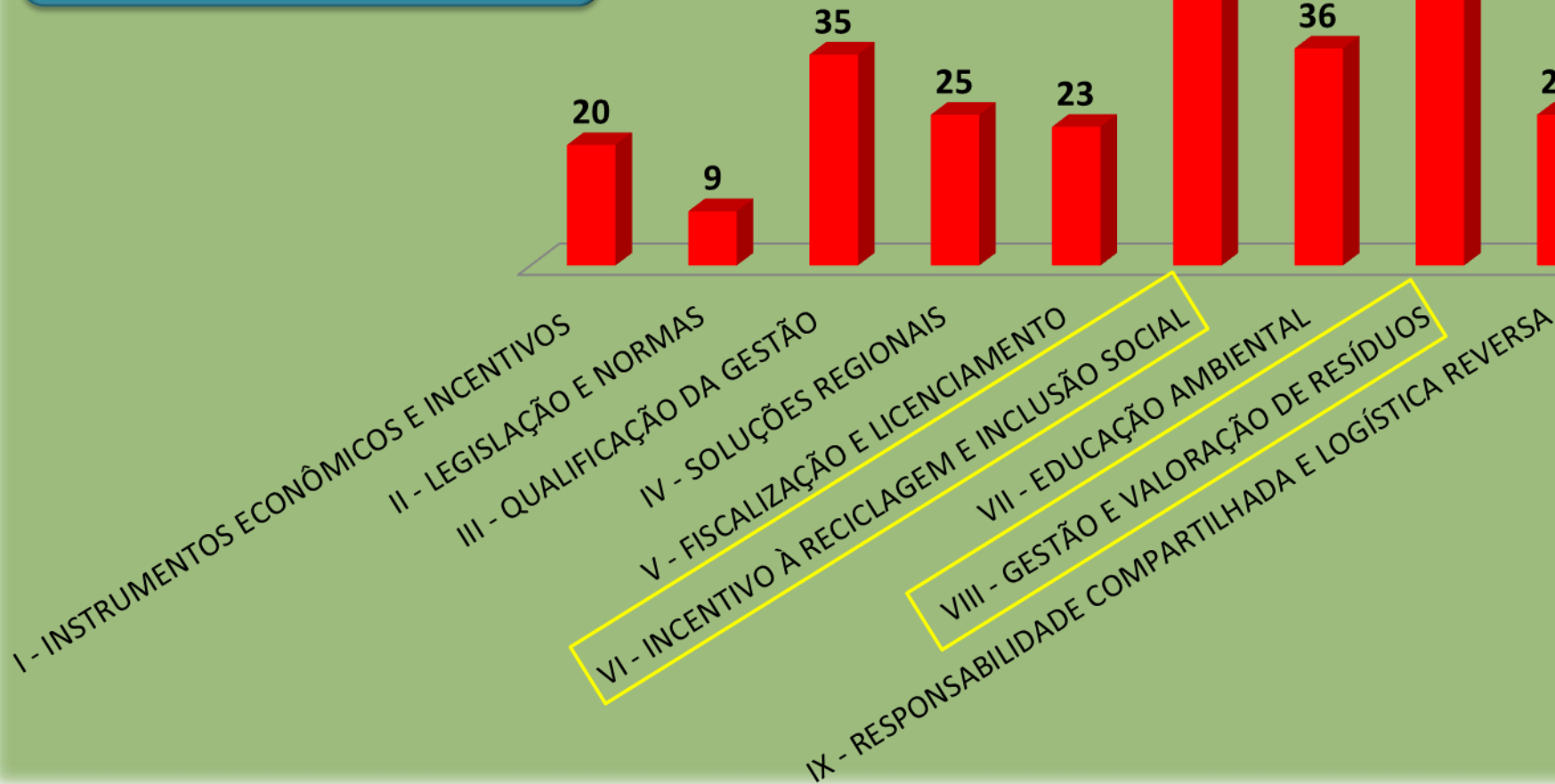


OFICINAS SETORIAIS



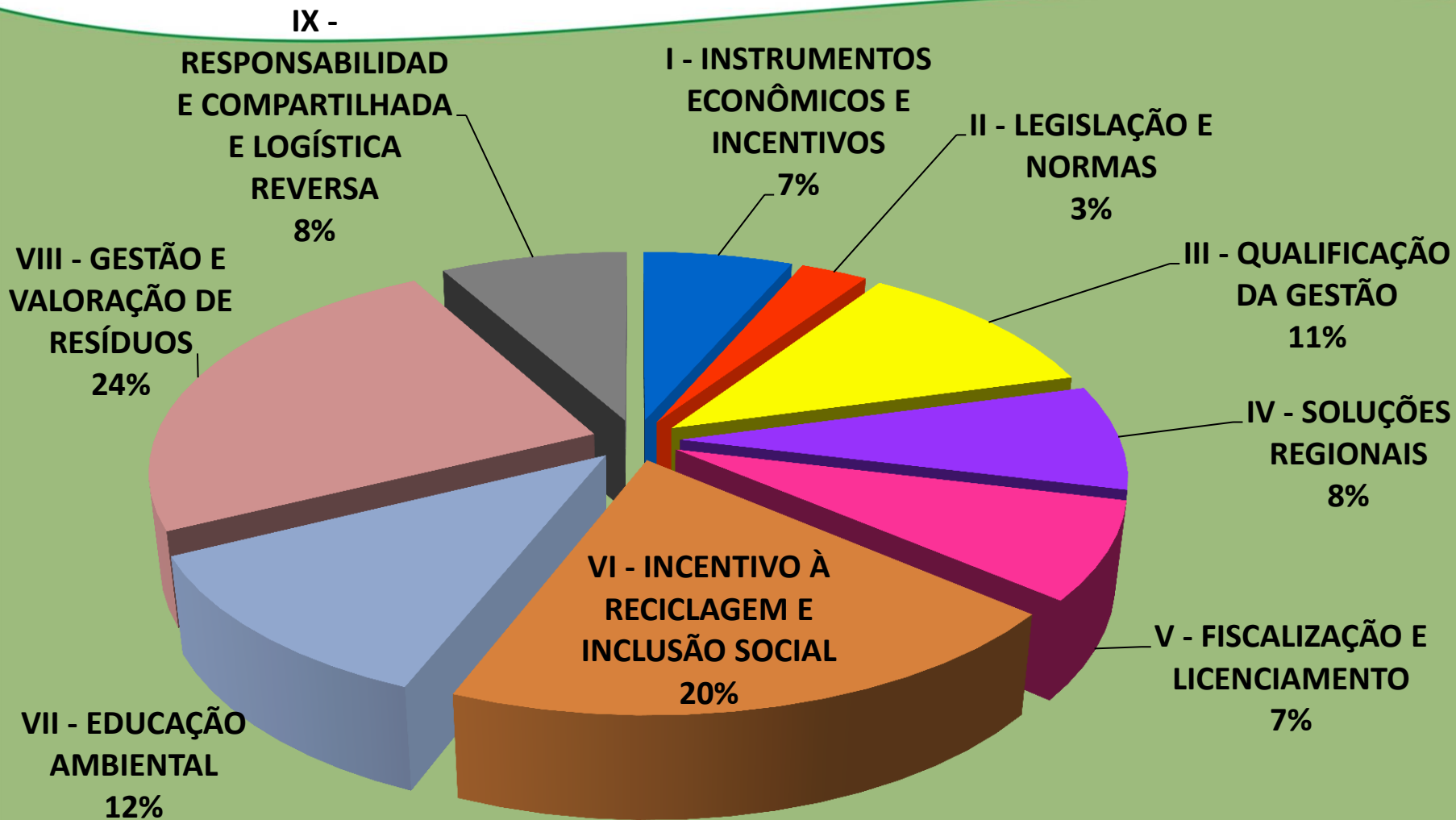
PROPOSIÇÕES AUDIÊNCIAS REGIONAIS

309 PROPOSIÇÕES GERAIS





PROPOSIÇÕES AUDIÊNCIAS REGIONAIS





PROPOSIÇÕES RECORRENTES DE AUDIÊNCIAS REGIONAIS

I - INSTRUMENTOS ECONÔMICOS E INCENTIVOS

- **Fundo estadual / municipal para gestão de resíduos:**
 - ✓ Verba específica para ações de gestão e manejo de resíduos sólidos.
- **Incentivo à indústria recicladora**
 - ✓ Incentivos fiscais (problema: bitributação).
 - ✓ Incentivos para implantação e licenciamento ambiental no RS.

III - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO

- **Divulgação de Unidades de destinação final de resíduos com LO:**
 - ✓ Cadastros públicos e um canal de divulgação (0800, portal eletrônico,..).
- **Capacitação de técnicos e gestores públicos:**
 - ✓ Investimentos do Estado para a capacitação continuada de técnicos das prefeituras municipais (legislação, políticas públicas e tecnologias).
 - ✓ Capacitação continuada técnicos do órgão ambiental estadual (agilize análise).



PROPOSIÇÕES RECORRENTES DE AUDIÊNCIAS REGIONAIS

IV - SOLUÇÕES REGIONAIS

- **Implantação de Unidades de destinação final de resíduos regionais:**
 - ✓ Foco: RSU, RSan e RCC.
 - ✓ Instaladas unidades regionais.
 - ✓ Articulação entre os gestores municipais para a constituição de Consórcios Públicos de Saneamento/resíduos.

V - FISCALIZAÇÃO E LICENCIAMENTO

- **Maior agilidade na análise de processos de licenciamento ambiental:**
 - ✓ Prazos são longos, critérios diferentes para análise e demora para vistorias.
 - ✓ Atenção especial ou grupos específicos dedicados aos processos de municípios como requerente.
 - ✓ RCC: licenciamento de unidades de beneficiamento exclusivamente municipal.
- **Fiscalização:**
 - ✓ Para operação de unidades licenciadas e cumprimento da PNRS.



PROPOSIÇÕES RECORRENTES DE AUDIÊNCIAS REGIONAIS

VI - INCENTIVO À RECICLAGEM E INCLUSÃO SOCIAL

- **Serviços de Coleta Seletiva com a participação de catadores de recicláveis:**
 - ✓ Coleta seletiva prioritariamente realizada por cooperativas/associações de catadores de recicláveis .
 - ✓ Contrato de prestação de serviços.
- **Capacitação para gestores de Galpões de Triagem com acompanhamento dos municípios:**
 - ✓ Gestores (cargos administrativos de cooperativas e associações de catadores) sejam capacitados para administrar as unidades (sustentabilidade).
 - ✓ Acompanhamento continuado dos município (serviços de assistência social e de apoio técnico do processo).



PROPOSIÇÕES RECORRENTES DE AUDIÊNCIAS REGIONAIS

VII - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- **Programas de Educação Ambiental para saneamento:**
 - ✓ Maior divulgação dos serviços oferecidos pelos municípios.
 - ✓ Programas específicos com apoio do Estado com temática resíduos sólidos.

VIII - GESTÃO E VALORAÇÃO DE RESÍDUOS

- **Apoio para encerramento de lixões e remediação de passivos ambientais:**
 - ✓ Estado: incentivos, programas, fundos para auxílio dos municípios.
- **Restrições a incineração de resíduos sólidos**
 - ✓ Proibir tecnologias de incineração (resíduos/rejeitos)
 - ✓ Foi informado que ao PERS-RS não compete a definição de tecnologias



PROPOSIÇÕES RECORRENTES DE AUDIÊNCIAS REGIONAIS

IX - RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA E LOGÍSTICA REVERSA

- Estabelecer a cadeia de responsabilidade compartilhada de produtos pós-consumo:
 - ✓ Municípios estão realizando coleta por solicitação de munícipe.
 - ✓ Municípios vêm custeando o manejo dos produtos coletados .
 - ✓ Estado: apoio e definir e estabelecer mecanismos que efetivem a aplicação da responsabilidade compartilhada / ações de logística reversa sobre produtos pós-consumo conforme a PNRS.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



CONCLUSÕES



CONCLUSÕES

Diagnóstico permitiu:

- Diagnóstico setorial,
 - Mobilização de diversos setores através de reuniões,
 - Participação de setores na disponibilização e busca de informações,
 - Mapeamento preliminar das áreas degradadas por disposição de resíduos,
 - Confirmar a falta de estrutura pública para o planejamento e gestão de resíduos,
 - Confirmar a falta de informações,
 - Confirmar deficiência no compartilhamento de informações e inexistência de sistema único de informações,
 - Constatar a falta de ações para a gestão,
 - Confirmou a necessidade de ações intermunicipais e setoriais.
- ❖ A elaboração do banco de dados que servirá como base do Sistema de Informações Estadual de sobre Resíduos Sólidos.



CONCLUSÕES

O ciclo de Audiências Regionais:

- Permitiu obter informações regionais complementares para o diagnóstico,
- Mobilizou os municípios de pequeno e médio porte ,
- Confirmou a preocupação principal dos municípios concentrada somente em RSU,
- Registrou o desconhecimento dos municípios sobre a PNRS sobre todas as tipologias de resíduos,
- Contou com a participação principalmente dos atores de RSU,
- Permitiu conhecimento de demandas e propostas globais e regionais para o PERS-RS,
- Registrou a existência de uma expectativa de todos os setores sobre a efetiva implantação da logística reversa / acordos setoriais.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

CONTATOS:

www.pers.rs.gov.br

E-mail: pers-rs@sema.rs.gov.br

SEMA/FEPAM

Telefone: (51) 3288.8129

ENGEBIO

Telefone: (51) 3333.6005